

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2016



Carlos Enrique Franco Amastha
Prefeito Municipal de Palmas

Nésio Fernandes de Medeiros Júnior
Secretário Municipal da Saúde

Whislly Maciel Bastos
Secretário Executivo

Palmas, 2017



Equipe Técnica

Alessandro Farias Pantoja

Antoniel Soares do Nascimento

Ana Paula Pereira Braga Lima

Celestina Rosa de Sousa Barros

Daniel Henrique Rezende de Carvalho
Edinelma Lima Batista

Eduardo Moreira Barbos

Fábio Renato de Souza Dihel
Haidee Campitelli Vasques

Jetro Santos Martins

Juliana Ramos Bruno

Marley Silva Borba

Nígima Cristina de Oliveira Bezerra

Paula Guimarães Nunes

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Leonel dos Santos Vaz



LISTA DE SIGLAS

ACS – Agentes Comunitários de Saúde;

ACLS – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia;

AIDS – Vírus da Imunodeficiência Humana;

AMA - Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde;

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária;

APH – Atendimento Pré Hospitalar;

ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde;

AT – Acidentes de Trânsito;

BCG – Bacillus Calmette-Guérin;

CAF - Central de Abastecimento Farmacêutico;

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial;

CAPSi - Centro de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil;

CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial Transtorno Mental;

CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas;

CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas 24h;

CCZ – Centro de Controle de Zoonoses;

CECEP – Centro de Especialidades de Palmas;

CEO – Centro de Especialidades Odontológicas;

CEMUV – Central Municipal de Vacinas;

CER - Centro Estadual de Reabilitação;

CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador;

CIB – Comissão Intergestores Bipartite;

CIT – Comissão Intergestores Tripartite;

CIEVS - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde;

COMEC - Comissão Especial de Credenciamento;

CMS - Conselho Municipal de Saúde ;

COSEMS – Conselho de Secretários Municipais de Saúde;

COAP – Contrato Organizativo de Ação Pública;

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde;

CNS – Cartão Nacional de Saúde;

CQE – Controle de Qualidade;

CSC - Centro de Saúde da Comunidade;

CSSR – Centro de Saúde Sexual e Reprodutivo;

DAB – Departamento de Atenção Básica;

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema único de Saúde do Brasil;

DCNI - Casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata;

DCNT's - Doenças Crônicas Não Transmissíveis;

DENASUS – Departamento Nacional de Auditoria do SUS;

DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis;

EACS - Equipe de Agente Comunitário de Saúde;

EGG – Eletroencefalograma;

EPI – Equipamento de Proteção Individual;

ESF – Equipe de Saúde da Família;

ESB - Equipe de Saúde Bucal;

ETSUS – Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde;

FESP – Fundação Escola de Saúde Pública;

FEP – Fundo Especial de Royalties;

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz;

FMS – Fundo Municipal de Saúde;

GA I – Gerência de Articulação Intersetorial;

HbsAg – Hepatite B;

HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana;

HÓRUS – Sistema Nacional de Gestão da Assessoria Farmacêutica;

IDEB - Desenvolvimento da Educação Básica;

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano;

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social;

IPA - Incidência Parasitária Anua;

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária;

LOA – Lei Orçamentária Anual;

LDV-IRF-LRF – Logaudiometria;

MAC – Média e Alta Complexidade;

MIF – Mulheres em Idade Fértil;

MS – Ministério da Saúde;

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família;

NEU - Núcleo de Urgência e Emergência;

OPAS – Organização Panamericana de Saúde;

OMS - Organização Mundial da Saúde;

PAB – Piso da Atenção Básica;



PAS – Programação Anual de Saúde;

PEP-AB – Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde – Atenção Básica;

PMAQ - AB – Programa Nacional de Melhoria e da Qualidade de Atenção Básica;

PMEPS - Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde;

PPA – Plano Plurianual;

PPI - Programação Pactuada Integrada;

PRODATA – Sistema de Informação Municipal;

PSE – Programa Saúde nas Escolas;

PS – Plano de Saúde;

RAG – Relatório Anual de Gestão

RAS – Rede de Atenção à Saúde

RCBP – Registro de Câncer de Base Populacional;

REMUME - Relação Municipal de Medicamentos;

PMS – Plano Municipal de Saúde;

RIPSA - Rede Interagencial de Informações para a Saúde;

SAD – Serviço de Atenção Domiciliar;

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência;

SARGSUS – Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão;

SESAU – Secretaria Estadual de Saúde;

SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade;

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação;

SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos;

SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde;

SISAUDSUS – Sistema Nacional de Auditoria do SUS;

SISCAN – Sistema de Informação de Câncer;

SISMOB- Sistema de Monitoramento de Obras;

SISPRENATAL – Parto, Puerpério e Criança;

SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional;

SSPNET – Sistema e Soluções para Provimentos Ltda;

SUS – Sistema Único de Saúde;

SVO – Sistema de Informação de Óbito;

TB – Tuberculose;

TCG - Termo de Compromisso de Gestão;

TFD – Tratamento Fora de Domicílio;

UAA – Unidade de Acolhimento Adulto;



UPA – Unidade de Pronto Atendimento;

URR – Unidade de Resposta Rápida;

USA – Unidade de Suporte Avançado;

USB – Unidade de Suporte Básico;

USF – Unidade de Saúde da Família;

VDRL – Teste para identificação de pacientes com sífilis;

VIGIAGUA – Vigilância da Qualidade da Água;

VIGIAR – Vigilância em Saúde Ambiental relacionada com a Qualidade do Ar;

VIGIDESASTRE – Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental aos desastres;

VIGIPEQ - Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos;

VIGIQUIM – Programa Nacional de Vigilância em Saúde Relacionada a Substâncias Químicas;

VIGISOLO – Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado;

VISA – Vigilância Sanitária;

VO – Vigilância do Óbito.



SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	4
1. APRESENTAÇÃO.....	10
2. INTRODUÇÃO	11
3. IDENTIFICAÇÃO	13
4. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE.....	16
4.1 Aspectos Demográficos.....	16
4.2 Dados Epidemiológicos	22
4.2.1 Morbidade Hospitalar do SUS - Por Local de Residência – Tocantins	22
4.2.2 Mortalidade - Óbitos - Palmas - Período Janeiro a Dezembro de 2016.....	26
5. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS.....	28
5.1 Unidades Próprias Cadastradas no CNES.....	28
6. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS EM SAÚDE - 2016.....	32
7. PROFISSIONAIS DO SUS.....	35
8. INDICADORES DA SAÚDE	39
9. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS.....	54
9.1 Orçamento Inicial – 2016.....	54
9.2 Orçamento Autorizado – 2016.....	55
9.2 Demonstrativos de Receitas – ano 2016.....	57
9.4 - Detalhamento por Natureza das Despesas – Ano 2016 (Empenhadas).....	61
9.4.1 Detalhamento por Natureza das Despesas - Ano 2016 (Empenhadas)	64
9.4.2 Resumo Geral das Despesas por Fontes – Ano 2016 (Empenhadas)	64
10 INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS.....	68
11. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	76
11.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	77
AÇÃO: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA.....	77
AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA ATENÇÃO BÁSICA	83
AÇÃO: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.....	85
AÇÃO: AMPLIAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	94
AÇÃO: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	96
11.2 Vigilância em Saúde	100
AÇÃO: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	100
AÇÃO: FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	107
AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	118
11.3 Atenção Secundária	123

AÇÃO: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	123
AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA.....	126
AÇÃO: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS ESSENCIAIS.....	128
AÇÃO: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	132
11.4 Saúde Mental	136
AÇÃO: MANUTENÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ..	136
AÇÃO: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	139
AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	141
11.5 Urgência em Emergência	143
AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	145
11.6 Regulação, Controle e Avaliação.....	158
AÇÃO: MANUTENÇÃO DO FINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.....	158
AÇÃO: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO.....	163
AÇÃO: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO.....	166
11.7 Assistência Farmacêutica	168
AÇÃO: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	168
11.8 Gestão do SUS	173
AÇÃO: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	173
AÇÃO: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO MUNICÍPIO	175
AÇÃO: MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO EM SAÚDE.....	178
AÇÃO: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	179
AÇÃO: MANUTENÇÃO DA FESP.....	183
AÇÃO: MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE BOLSAS DE ESTUDO E PESQUISA.....	186
AÇÃO: MANUTENÇÃO DO PROGRAMA INTEGRADO DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE.....	191
11.9 Gestão e Manutenção.....	194
AÇÃO: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS.....	194
AÇÃO: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE APOIO A GESTÃO DO SUS	197
12. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	201



1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão – RAG, de acordo com a Portaria GM/MS nº 2.135/2013, é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

O RAG 2016 apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde – PAS 2016, e é de grande relevância para os redirecionamentos de ações futuras. Tem como propósito apoiar o gestor, permitir a verificação da efetividade alcançada na atenção integral à saúde, subsidiar as atividades de controle e auditoria e contribuir para a participação social em saúde.

A sua elaboração representa muito mais do que cumprir um preceito legal, significa respeito e compromisso com os usuários do SUS. Constitui-se também no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde e do Fundo Estadual de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Palmas. Inclusive, durante o ano, quadrimestralmente é realizada a prestação de contas por meio de Audiências Públicas na Câmara Municipal de Palmas e no Conselho Municipal de Saúde.

Conforme a Lei Complementar nº 141/2012, os indicadores propostos para o Plano de Saúde devem ser monitorados e avaliados quadrimestralmente, para composição do Relatório de Prestação de Contas Quadrimestral, e ao final do exercício para a construção do Relatório Anual de Gestão (RAG), por meio do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (Sargsus), conforme instituiu a Portaria MS nº 575/2012.

O SARGSUS é uma ferramenta eletrônica criada com o objetivo de apoiar os gestores municipais na elaboração e envio do Relatório Anual de Gestão (RAG) ao Conselho de Saúde. Disponibiliza informações para análises estratégicas de monitoramento e avaliação da gestão do SUS a partir de uma base de dados proveniente dos Sistemas de Informação (IBGE, Sinan, SIM, Sinasc, Sispacto, Siops, Tribunal de Contas da União).

O RAG expressa também o trabalho que vem sendo realizado por esta gestão e possibilita a análise, reflexão e recondução de processos e práticas na busca do fortalecimento do SUS.



2. INTRODUÇÃO

A publicação do Decreto Presidencial GM/MS nº 7.508/2011 e da Lei Complementar nº 141/12 apontam para a consolidação de uma cultura de planejamento em saúde no SUS. Desse modo, é patente o investimento no aprimoramento da utilização dos instrumentos que viabilizam esse processo, entre os quais se encontra o Relatório Anual de Gestão, normatizado pela Lei nº 8.142/90 e Portaria nº 2.135/13.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), conforme o conjunto de metas, ações e indicadores. É, portanto, importante para orientar os eventuais ajustes no Plano de Saúde (PS) correspondente e para orientar a elaboração da nova programação anual. Com isso, torna-se a com uma das principais ferramentas para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão do Sistema Único de Saúde.

O RAG é um instrumento de grande importância para retroalimentar as equipes dos diversos níveis de atenção à saúde e, como sugestão, retomar a importância do processo de ação-reflexão-ação do planejamento.

No ano de 2016, a gestão da saúde passou por mudanças de Secretariado e consequentemente de Gestor do FMS. No período de 01 de janeiro a 31 de março de 2016 o Secretário/Gestor foi Whisllay Maciel Bastos e a partir de 05 de abril de 2016 o Secretário/Gestor é Nésio Fernandes de Medeiros Júnior.

A gestão da atenção à saúde está organizada administrativamente pela Secretaria Municipal de Saúde tendo seus recursos centralizados no Fundo Municipal de Saúde – FMS. O controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde - CMS.

O presente Relatório tem por base as ações constantes da PAS – 2016 e do PPA – 2016. Há de se destacar a formulação dos instrumentos básicos de saúde, a saber: o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão. Tais instrumentos são interdependentes, isso significa que, o PMS deve ditar as bases para a definição das ações da PAS, as quais serão avaliadas pelo RAG, que apontará recomendações tanto para a PAS do ano seguinte quanto para eventuais ajustes no PMS.

Deste modo, ressaltamos que esta Gestão procede com um planejamento contínuo de compatibilidade entre os instrumentos de Gestão do SUS e dos Instrumentos de Gestão Governamentais.

Para a elaboração do RAG utilizou-se a ferramenta eletrônica Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS – www.saude.gov.br/sargsus), cuja alimentação é anual, regular e obrigatória.



O RAG 2016 demonstra os resultados alcançados, evidencia os aspectos que contribuíram para resultado total ou parcial de algumas ações/atividades, apresentado da seguinte forma: Identificação da Secretaria; Dados da Demografia de Palmas e Dados de Morbi-Mortalidade; Rede Física de Saúde, Pública e Privada Prestadora de Serviço ao SUS; Profissionais do SUS da Secretaria Municipal de Saúde; Indicadores de Saúde; Demonstrativos de Utilização de Recursos; Demonstrativos Orçamentários – Despesas de Saúde; Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas Previstas do PMS/PAS – 2016, Resultados Alcançados, seguidos da Análise do Resultado; Ação, Responsável pela Execução da Ação; Atividades da Ação/Atividade da PAS; Fontes de Recursos; Recursos Orçamentários Previstos; Recursos Orçamentários Executados (empenhados); Temporalidade da Execução, se foi no 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2016. Seguido, da Análise de Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária, e recomendações, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano Municipal de Saúde.

Estes e outros dados foram apresentados, quadrimestralmente, através de Audiências Públicas na Câmara Municipal de Palmas e no Conselho Municipal de Saúde.

E conforme preceitua a Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, o referido RAG será enviado do Conselho Municipal de Saúde, antes do prazo determinado, qual seja, o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira.

3. IDENTIFICAÇÃO

Município: Palmas
UF: Tocantins

2.1 Secretaria da Saúde

Razão Social: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO
CNPJ: 24.851.511/0027-14
Endereço: Av. Teotônio Segurado, Quadra 1.302 Sul, Lote 06

2.2 Secretário da Saúde

Nome: Nésio Fernandes de Medeiros Júnior
Data da Posse: 05 de abril de 2016
Telefone: (63) 3218-5612
Email: gabinete.saude.palmas@gmail.com

2.3 Fundo Municipal da Saúde - FMS

Instrumento legal de criação: Lei nº 141 de 20 de dezembro de 1991
CNPJ: 11.320.420/0001-71
Gestor: Nésio Fernandes de Medeiros Júnior
Cargo do Gestor: Secretário Municipal da Saúde

2.4 Conselho Municipal da Saúde – CMS

Instrumento legal de criação: Lei nº 142 de 20 de dezembro de 1991
Presidente: Leonel dos Santos Vaz
Segmento: Usuários pela Área Geográfica 01
Data da última eleição: 06 de maio de 2015
Telefone: (63) 3218-5352
Email: cms.saudepalmas@hotmail.com

2.5 Conferência da Saúde

Data da última Conferência: 25 e 26 de junho de 2015

2.6 Plano Municipal da Saúde

Período a que se refere o PMS: 2014/2017
Aprovação no CMS: Resolução nº 02 de 12 de fevereiro de 2014
1ª Revisão Anual do PMS: 2014/2017
Aprovação no CMS: Resolução nº 01 de 02 de março de 2015
2ª Revisão Anual do PMS: 2014/2017
Aprovação no CMS: Resolução nº 26 de 30 de novembro de 2015

2.7 Programação Anual da Saúde

Ano da Programação: 2016
Aprovação no CMS: Resolução nº 27 de 30 de novembro de 2015



2.8 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município de Palmas/TO possui Plano de Carreira dos Profissionais de Saúde – Lei Nº 1.417, de 29 de dezembro de 2005 e a Lei nº 1.529, de 10 de maio de 2008 – Cria os Cargos Públicos de Agente Comunitários de Saúde e Agente de Combate às Endemias e institui o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos e dá outras providências.

2.9 Informações sobre Regionalização

De acordo com a Resolução – CIB Nº 161/2012, de 29 de agosto de 2012, Palmas faz parte da Região de Saúde Capim Dourado. Além destes municípios, Palmas também é referência para outros municípios nos serviços de média e alta complexidade, nos termos da Programação Pactuada Integrada – PPI.

Municípios da Região Capim Dourado

Palmas (14 Municípios)	População	Densidade Demográfica	Distância de Palmas para:
Aparecida do Rio Negro	4.213	3,63	70 km
Fortaleza do Tabocão	2.419	3,87	153 km
Lagoa do Tocantins	3.524	3,87	121 km
Lajeado	2.773	8,60	50 km
Lizarda	3.725	0,65	317 km
Miracema do Tocantins	20.684	7,79	78 km
Miranorte	12.623	12,24	99 km
Novo Acordo	3.762	1,41	112 km
Palmas	228.332	102,90	-
Rio dos Bois	2.570	3,04	123 km
Rio Sono	6.524	0,98	143 km
Santa Tereza do Tocantins	2.523	4,67	41 km
São Félix do Tocantins	1.437	0,75	227km
Tocantínia	6.736	2,59	75 km
TOTAL	301.576	10,20	

Fonte: IBGE

O município de Palmas/TO é responsável pela Gestão de Ações e Serviços Públicos ou Privados situados no território de Palmas, quais sejam: Atenção Primária, Atenção Secundária, Urgência e Emergência, Prestadores privados/contratados/conveniados do Município de Palmas. Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB



nº 159 de 29.08.2012, de acordo com o Decreto Federal de nº 7.508, de 28.11.2011 e através da Resolução – CIB/TO nº 008/2016, de 19.02.2016 a qual dispõe sobre a Atualização da Descentralização da Gestão de Ações e Serviços de Saúde para o município de Palmas – TO, consoante disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução – CIT Nº. 04/2012.

Por sua vez o Estado é responsável pela gestão e oferta dos procedimentos de Média e Alta Complexidade realizados na rede hospitalar própria, conveniada e/ou contratada, bem como, em ambulatórios mantidos nas unidades hospitalares e unidades de apoio. Suas unidades são o Hospital Geral de Palmas – Dr. Francisco Aires, Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos, Hospital Infantil – Dr. Hugo Rocha, LACEN, Hemorrede, Pró-Rim, TFD Estadual e CER – Centro Estadual de Reabilitação, conforme Anexo III da Resolução – CIB/TO nº 008/2016, anexa a esse Plano.



4. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

4.1 Aspectos Demográficos

Descrição	Quantitativo	
Área da unidade territorial (km ²)	2.218,943 km ²	
População 2010	228.332 (censo)	
População Estimada 2011	235.316	
População Estimada 2012	242.070	
População Estimada 2013	257.904	
População Estimada 2014	265.409	
População Estimada 2015	272.726	
População Estimada 2016	279.856	
Densidade demográfica	102,90	
População por zona de habitação (IBGE/Censo 2010)	Quantidade	%
Rural	6.590	2,89
Urbana	221.742	97,11
População por Raça/Cor (IBGE/Censo 2010)	Quantidade	%
Branca	73.956	41,83
Preta	21.354	8,05
Amarela	5.997	2,26
Parda	126.528	47,67
Indígena	495	0,19
Sem declaração	002	0,00

Fonte:IBGE/DATASUS/ Ministério da Saúde

A população do município de Palmas/TO é caracterizada por residentes predominantemente urbanos, sendo, em sua maioria, na raça/cor parda.

População - Sexo e faixa etária 2012 - População Estimada: 242.070

Faixa-etária	Homem	Mulher	Total
0-4	10.929	10.577	21.506
5-9	10.520	10.073	20.593
10-14	11.207	11.162	22.369
15-19	11.811	13.116	24.927
20-29	27.393	29.089	56.482
30-39	20.897	22.366	43.263
40-49	13.676	13.817	27.493
50-59	7.771	7.088	14.859
60-69	3.539	3.123	6.662
70-79	1.412	1.452	2.864
80 +	481	571	1.052
Total	119.636	122.434	242.070

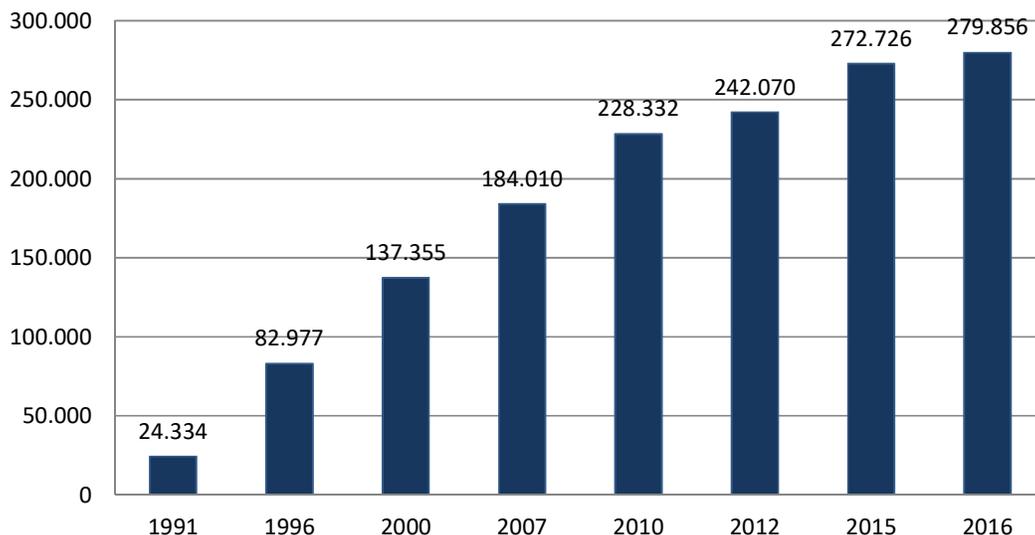
Fonte:IBGE/DATASUS/ Ministério da Saúde

Analisando os dados acima, constatamos que as faixas etárias entre 20-29 anos e 30-39 anos concentram o maior índice, tanto em homens quanto em mulheres, havendo uma prevalência de mulheres nessas faixas etárias, assim como na população total, onde observamos que há uma discreta prevalência de mulheres, cerca de 50,58% da população do município.

População total residente por ano em Palmas – TO

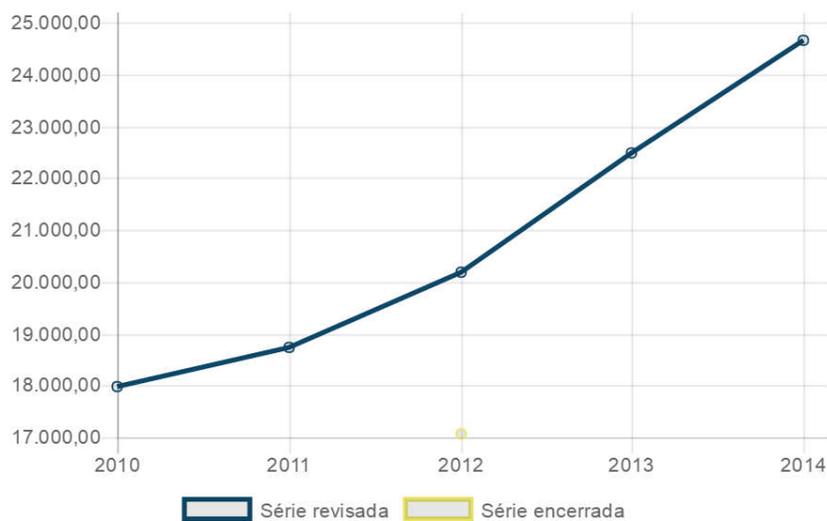


Evolução Populacional



Economia:

PIB per capita (R\$)

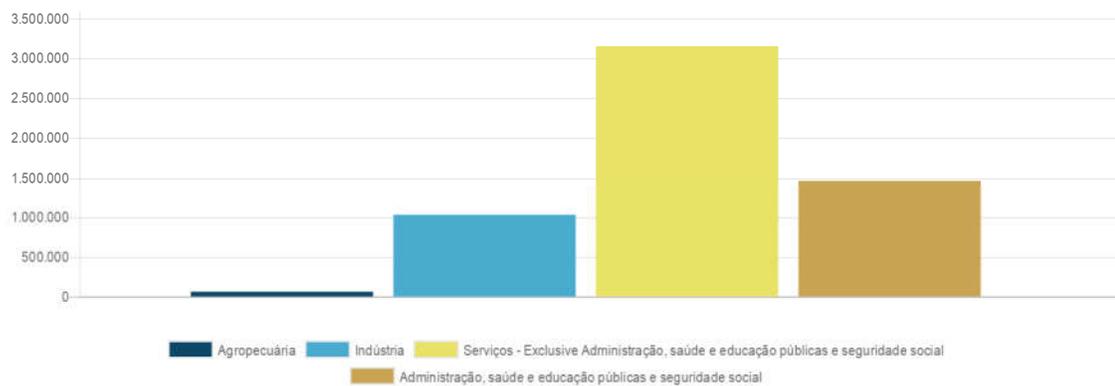


Fonte: IBGE Cidades

Dados da pesquisa Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2014, apontaram que a economia do Tocantins dependia significativamente da máquina administrativa naquele ano. Em relação ao ranking de maior contribuição ao PIB no Tocantins, Palmas figurava na primeira colocação, já na comparação entre todos os 5.570 municípios existentes no Brasil, a Capital tocantinense ficava na 140ª posição.



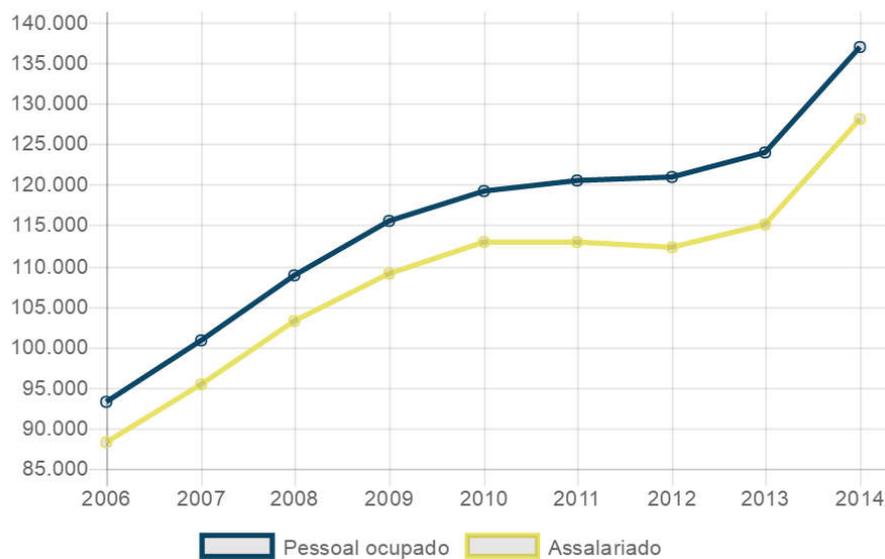
Composição do Valor Adicionado Bruto (1000 R\$)



Fonte: IBGE Cidades

A pesquisa apontou ainda, que no Tocantins 70,5% de municípios apresentaram que participação do valor adicionado bruto é da administração, saúde e educação públicas e seguridade social, dentre estes municípios está Palmas, conforme dados demonstrado acima. Isso quer dizer, segundo o IBGE, que a economia de Palmas dependia significativamente dos Serviços Públicos.

Pessoal Ocupado (pessoas)



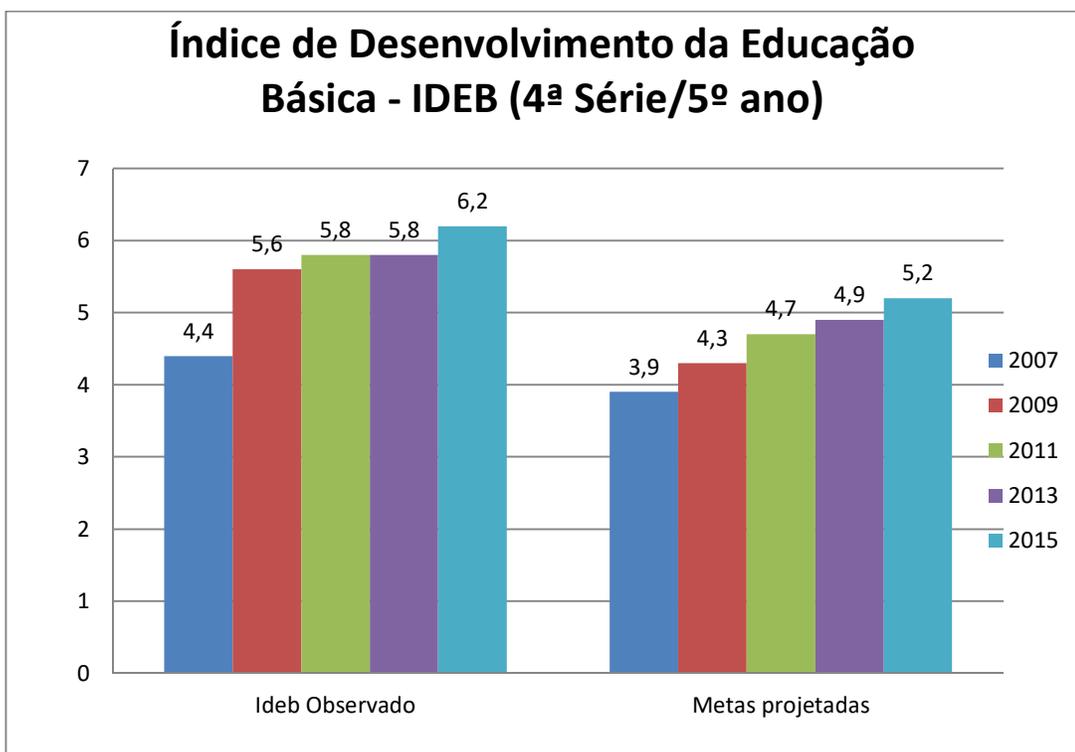
Fonte: IBGE Cidades

De acordo com o IBGE a conceituação das variáveis, Pessoal Ocupado - corresponde ao registro do número de pessoas ocupadas que, em 31/12 do ano de referência, exerciam efetivamente ocupação na empresa de acordo com as categorias funcionais descritas no questionário. Inclui as pessoas que em 31/12 encontravam-se afastadas por motivo de férias, de licença, seguros por acidentes etc. Desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 30 (trinta) dias. Não foi considerado o pessoal sem vínculo empregatício, pessoal dos serviços prestados por terceiros e locação de mão-de-obra. Pessoal ocupado é discriminado, segundo os seguintes grupos:

proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à construção; e pessoal ligado à construção, tais como: pessoal de nível superior (gerentes, chefes e supervisores), mestres e encarregados, operários, armadores, carpinteiros, pedreiros, serventes, etc., com atividade na empresa. Por sua vez o Pessoal Ocupado Assalariado - é total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Analisando os dados acima em Palmas o percentual de pessoal ocupado é acima do pessoal ocupado assalariado.

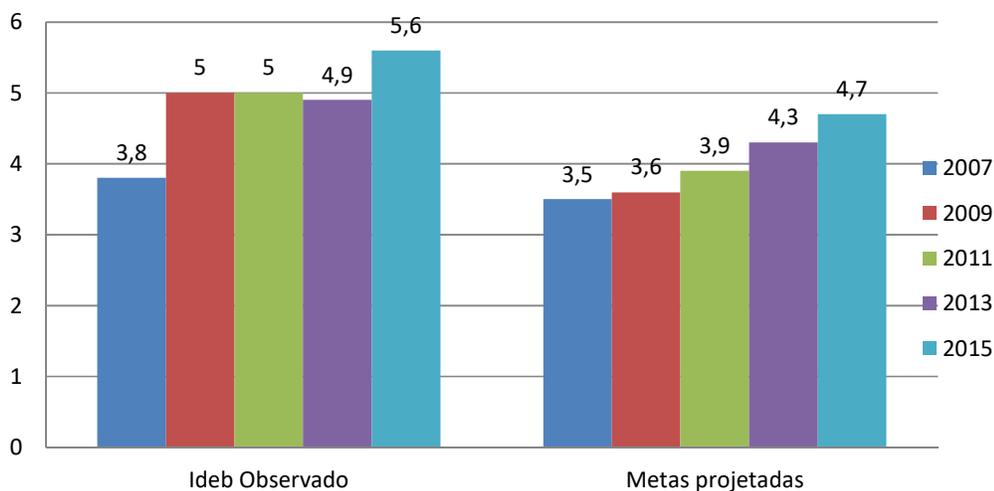
Educação:



<http://ideb.inep.gov.br/>



Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB (8ª Série/9º ano)



<http://ideb.inep.gov.br/>

O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Palmas alcançou em 2015 a meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) prevista pelo Ministério da Educação apenas para 2021, tanto nas séries iniciais (5º ano) quanto nas finais (9º ano). Além disso, obteve o melhor desempenho entre capitais na série final (5.6) – superando Curitiba (5.3) - e com o segundo melhor nas séries iniciais (6.2), atrás apenas da capital paranaense (6.3). Segundo a Secretaria de Educação do Município, os resultados mostram a consistência do ensino ministrado nas escolas que compõem a rede municipal.

No ano de 2016, Palmas, segundo pesquisa da revista *Veja* foi considerada como uma das cidades brasileiras com maior desenvolvimento nos últimos anos, Palmas ganhou o título de melhor “*Capital da região Norte do País para se viver*”. A avaliação, divulgada pela revista *Veja*, foi baseada no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e destacou como pontos altos da Capital tocantinense a longevidade da população (74,61 anos) a renda (R\$ 1.087 per capita ao mês) e os indicadores da educação. Palmas foi descrita como um “canteiro de obras, com várias construções espalhadas por suas largas avenidas”.

No ano de 2016 destacamos também a expansão da rede hoteleira. Foram 06 (seis) novos empreendimentos, aumentando o número total de leitos de 2.500 para 4 mil, segundo informações da Agência Municipal de Turismo (AGTUR). Essa expansão retrata o destaque que Palmas já recebeu no cenário nacional, ficando entre as 10 (dez) melhores cidades para realização de negócios, além de integrar a lista das 100 melhores cidades do País, para se investir em imóveis, segundo avaliações pela revista *Exame* em 2015.



O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), referência utilizada para avaliação da qualidade de vida de uma região, também já rendeu à Capital tocantinense outro destaque nacional, a exemplo da avaliação publicada pela revista *Veja* em 2016. Em setembro de 2015, Palmas conquistou o 1º (primeiro) lugar do Brasil, entre as cidades com mais de 200 mil habitantes. O estudo, realizado pela Revista *Isto É* e consultoria Austin Ratings, teve como base 04 (quatro) indicadores principais: sociais, fiscais, econômicos e digitais.

Ressaltamos que o trabalho é constante, e sem sombra de dúvida, as ações e serviços de saúde ofertados a população contribuíram para o alcance e superação destes indicadores.

Agora no mês de fevereiro foi publicado um estudo pela empresa Marcoplan, especialista em estratégia e gestão, em que Palmas aparece entre as cidades com melhor desempenho da região norte, entre os 100 maiores municípios do Brasil, que representam metade do PIB brasileiro, conforme avaliação do Estudo Desafios da Gestão Municipal. Foram avaliados 16 indicadores em 4 áreas: educação e cultura, saúde, segurança e saneamento e sustentabilidade. Conforme o estudo, a Capital possui cadastro e/ou bancos de dados de saúde, e saltou da 19ª posição em 2005 para ocupar a 3ª posição, com o índice 0,688, conforme os indicadores sintéticos da análise na área.

Com uma população de 272.726 habitantes, Palmas está em 12º lugar em cobertura pela equipe da atenção básica de saúde. A maioria dos municípios apresentou melhora no índice entre 2005 e 2015 dessa área, ressalta o DGM.

À exceção de Palmas (TO), Caucaia (CE) e Campo Grande (MS), todos os municípios no grupo dos 25 melhores IDGM na área de saúde estão nas regiões Sul ou Sudeste. Neste grupo, tem destaque o Estado de Minas Gerais e de São Paulo, ambos contribuindo com 6 municípios.

Descrição	Capital com maior IDGM Saúde	Município com maior IDGM Saúde
Sul	Curitiba – PR (2º)	Curitiba – PR (2º)
Sudeste	Vitória – ES (4º)	Montes Claros – MG (1º)
Norte	Palmas – TO (3º)	Palmas – TO (3º)
Nordeste	Fortaleza – CE (34º)	Caucaia – CE (23º)
Centro Oeste	Campo Grande – MS (24º)	Goiânia – GO (20º)

(<https://www.t1noticias.com.br/cidades/palmas-e-o-3o-melhor-municipio-em-saude-entre-as-100-maiores-cidades-do-brasil/82412/>)

4.2 Dados Epidemiológicos

4.2.1 Morbidade Hospitalar do SUS - Por Local de Residência – Tocantins

Internações por Faixa Etária 1, segundo Capítulo CID-10, Período de Janeiro a Dezembro de 2016 ,
Período: 2016 – Município: Palmas/TO

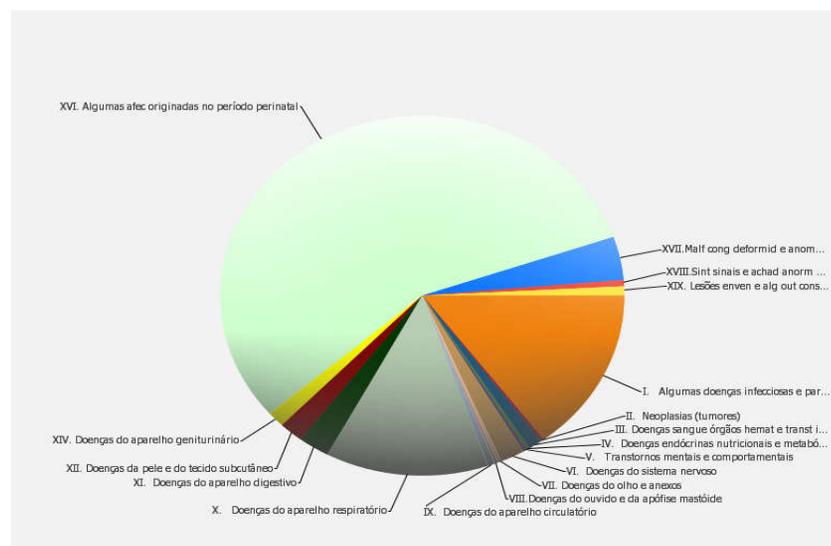
Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	151	146	60	22	19	29	28	30	23	36	27	26	597
II. Neoplasias (tumores)	4	30	19	17	16	66	80	141	175	111	84	26	769
III. Doenças sangue órgãos hematócrito e transtorno imunitário	12	15	18	2	1	5	2	0	6	1	3	0	65
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	11	7	3	0	7	17	18	15	17	11	6	113
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	3	4	3	10	42	44	21	11	5	5	1	153
VI. Doenças do sistema nervoso	19	54	29	16	10	10	32	19	19	17	7	3	235
VII. Doenças do olho e anexos	4	2	1	0	0	4	3	3	6	9	6	0	38
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	11	3	2	2	1	5	2	3	0	0	0	33
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	18	16	6	8	21	35	68	95	147	107	71	596
X. Doenças do aparelho respiratório	135	254	64	30	7	18	23	27	31	37	63	62	751
XI. Doenças do aparelho digestivo	26	32	39	27	41	121	130	112	87	68	37	16	736
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	20	83	34	22	105	147	81	67	41	48	18	7	673
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido	0	9	6	16	15	28	40	34	27	18	9	3	205

conjuntivo

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15	29	24	20	40	110	99	75	52	27	31	16	538
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	32	816	2.491	1.238	118	2	0	0	0	4.697
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	578	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	578
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	41	26	17	14	5	8	1	1	2	1	0	0	116
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais exames clínicos e de laboratório	4	5	7	1	13	7	12	6	13	8	4	2	82
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	10	80	103	107	135	432	376	196	146	73	52	36	1.746
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	3	8	8	10	73	78	31	12	2	4	0	229
TOTAL	1.032	811	459	348	1.253	3.620	2.324	969	766	625	468	275	12.950

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), última atualização 31/01/2017.

Internações por Faixa Etária 1, segundo Capítulo CID-10, Janeiro a Novembro de 2016, Palmas/TO.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), Janeiro/2017.

Dentre as principais causas de morbidade que acometeram a população de Palmas, no ano de 2016, destacam-se a internação por gravidez, parto e puerpério, com 4.697 casos. Houve um aumento de cerca de 10% em relação ao mesmo período de 2015. Outro capítulo que podemos dar destaque é o das causas externas XIX, que é inerente a todos os tipos de violência, como casos de violência interpessoal e autoprovocada, violência no trânsito e transporte. Em 2016, tivemos uma redução no número de casos se compararmos com o ano de 2015, pois no ano passado foram 1.746 casos e, no ano de 2015, 1.813 neste mesmo capítulo. Essa redução se deve a intensificação das ações de prevenção e promoção à saúde que vem sendo desenvolvidas pela gestão municipal, dentre as quais podemos citar alguns projetos como o Projeto Vida no Trânsito, capacitações para os profissionais da rede visando à sensibilização e a importância da notificação e acompanhamento da violência, seja ela qual for. Importante ressaltar também, no capítulo II, os casos de neoplasias que tem atingido, em sua maioria, a população jovem e adulto-jovem, em fase de grande produtividade. Nesse aspecto, além das campanhas de prevenção, plano de

trabalho específico para cada território de Palmas vem sendo desenvolvido com base nos principais fatores de risco ao câncer (tabagismo, obesidade, sedentarismo). Essa medida visa reduzir o número de casos novos de câncer, aumentando a expectativa de vida da população de Palmas e reduzindo as neoplasias. Em 2016, tivemos 769 internações e, em 2015, 809. Vale lembrar que os dados de 2016 ainda são parciais, visto que o mês de dezembro não consta na base de dados do SIA/SUS, o que pressupõe o aumento no número de internações, e uma possível modificação na análise dos dados.



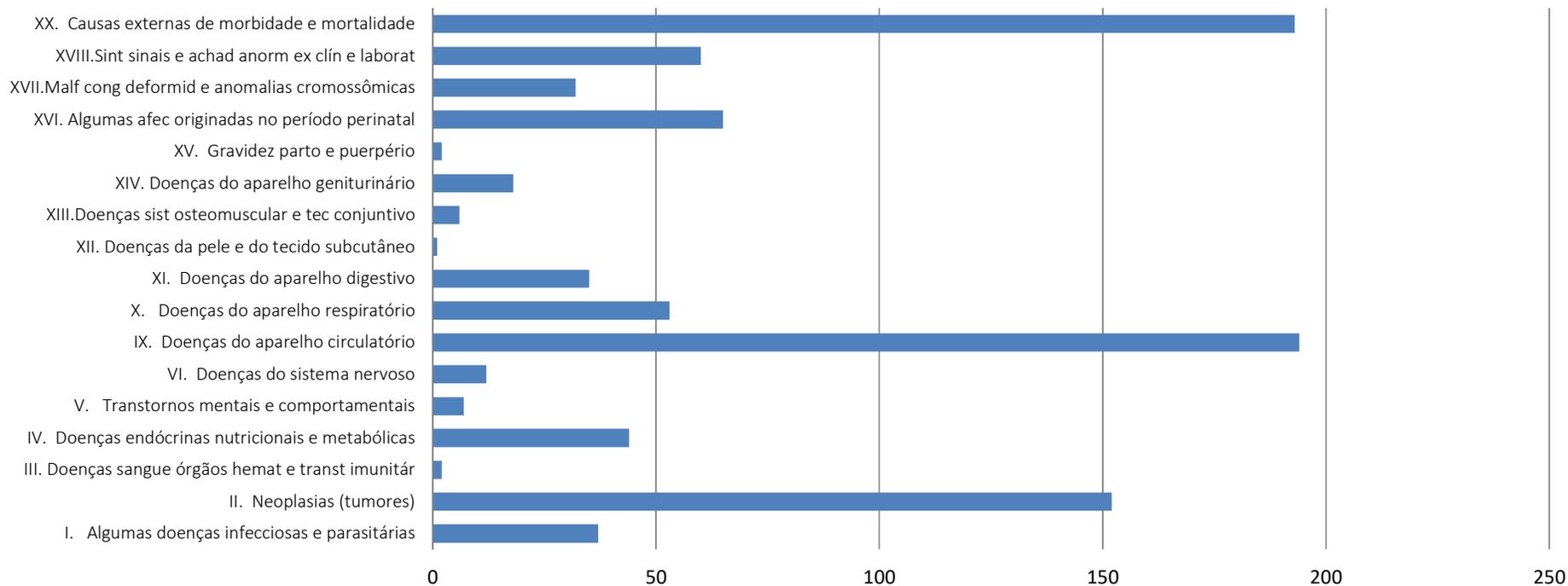
4.2.2 Mortalidade - Óbitos - Palmas - Período Janeiro a Dezembro de 2016

Causa (CID10 CAP)	< 01	01-04	05-09	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e+	Ign	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	1	0	0	0	1	3	7	6	4	6	4	3	37
II. Neoplasias (tumores)	0	2	2	0	3	2	10	22	31	29	33	18	0	152
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	0	0	0	0	0	6	5	11	9	11	0	44
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	3	1	1	1	0	1	0	7
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	2	7	0	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	1	1	3	6	9	28	31	44	71	0	194
X. Doenças do aparelho respiratório	2	1	1	0	0	1	1	3	6	5	11	22	0	53
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	3	2	7	6	8	9	0	35
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	2	1	0	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	2	1	4	1	5	5	0	18
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34	65
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	3	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	8	32
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	1	1	2	4	7	8	4	17	14	2	60
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	5	1	5	24	53	50	25	8	9	5	8	0	193
Total	53	14	6	8	29	66	83	86	105	103	142	171	47	913

Fonte: Fonte: SIM, Janeiro/2017.



Número de óbitos por município de residência, Janeiro a Dezembro de 2016, Palmas-TO, 2016.



Fonte: SIM, Janeiro/2017.

Entre Janeiro à Dezembro de 2016, ocorreram 913 óbitos de residentes em Palmas. Dentre estes, destacam-se como as 3 (três) principais causas: 1º Doenças do Aparelho Circulatório, 2º Causas externas e 3º Neoplasias. Os óbitos por Doenças do Aparelho circulatório ranqueou o 1º lugar com diferença de 1 (um) óbito com relação as Causas Externas (acidentes e violências). Dentre as principais causas de óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório estão os Infartos Agudos do Miocárdio e os Acidentes Vasculares Cerebrais, respectivamente, evidenciando a necessidade de avançarmos no acesso à atenção e às políticas de prevenção de agravos e promoção à saúde. O perfil da mortalidade, para o ano de 2016, manteve-se de acordo com os anos anteriores, considerando-se a inversão entre a mortalidade por Causas Externas e as Doenças do Aparelho Circulatório e esperam-se poucas alterações até o fechamento do banco do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)



5. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS.

5.1 Unidades Próprias Cadastradas no CNES

A rede é composta por 90 estabelecimentos sendo: Rede Própria – 48 Assistenciais de Saúde, 03 de Apoio e 03 Administrativos; Rede Credenciada: 36 de Serviços Assistenciais de Saúde.

Unidades Próprias Cadastradas no CNES

Tipo de Estabelecimento de Saúde	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Central de Gestão em Saúde	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Secretaria Municipal de Saúde de Palmas	2468018	1	1	0	0
Central de Regulação de Serviços de Saúde	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Complexo Regulador de Serviços de Saúde Municipal	6404375	1	1	0	0
Central de Regulação Médica das Urgências	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Central de Regulação SAMU 192 Palmas	6943624	1	1	0	0
Pronto Atendimento	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Unidade de Pronto Atendimento Norte	2755289	2	2	0	0
Unidade de Pronto Atendimento Sul	2492555				
Centro de Saúde/Unidade Básica	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Centro de Saúde da Comunidade Francisco Júnior	2468093	32	32	0	0
Centro de Saúde da Comunidade 712 Sul	2492504				
Centro de Saúde da Comunidade 806 Sul	2594161				
Centro de Saúde da Comunidade Albertino Santos	2594056				
Centro de Saúde da Comunidade 1304 Sul	2492490				
Centro de Saúde da Comunidade Satilo Alves de Sousa	5165210				
Centro de Saúde da Comunidade Valéria Martins Pereira	2594064				
Centro de Saúde da Comunidade 403 Norte	2467941				
Centro de Saúde da Comunidade José Luiz Otaviani	2467976				
Centro de Saúde da Comunidade 406 Norte	2467895				
Centro de Saúde da Comunidade 405 Norte	6276474				
Centro de Saúde da Comunidade 603 Norte	2492717				
Centro de Saúde da Comunidade 503 Norte	2492709				
Centro de Saúde da Comunidade Morada do Sol	2467933				
Centro de Saúde da Comunidade Alto Bonito	2468042				
Centro de Saúde da Comunidade Eugênio Pinheiro da Silva	3035077				
Centro de Saúde da Comunidade Aurenly II	2467984				
Centro de Saúde da Comunidade Liberdade	2492695				

Centro de Saúde da Comunidade Laurides Lima Milhomem	2468077				
Centro de Saúde da Comunidade Novo Horizonte	2468085				
Centro de Saúde da Comunidade Bela Vista	2467879				
Centro de Saúde da Comunidade Taquari	5314240				
Centro de Saúde da Comunidade Santa Bárbara	2492725				
Centro de Saúde da Comunidade José Hermes Rodrigues Damaso	2468034				
Centro de Saúde da Comunidade Walter Pereira Morato	2492520				
Centro de Saúde da Comunidade Mariazinha Rodrigues da Silva	2468123				
Centro de Saúde da Comunidade José Lúcio de Carvalho	7138164				
Centro de Saúde da Comunidade Loiane Moreno Vieira	7154992				
Centro de Saúde da Comunidade 508 Norte	3258017				
Centro de Saúde da Comunidade Santa Fé	2492512				
Centro de Saúde 108 Sul	6372082				
Centro de Saúde da Comunidade Walterly Wagner José Ribeiro	2468131				
Unidade Móvel Terrestre	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Unidade Móvel Odontológico	5683580	1	1	0	0
Centro de Atenção Psicossocial	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas	6061478	2	2	0	0
CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial	2467968				
Clínica/ Centro de Especialidade	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Centro Sexual de Saúde Reprodutivo	2594129	6	6	0	0
Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde Dr. Eduardo Medrado	5504694				
Núcleo de Assistência Henfil	2467925				
CREFISUL – Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul	7759290				
CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	3218708				
CEO – Centro de Especialidade Odontológica	2492547				
Policlínica	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Policlínica 108 Sul	2492768	5	5	0	0
Policlínica da Região Norte	2492482				
Policlínica Aurenly I	2467887				
Policlínica de Taquaralto	2492563				
Complexo de Atenção à Saúde CAS	5922917				
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (Sadt Isolado)	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Laboratório da SEMUS	2467909	2	2	0	0
Laboratório Regional de Prótese Dentária de Palmas	6425348				
Farmácia	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla

Farmácia Popular do Brasil	3708365	1	1	0	0
Unidade de Vigilância em Saúde	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Centro de Controle de Zoonoses	2467860	3	3	0	0
CEMUV – Central Municipal de Vacina	3738965				
Vigilância Sanitária	2467852				

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde – CNES

❖ **Unidades Credenciadas Cadastradas no CNES**

Tipo de Estabelecimento de Saúde	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Clínica/ Centro de Especialidade	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Angiomed Radio Diagnósticos	6336930	20	20	0	0
Aequilibrium	7563299				
Soares e Reis	7614918				
Instituto de Oftalmologia do Tocantins	6881491				
Clínica de Olhos Yano LTDA	7015267				
Clínica de Olhos Dr ^a Josenylda	7326807				
Oftalmoclínica Visão	2359561				
Clínica Oftalmus Diagnostico e Tratamento	2359588				
Vision Laser	7024010				
Centro Urológico de Palmas	3463257				
Instituto Urológico de Palmas	6598129				
HU – Hospital Urológico de Palmas	5176514				
Gastrocentro	3006832				
ICL – Instituto da Circulação e Laser	5665477				
IOP – Instituto Ortopédico de Palmas	6436366				
Núcleo Otorrino de Palmas	5285410				
Fisiocorp	5709296				
COT	7771142				
Neuromed	7774796				
Cardiocenter	3447022				
Unidade de Apoio e Diagnose e Terapia (SadT Isolado)	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Diagnosticus	7004028	14	14	0	0
Clinimagem	3430995				
Ultra Imagem	3587711				
Techcapital	7551983				
Arai, Kaminishi & Costa Diagnósticos	3110982				
Medimagem	7327684				
Biolab	6524516				
Laboratório Dos Trabalhadores	7521901				
Ética Laboratório	2593122				

Laboratório Rede Exemplo	3473457				
Quality	2492644				
Labexato Laboratório De Análises Clínicas Ltda.	6349609				
Lapac Laboratório de Anatomia	3162362				
Laboratório Mais Saúde	5268117				
Hospital Geral	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Hospital Oswaldo Cruz	2755246	1	1	0	0
Cooperativas	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Coopanest	-	1	0	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Liga Feminina	6831419	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

✓ **Unidade com Esfera Administrativa Federal**

Unidade de Atenção à Saúde Indígena	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins	6968449	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

Informamos que a Unidade de Atenção à Saúde Indígena é uma unidade de esfera administrativa federal, cadastrada como gestão municipal por estar localizada no Distrito Sanitário do Município de Palmas e que o Centro de Saúde/Unidade Básica, Liga Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer é uma entidade de esfera administrativa privada, sem fins lucrativos. A Farmácia Popular é uma farmácia de esfera administrativa municipal, cadastrada como não SUS, conforme orientação do Ministério da Saúde, através do Manual Básico do Programa Farmácia Popular do Brasil.

6. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS EM SAÚDE - 2016

Procedimentos	1º Quad/2016	2º Quad/ 2016	3º Quad/ 2016
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	269.072	209.711	46.074
Ações coletivo-individuais em saúde	266.601	205.439	44.436
Vigilância sanitária	2.471	4.272	1.638
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	494.546	476.307	532.215
Punção/biópsia	169	78	76
Coleta de lavado bronco-alveolar	0	0	1
Coleta de linfa p/ pesquisa de M. Leprae	1	0	0
Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino	4.614	4.111	2.032
Coleta de material para exame laboratorial	798	595	550
Coleta de sangue para triagem neonatal	403	384	328
Diagnóstico em laboratório clínico	383.640	376.298	421.494
Diagnóstico por anatomia patológica	1.166	586	630
Diagnóstico por citopatologia	5.946	4.752	5.000
Diagnóstico por radiologia	24.597	26.013	35.160
Diagnóstico por ultrassonografia	11.602	9.016	7.842
Diagnóstico por tomografia computadorizada	580	421	268
Diagnóstico por ressonância magnética	765	507	644
Diagnóstico por endoscopia – Colonoscopia	38	44	38
Diagnóstico por endoscopia – Esofagogastroduodenoscopia	469	274	286
Diagnóstico por endoscopia – Retossigmoidoscopia	29	21	10
Diagnóstico por endoscopia – Cistoscopia	52	40	16
Diagnóstico por endoscopia – Videolaringoscopia	1.081	802	658
Diagnóstico em cardiologia	5.063	4.280	6.424
Diagnóstico cinético funcional	0	1	0
Diagnóstico em ginecologia – obstetrícia	43	25	42
Diagnóstico em neurologia	323	343	376
Diagnóstico em oftalmologia	34.840	30.520	40.938
Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia	949	208	680
Diagnóstico em urologia	54	41	32
Diagnóstico em psicologia-psiquiatria	0	24	0
Diagnósticos relacionados a doenças e agravos de notificação compulsória	51	25	22
Diagnóstico por teste rápido	17.273	16.898	8.668
Procedimentos Clínicos	786.119	709.867	392.656

Consulta médica em Atenção Básica	89.704	91.484	19.310
Consulta médica em Atenção Especializada	30.142	20.332	26.644
Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos/Outros profissionais de nível superior	92.986	79.788	86.160
Atendimento pré-hospitalar de urgência	25.010	21.568	19.008
Atenção domiciliar	570	350	128
Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	195.878	176.115	77.474
Atendimento/Acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências	318	85	0
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	11.493	12.725	12.276
Atendimentos de enfermagem em geral – nível médio	290.816	272.977	121.578
Fisioterapia	23.160	15.905	10.778
Tratamentos clínicos	99	68	54
Tratamentos odontológicos	25.723	18.286	19.134
Terapias do aparelho geniturinário	220	184	112
Práticas integrativas e complementares	0	0	0
Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais	17.919	17.441	8.484
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	12.533	12.220	3.762
Cirurgias das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	94	122	66
Cirurgias do aparelho da visão	916	783	804
Cirurgias do aparelho circulatório	68	0	0
Cirurgias do aparelho geniturinário	50	90	62
Cirurgias oro facial	4.242	4.216	3.790
Debridamento de úlcera/necrose	16	10	0
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	170	206	220
Prótese total mandibular	57	62	82
Prótese total maxilar	87	123	132
Cateter Duplo	26	21	6
Ações Complementares da Atenção à Saúde	488	202	306
Ajuda de Custo	12	0	0
Unidade de remuneração para deslocamento	476	202	306
Total de Procedimentos Realizados no Período	1.568.314	1.413.734	979.955

Fonte: SIA/SUS

Informamos que foi alterado o total de procedimentos realizados no 2º quadrimestre/2016 em virtude da atualização da produção da competência Agosto/2016, a qual não havia sido disponibilizada pelo DATASUS/Ministério da Saúde a tempo do fechamento do relatório do 2º quadrimestre/2016.

Informamos ainda que em relação aos dados da produção dos serviços de saúde referentes ao 3º quadrimestre, às competências Novembro/2016 e Dezembro/2016 foram atribuídas a média dos quantitativos da produção de Setembro/2016 e Outubro/2016, devido o DATASUS/Ministério da Saúde ainda não ter disponibilizado a produção das competências Novembro/2016 e Dezembro/2016. Portanto, os dados sofrerão alterações.



7. PROFISSIONAIS DO SUS

Em 31 de dezembro de 2016, a Secretaria Municipal contava com um total de 3.212 (três mil duzentos e doze) servidores, sendo destes 3.068 servidores municipais, sendo: (efetivos – 2.664, contratos temporários– 87, estagiários – 47, bolsistas – 270), 99 estaduais e 30 federais cedidos a esta municipalidade através de Convênios, e 15 servidores federais selecionados, distribuídos nas Unidades de Saúde e Sede. Ressaltamos que no mês de dezembro foi realizado o acerto referente a 38 servidores nomeados (comissionados) que somados aos 3.212 totalizaram 3.250 (três mil duzentos e cinquenta) servidores. Abaixo, especificamos o quantitativo de servidores de acordo com os cargos e vínculos.

Nível Superior

Cargo	Municipal		Estadual		Federal		Total
	Efetivo	Contrato	Efetivo	Contrato	Efetivo	Seleção	
Analista de Sistema	1						1
Analista de Recursos Humanos	5						5
Analista Técnico Administrativo	6						6
Arquiteto	2						2
Assistente Social	35		2				37
Biólogo	13						13
Educador Físico	1						1
Biomédico	15						15
Contador	3						3
Economista							
Enfermeiro	162	1	29				192
Engenheiro	6						6
Executivo em Saúde			1				1
Farmacêutico/Bioquímico	48	2					50
Fisioterapeuta	25		1				26
Fonoaudiólogo	14		1				15
Inspetor Sanitário	23						23
Jornalista	1						1
Médico	203	6	17		4		230
Médico Veterinário	2						2
Nutricionista	9		2				11
Odontólogo	85	1	24				110
Pedagogo	1						1
Pesquisador Docente em Saúde			2				2
Psicólogo	31		1				32
Professor - I 40 horas	1						1
Professor - II 40 horas	1						1

Terapeuta Ocupacional	4					4
Total	697	10	80		4	791

Nível Médio

Cargo	Municipal		Estadual		Federal		Total
	Efetivo	Contrato	Efetivo	Contrato	Efetivo	Contrato	
Assistente Administrativo	131			-	-	-	131
Agente de Vig. Sanitária	24		-				24
Assistente Serv. de Saúde	156			-	-	-	156
Agente do Tesouro Municipal	1		-	-	-	-	1
Auxiliar de Consultório Dentário	42		-	-		-	42
Programador de Computador	1		-	-	-	-	1
Protético Dentário	3		-	-	-	-	3
Técnico Adm. Educacional	1		-	-	-	-	1
Técnico em Contabilidade							0
Técnico em Enfermagem	469	1	13	-	-	-	483
Técnico em Laboratório	9		1	-		-	10
Técnico em Radiologia	1						1
Total	838	1	14	-		-	853

Nível Fundamental

Cargo	Municipal		Estadual		Federal		Total
	Efetivo	Contrato	Efetivo	Contrato	Efetivo	Contrato	
Agente de Combate as Endem	198		-	-	-	-	198
Agente Comunitário de Saúde	513		-	-	-	-	513
Agente de Obras	1		-	-	-	-	1
Agente de Manutenção	9		-	-	-	-	9
Agente de Limpeza Urbana		11	-	-	-	-	11
Atendente			-	-	2	-	2
Agente de Saúde Pública			-	-	14	-	14
Auxiliar Administrativo	88		-	-	-	-	88
Auxiliar de Enfermagem	32		4	-	1	-	37
Auxilia de Laboratório			-	-	1	-	1
Auxiliar de Serviços Gerais	169	65	-	-	-	-	234
Auxiliar de Serviços em Saúde	32		1	-	-	-	33
Auxiliar de Saneamento			-	-	1	-	1
Condutor de Lancha					1		

Guarda de Endemias			-	-	5	-	5
Visitador Sanitário			-	-	1	-	1
Mecânico	2						2
Motorista	71		-	-	-	-	71
Operador de Máquinas Pesadas	2		-	-	-	-	2
Vigia	13		-	-	-	-	13
Total	1130	76	5	-	26	-	1237

Estagiário

Descrição	Quantidade
Estagiários	47

Bolsistas/Residentes

Residentes/Bolsista	Quantidade
Bolsista	270
Total	270

Comissionados (Servidores exonerados no mês de novembro e tiveram acertos no mês de dezembro de 2016)

Cargo	Quantidade
Assessor em Procedimento Sanitário	1
Assessor Executivo	1
Assessor Executivo I	2
Assessor Jurídico	1
Assessor Técnico	1
Assessor Técnico I	2
Assessor Técnico II	6
Assistente de Gabinete I	11
Assistente de Gabinete II	1
Coordenador de Ações Estratégicas e Promoção na Saúde	1
Diretor	2
Gerente	7
Secretário Executivo	1
Secretário Municipal	1
Total	38



Consolidado Geral

Total Geral Servidores	Efetivo	Contrato /Seleção	**Nomeados	Estagiário	Bolsista	Total Geral
Servidores municipais	2664	87	00	47	270	3.068
Servidores estaduais	99	-	-	-	-	99
Servidores federais	30	15	-	-	-	45
Total						3212

****38 servidores nomeados que tiveram acertos no mês de dezembro – totalizando 3.250**



8. INDICADORES DA SAÚDE

4.1 Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.

Nos dias 14 e 15 de junho de 2016 na Comissão Regional Intergestores Regional – CIR, que é uma instância de cogestão no espaço regional com o objetivo de constituir um canal permanente e contínuo de negociação e decisão entre os gestores municipais e o estado para constituição de rede regionalizada, pactuando de forma consensual a definição das regras da gestão compartilhada do Sistema Único de Saúde - SUS, composta por representantes da SESAU - TO e de todos os secretários municipais de saúde da região. O Município de Palmas pertence à região Capim Dourada. Região esta composta por 14 municípios, quais sejam: Palmas, Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins e Tocantínia, foram pactuados as diretrizes, objetivos, metas e indicadores municipais para o Ano de 2016, bem como as sugestões e inclusões de Programação das Atividades Estratégicas para o Alcance das Metas dos Indicadores pactuados em 2016.

Através da Resolução nº 011, de 13 de julho de 2016 foi devidamente aprovada a Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Meta e Indicadores - 2016 do município de Palmas no Conselho Municipal de Saúde.

Apresentamos abaixo o quantitativo de metas e indicadores pactuados pelo Município de Palmas para o ano de 2016.

Indicadores	Pactuados
U – Universal	31
E – Específico	13
IC – Indicador Complementar (Prog-vs)	07

No oportuno, ressaltamos que a Comissão Intergestores Tripartite publicou a Resolução nº 2, de 16 de agosto de 2016, que dispõe sobre os indicadores para o processo nacional de pactuação interfederativa, relativo ao ano de 2016. O quantitativo sofreu alteração, de acordo com a Resolução nº 8, de 24 de novembro de 2016, a qual dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde, passando para um total de 23 indicadores, sendo que destes 20 são universais e 3 específicos. Contudo,

independente desta alteração o Município de Palmas contemplou em seus instrumentos de Gestão do ano de 2016 todos os indicadores e metas pactuadas na CIR e no CMS.

Diretriz 1– Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção básica e da atenção especializada.								
Objetivo 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.								
Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
1	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	80	92,64	100	102,8	102,8	%
2	U	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica (ICSAB)	25,6	23,9	29.1%	30,37	30,37*	%
3	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	60	37,6	66,49	50,02	50,02	%
4	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	65	69,83	78	85,51	85,51	%
5	U	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	2,86	1,51	0,07	0,7	0,38*	%
6	E	Proporção da exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	6	8,9	7	7,98	7,27	%
Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:								
1- Meta superada. Em 2014, a cobertura populacional das equipes de Atenção Primária foi de 91,21%; no ano de 2015 foi de 89,79% e, no ano de 2016, com a habilitação de mais 18 equipes, a cobertura foi de 102,80%, superando a meta pactuada para o ano em 28,50%. Isso representou um grande avanço para gestão, no âmbito da Atenção Primária, e para população, uma vez que ampliamos o acesso e as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, melhorando os indicadores e contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população.								
2- Meta atingida parcialmente. Esta meta ainda é um desafio para a Atenção Primária, ressaltamos que esforços estão sendo dispensados no intuito de identificar os gargalos que impedem o alcance da mesma. * Dados parciais disponíveis apenas até setembro de 2016.								
3- O acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família ocorre duas vezes no ano, sendo dividido em 1º e 2º vigências. O município de Palmas conta com 10.297 famílias beneficiárias com perfil saúde que devem ser acompanhadas. Deste total, foram digitados os acompanhamentos de 5.151 famílias beneficiárias, representando um percentual de 83,36% da meta proposta para o período. Temos criado esforços para a busca e localização das pessoas a fim de alcançarmos a meta, porém existe a problemática dos endereços cadastrados que muitos estão incompletos ou totalmente errados.								
4- Meta superada. Até o 3º quadrimestre de 2016 houve a ampliação de 22 equipes de Saúde Bucal, permitindo alcançar 131,55% da meta proposta para o ano, representando um grande avanço para gestão municipal, possibilitando maior acesso à saúde, no âmbito da Atenção Primária.								

5- Meta atingida parcialmente. Os dados referentes ao terceiro quadrimestre são parciais* (setembro e outubro) e trazem o valor de 3.392 escovações, resultando num índice de 0,7. No total, foram realizadas 11.152 escovações em 2016, resultando num índice de 0,38. Vale ressaltar que a forma de registro do e-SUS não possibilita a inserção de dados fidedignos das escovações realizadas no município. Diante disso, a gestão desenvolveu outra ferramenta para acompanhamento das escovações, registrando 48.684 no ano de 2016, índice igual a 1,53. Outras estratégias estão sendo elaboradas a fim de que alcancemos a meta no ano de 2017.

6- Meta atingida parcialmente. A proporção de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos, no terceiro quadrimestre, foi de 7,98. Esse resultado reflete a ocorrência de um número ainda elevado de extrações dentárias, que decorre em virtude da demanda reprimida para o serviço, consequência de muitos anos de serviço odontológico insipiente. A gestão entende isto e tem priorizado a implantações de novas equipes de saúde bucal, para o ano de 2017, buscando aumentar o acesso e estimular o desenvolvimento de ações voltadas à prevenção e promoção da saúde bucal.

Objetivo 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
7	U	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	0,87	0,23	0,12	0,33	0,68	/100
8	U	Razão de internações clínica - cirúrgicas de média complexidade na população residente.	2,5	0,59	0,64	0,86	2,63	/100
9	E	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente	NP	NP	NP	NP	NP	/100
10	E	Aumentar o número de internações clínica - cirúrgico de alta complexidade na população residente	NP	NP	NP	NP	NP	/100
11	E	Ampliar os serviços hospitalares com contrato de metas firmado	NP	NP	NP	NP	NP	%

Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:

7. O resultado alcançado no 3º Quadrimestre, 0,33% refere-se às competências Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2016, sendo que para as competências Novembro/2016 e Dezembro/2016 foram atribuídas a média dos quantitativos da produção de setembro/2016 e Outubro/2016, devido o DATASUS/Ministério da Saúde ainda não ter disponibilizado a produção das competências Novembro/2016 e Dezembro/2016. Este Indicador foi inserido no PPA na revisão de 2016, portanto, a comparação é o 2º Quadrimestre/2016 o qual constatamos que houve um aumento de 175% em relação ao 2º Quadrimestre de 2016. O resultado final de 2016 não alcançou a meta pactuada.

8. Foi realizado um novo cálculo do Indicador para o 1º e 2º Quadrimestre, uma vez que o DATASUS não havia liberado a produção de quatro meses quando do fechamento dos respectivos quadrimestres, havendo uma alteração nos valores informados em tais quadrimestres. O resultado final de 2016 superou a meta pactuada em 5,2%

9. Não pactuado

10. Não pactuado								
11. Não pactuado								
Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequado de Unidade de Pronto Atendimento (UPA), de serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontas-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.								
Objetivo 2.1 – Implementação da Rede de Atenção às Urgências								
Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
12	U	Número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	NP	19	25	25	25	/100 Número absoluto
13	E	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	NP	NP	NP	NP	NP	/100
14	E	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	NP	NP	NP	NP	NP	/100
15	E	Proporção de óbitos, em menores de 15 anos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)	NP	NP	NP	NP	NP	/100
16	E	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).	100	100	100	100	100	%
Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:								
12- Meta superada. Para o ano de 2016 foi pactuado 12 unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências. Alcançamos 25 unidades, perfazendo um percentual total de 208%. É importante reforçar que, em virtude desse indicador já ter sido alcançado e ultrapassado e de não se ter como mensurar de forma efetiva, o mesmo, foi retirado do rol dos indicadores do SISPACTO.								
16 – Meta atingida.								
Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.								
Objetivo 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.								
Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
18	U	Razão de exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e população da mesma etária	0,60	0,22	0,40	0,49*	0,49	Razão
19	U	Razão de exames de mamografia	0.30	0,10	0,20	0,25*	0,25	Razão

		rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:

18- Meta alcançada parcialmente. Ressaltamos que ainda não conseguimos avaliar o alcance da meta, em sua totalidade, em virtude do DATASUS, foto de dado para o monitoramento, não ter disponibilizado os dados referentes aos meses de novembro e dezembro. Porém, já podemos concluir que, até o final de Outubro*, já alcançamos mais de 80% da meta pactuada para o ano. Espera-se que, com as atividades realizadas no mês do Outubro Rosa e com o aumento das coletas, consiga-se o êxito no alcance da meta.

19- Meta alcançada parcialmente. A meta ainda não pode ser avaliada em sua totalidade em virtude da fonte de dados (DATASUS) não ter disponibilizado os dados referentes aos meses de novembro e dezembro. Porém, vale enfatizar que cerca de 83% da meta já foi alcançada até o final de outubro*. Espera-se que, com as ações do Outubro Rosa, realizadas no município, consiga-se alcançar a meta proposta para o ano em sua totalidade.

Objetivo 3.2 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde terna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
20	U	Proporção de parto normal	42	41,5	43,34	43,11	43,11	%
21	U	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal	71,23	69,36	72,99	72,52	72,52	%
22	U	Número de testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	2	1,39	1,44	1,62	1,62*	Razão
23	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de referência	3	0	1	1	2	N. Absoluto
24	U	Taxa de mortalidade infantil	14	14,69	8,78	10,48	10,48	%
25	U	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	98	56,08	81,08	94	94*	%
26	U	Proporção de óbitos maternos investigados.	100	100	100	100	100	%
27	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	100	92,08%	94,44	92*	92	%
28	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	46	4	17	32	32	N. Absoluto

Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:

20- Meta superada. De 4.771 partos realizados no ano de 2016, 2.057 foram partos normais, permitindo o alcance da meta em 102,64%. Embora seja um indicador que tenha relação direta com a maternidade, bem como opção da

gestante, percebemos uma evolução em relação ao ano de 2015, considerando o percentual de partos normais realizados, ou seja, 41,96%.

21- Meta superada. Do total de 4.771 nascidos vivos, no ano de 2016, 3.460 foram de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal (72,52%), permitindo o alcance de 101,81% da meta proposta para o ano. Esse resultado pode está relacionado ao aumento do acesso às gestantes aos serviços de pré-natal, nos CSC, bem como à melhora dos registros no sistema de informação SINASC. Quando comparamos o resultado obtido em 2016 em relação ao ano anterior, percebemos uma evolução, considerando o valor alcançado em 2015, ou seja, 67,81% dos nascidos vivos, naquele período, foram de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal.

22- Meta parcialmente alcançada. Os dados disponíveis para o monitoramento desta meta correspondem aos meses de janeiro a outubro/2016 (DATASUS) e, portanto, ainda são dados parciais*. O número de testes abaixo do preconizado indica a necessidade de ampliarmos a testagem para sífilis, no pré-natal, às gestantes usuárias do SUS. De acordo com o método de cálculo, no mesmo período do ano passado, haviam sido realizados 0.97 testes/gestante. A equipe tem realizado esforços no sentido de alcançar esta meta, por meio de ações de conscientização e acompanhamento dos casos, e esperamos que a mesma seja atingida em 2017.

23- Meta superada. A mortalidade materna é um dos indicadores para avaliar a qualidade de vida de uma população. No ano de 2014, houve 3 óbitos maternos, ocorridos em até 42 dias após o término da gravidez; em 2015, tivemos 5 óbitos e, em 2016, foram registrados 2 óbitos. Esse resultado pode estar relacionado à melhoria na qualidade da assistência ao pré-natal, à detecção precoce da gestante de alto risco, ao tratamento adequado e a detecção de risco reprodutivo.

24- No ano de 2015, a taxa de mortalidade infantil foi de 11,92 e, em 2016, de 10,48, valor abaixo do pactuado, que foi de 14. Apesar de termos alcançado a meta proposta para o ano em 133,59%, a redução da mortalidade infantil é ainda um desafio para os serviços de Saúde e a sociedade como um todo, sendo que a evitabilidade pode estar associada, em sua maioria, à assistência ao pré-natal e puerpério.

25- Meta atingida parcialmente. O resultado das investigações dos óbitos infantis e fetais é parcial*, pois os casos ainda estão com prazos em aberto, considerando que o mesmo é de 120 dias após a ocorrência do óbito, para investigação. Neste sentido, a meta provavelmente será alcançada. Atualizado dia 05/01/2017.

26- Meta alcançada. No período de Janeiro a Dezembro de 2016 ocorreram 2 (dois) óbitos maternos em Palmas, concluindo-se a investigação no prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde. Na investigação, observamos que essas mortes ainda estão relacionadas à qualidade da assistência ao pré-natal. É necessário que os serviços de referência e contra-referência sejam organizados, ágeis e eficazes em todas as etapas da assistência. A Vigilância do Óbito Municipal tem realizado constantes orientações aos serviços e equipes de saúde, enfatizando a importância da análise das ações e da discussão dos casos para identificação dos problemas a fim de reduzir os óbitos evitáveis.

27- Meta atingida parcialmente. Foram investigados 92% dos óbitos de mulheres em idade fértil no período de Janeiro a Dezembro, lembrando que os dados são parciais*, considerando o prazo para investigação, que é de 120 dias após a ocorrência do mesmo.

28- Meta superada. Em 2015 foram registrados 52 casos de sífilis congênita no município e, em 2016, 32 casos. A redução no número de casos novos da doença, ou seja, 38,46%, reflete um longo trabalho de conscientização dos profissionais da Atenção Primária que vem sendo desenvolvido. No entanto, a resistência por parte dos profissionais dos CSC em administrar a penicilina ainda é um desafio a ser superado para ampliar a redução da incidência da doença no município.

Diretriz 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 – Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
29	E	Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial	0,82	0,94	0,89	0,89	0,89	/100.000

Análise dos resultados: 3º Quadrimestre 2016:

29. Meta atingida. A cobertura da rede de atenção psicossocial não apresentou variação em relação ao quadrimestre anterior. A diminuição em relação ao 1º quadrimestre de 2016 e 3º quadrimestre de 2015 foi devido ao aumento da população estimada para o ano de 2016 (279.865 habitantes). Não houve variação no número de serviços ofertados

pela rede.

Diretriz 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 – Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes da atenção.

Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
30	U	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	209,59	87,77	153,87	206,96	206,96	taxa

Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:

30- Meta superada. Entretanto, o dado pode ser alterado visto que o banco do SIM continua em análise das informações, não estando, portanto, encerrado. Quando comparamos o valor obtido em 2016 com os anos anteriores, de 2015 e 2014, observamos uma redução significativa na taxa, de forma que, durante este período, a redução dos óbitos foi cerca de 9,5%. Esse dado permite a reflexão de que as ações de saúde contempladas nos planos de trabalho para o controle das DCNT's e prevenção dos fatores de risco, adotadas no município, tem sido efetivas, embora um resultado significado só venha aparecer após um intervalo maior de análise, uma vez que o resultado das ações voltadas às DCNT's só podem ser mensuradas a longo prazo.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/ 2016	2º Quad/ 2016	3º Quad/ 2016	Resultado 2016	Unidade
35	U	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	70	22,22	22,22	11,11	22,22	%
35a	IC	Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI)	80	100	100	100	100	%
36	U	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80	71,4	78,10	81,30	81,30	%

37	U	Proporção de exame anti-HIV realizados entre casos novos de tuberculose.	85	100	86,7	85,70	85,70	%
38	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95	86,07	92,26	92*	92	%
38a	IC	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao total de óbitos, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	91	100	99,51	98,81	98,81	%
38b	IC	Registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado.	91	70,25	61,25	60,50	64	%
39	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação.	60	84,24	91,43	85,45	85,45	%
40	U	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	308	144	134	121	399	N.Absoluto
40a		Número de municípios com estrutura de vigilância em saúde do trabalhador implantada e executando as ações	NP	NP	NP	NP	NP	-
41	U	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	100	100%	100	100	100	%
41a	IC	Proporção de municípios que executam >70% das atividades programada no plano da VISA.	0	-	70	91,93	91,93	%
42	U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	1	0	0	0	0	N.Absoluto
42a	IC	Taxa de detecção de HIV	23,83	-	16,9	29,7	29,7	/100.000
43	E	Proporção de paciente HIV+Com 1º CD4 inferior a 200	26,64	Não disponível	Dado Não disponível	17,5	17,5	%

		CEL/MM3						
44	E	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados	5509	1142	4.280	7.473	7.473	N.Absoluto
45	E	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das cortes	90	88%	78,30	91,10	91,10	%
46	E	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	91	79%	90,70	91,90	91,90	%
47	E	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	2	0	0	0	0	N.Absoluto
47a	IC	Número de municípios realizando o teste rápido de leishmaniose visceral canina.	NP	NP	NP	NP	NP	-
47b	IC	Proporção de casos de LTA com critério de confirmação laboratorial	73	79	91	50	76,92	%
47c	IC	Número absoluto de casos novos de Leishmaniose Visceral	NP	NP	NP	NP	NP	-
48	E	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	100	105,75%	105,75%	105,75%	105,75%	%
48a	IC	Número de envio de amostra (cérebro) de cães com suspeita de doença neurológica para diagnóstico laboratorial.	42	3	10	24	37	N. Absoluto
49	E	Proporção de escolares examinados para o Tracoma nos municípios prioritários	20	0%	1,50	21,95	21,95	%
50	E	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária anual	NP	NP	NP	NP	NP	/1000
51	E	Número absoluto de óbitos por dengue	1	0	0	0	0	N.Absoluto
52	E	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle de dengue.	6	0	0	0	0	N.Absoluto

Análise dos resultados: 3º Quadrimestre 2016:

<p>35- Meta parcialmente atingida. No município, as coberturas vacinais de rotina para crianças encontram-se abaixo do valor preconizado pelo Ministério da Saúde. Em 2016, a cobertura adequada foi atingida apenas para as vacinas influenza e BCG, o que corresponde ao resultado de 22,2% no indicador de proporção de vacinas do calendário básico da criança com cobertura adequada. Com o intuito de melhorar as coberturas vacinais, após a implantação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS), os territórios de saúde passaram a acompanhar os faltosos das salas de vacina, buscando a eliminação de crianças suscetíveis. Além disto, com a implantação do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde - PMEPS, com módulos para técnicos em sala de vacina, acreditamos que teremos avanços com a discussão de temas relacionados ao trabalho em sala de vacina, monitoramento de indicadores e o papel no vacinador para alcance das metas pactuadas.</p>
<p>35a - Meta atingida. Todas as salas de vacina alimentam mensalmente o sistema SI-PNI, implantado no município em 2015. A partir de dezembro/2016, Palmas aderiu ao módulo <i>online</i> do sistema, sendo que a alimentação dos dados continua em 100% das salas de vacina.</p>
<p>36 - Meta superada. Para análise desta meta utilizamos o ano de diagnóstico referente a 2015, pois este é o período de coorte para avaliação, levando-se em conta que o tratamento da Tuberculose tem 6 meses de duração com uma margem de 3 meses para alimentação dos dados no SINAN, em todos os níveis de acompanhamento. Até o momento, 81,3% dos casos notificados apresentaram cura, possibilitando o alcance de 101,62% da meta. No entanto, persiste um número elevado de abandonos, devido à vulnerabilidade de alguns pacientes portadores de Tuberculose, etilistas, usuários de drogas e moradores de rua, o que dificulta o acompanhamento pelas equipes das USF.</p>
<p>37- Meta superada. A descentralização da realização do exame, com o teste rápido, e 100% dos CSC tendo pelo menos um profissional capacitado para realização do mesmo, desde dezembro de 2014, contribuiu para um resultado satisfatório e superação da meta.</p>
<p>38- Meta parcialmente atingida. As investigações para esclarecimentos das causas mal definidas estão em andamento e aguardando as codificações, revisões e análises dos Laudos do IML e SVO. Portanto, o percentual de óbitos por causa básica definida terá um acréscimo gradativo até o fechamento do banco. Até o momento conseguimos alcançar 96,84% da meta. *Dados atualizados em 05/01/2017.</p>
<p>38a- Meta superada. A meta para alimentação, no Sistema sobre Mortalidade (SIM), dos registros das declarações de óbitos em até 60 dias do mês de ocorrência é de 91%. No período de Janeiro a Dezembro de 2016 ocorreram 921 óbitos residentes no município de Palmas – TO. Foram inseridos oportunamente 910 registros de óbitos em até 60 dias, e 11 inoportunos, representando um percentual de 98,81%.</p>
<p>38b- Meta não atingida. Os registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado não foram atingidos porque a meta estimada é de 120 óbitos mensais para o Município, e o quantitativo real de óbitos possui uma variação entre 66 a 88 óbitos mensais, logo a meta foi superestimada, impossibilitando o alcance da mesma para o ano de 2016.</p>
<p>39- Meta superada. O valor obtido em 2016 permitiu alcançarmos 142,42% da meta proposta para o ano, sendo que os dados são referentes aos agravos de notificação imediata e que tem prazo de encerramento em 60 dias.</p>
<p>40- Meta superada. Durante o ano de 2016, foram realizadas várias capacitações voltadas à notificação de agravos relacionados ao trabalho, além de apoio técnico às equipes de saúde, <i>in loco</i>, possibilitando a superação da meta em 29,54%.</p>
<p>40a- Meta alcançada. Durante o ano de 2016, todas as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias foram realizadas de forma contínua, sendo elas: cadastramento e inspeção de estabelecimentos sujeitos a VISA, instauração de processos administrativos, realização de atividades educativas para a população e setor regulado, recebimento e atendimento de denúncias.</p>
<p>41- Meta superada. VISA atendeu os requisitos propostos para o alcance do indicador superando a meta em 21,93%.</p>
<p>42- Meta superada. Até o momento não foi notificado qualquer caso de HIV em crianças menores de 5 anos, o que reflete aos benefícios da profilaxia implementada no parto somado aos antirretrovirais aplicados durante a gravidez.</p>
<p>42a- Meta superada. O indicador avalia a capacidade do serviço em diagnosticar novos casos de forma oportuna e reduzir a subnotificação, sendo assim quanto maior a taxa melhor é a prestação do serviço à população. Até o momento foram notificados 81 casos, correspondendo a 29.7 casos/100mil habitantes.</p>
<p>43- Meta superada. O indicador demonstra qual a percentagem dos novos casos diagnosticados de HIV/AIDS são tardios, sendo assim, quanto menor melhor. O dado ainda é parcial, referente de janeiro a agosto de 2016, e depende do cruzamento dos dados pelo Ministério da Saúde, podendo variar amplamente até o encerramento do ano, que ocorre em fevereiro. A redução do número de casos tardio coincide com o aumento do número de homossexuais e indivíduos com nível superior diagnosticados, os quais notadamente são mais esclarecidos e tendem a procurar um diagnóstico precoce. Porém, a manutenção da queda do diagnóstico tardio depende de atendimento diferenciado, fora do horário comercial, para conseguir captar uma grande parcela da população que, por trabalhar e não ter hábito de</p>

comparecer aos centros de saúde para realizar prevenções, não é submetida à testagem.								
44- Meta superada. Os dados disponíveis até o momento (DATASUS) são referentes aos meses de Janeiro a Novembro, porém já superamos a meta para o ano em 35,65%. O indicador avalia a oferta do exame para a população usuária dos SUS permitindo o diagnóstico oportuno dos casos de hepatite C.								
45- Meta superada. O indicador foi calculado conforme nota técnica 03/2012 CGHDE (Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação - Ministério da Saúde). O indicador leva em consideração a coorte de tratamento que corresponde a 1 ano para paucibacilar e 2 anos para o multibacilar (a contar da data do diagnóstico). A meta foi alcançada, no entanto ainda é notável o número de abandonos (principalmente) em pacientes com vulnerabilidades, tais como uso de drogas, moradores sem residência fixa e etilistas, dificultando o acompanhamento pelas equipes de saúde.								
46- Meta superada. A redefinição de contato intradomiciliar pode ter culminado com o aumento do número de contatos registrados. Em 2016, foi possível atingir a meta em decorrência do Curso de Hansenologia, momento em que os profissionais foram alertados sobre a importância da avaliação de contatos, além da portaria municipal nº 1163/SEMUS/GAB de 28 de outubro de 2016, que regulamenta a avaliação dos contatos. Os dados são referentes à coorte que corresponde aos anos de 2014 e 2015.								
47- Meta superada. Em 2016, foram notificados 227 casos de Leishmaniose Visceral, sendo confirmados 26 casos, todos com evolução para cura. Neste ano, foi realizada capacitação para os profissionais de saúde da rede, visando o diagnóstico precoce e a ocorrência de óbitos por esta causa.								
47a- Não pactuado.								
47b- Meta superada. Em 2016, no município de Palmas-TO, foram confirmados 26 casos de LTA. Destes, 20 foram confirmados por critério laboratorial (76,92%), permitindo alcançar 105,36% da meta pactuada. Para o alcance da mesma, ressaltamos o empenho da rede municipal de saúde em relação à oferta do exame, a fim de realizar o diagnóstico adequado, por meio do método considerado padrão ouro (exame parasitológico), a todos os casos suspeitos da doença.								
47c- Não pactuado.								
48- Meta superada. A Campanha de Vacinação Antirrábica acontece anualmente, sendo realizada ainda no 1º quadrimestre de 2016. Neste momento, foram vacinados 27.994 animais e, dentre eles, 22.554 cães e 5.440 gatos.								
48a- Meta parcialmente atingida. O valor obtido em 2016 permitiu o alcance de 88,10% da meta. Atribuímos o não alcance da mesma, em sua totalidade, ao baixo número de cães suspeitos e observados para a doença, aliado ao não envio dos casos de mordeduras em humanos à Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses (UVCC) para proceder a coletas de amostras e ao cumprimento do Termo de Ajuste de Conduta (TAC), firmado em 2010, com Ministério Público, no qual a UVCC deve abster-se de recolher animais de rua sem sintomas da doença.								
49- Meta superada. No município, anualmente é realizada a Campanha dos Três Bichos, na qual o Tracoma é contemplado, sendo examinados escolares das redes públicas estaduais e municipais, na faixa etária de 5 a 14 anos. Este ano, até o momento, foram avaliadas 21,95% das crianças nessa faixa etária, permitindo superar a meta proposta para o ano, sendo que a campanha ainda não foi finalizada (término definido para abril de 2017).								
50- Não pactuado.								
51- Meta superada. Em 2016, foram notificados 6.208 casos suspeitos de dengue no município. Desses, foram confirmados 1.949, sendo 03 casos de dengue com sinais de alarme, porém todos com evolução cura, resultado que pode ser atribuído ao correto manejo clínico dos casos suspeitos da doença.								
52- Meta não atingida. Ressaltamos que os fatores que levaram ao não alcance da meta já foram identificados e a gestão está trabalhando estratégias, para o ano de 2017, no intuito de viabilizar o alcance da mesma.								
Objetivo 7.2 – Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.								

Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
53	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo	100	118,5%	118,5%	118,5%	118,5%	%

		humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.						
Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:								
53- Meta superada. Para 2016, o município pactuou a realização de coletas/análises de água para consumo humano acima do preconizado pelo Ministério da Saúde e, desta forma, a meta vem sendo superada ao longo dos anos.								
Diretriz 8 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.								
Objetivo 8.1 – Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.								
Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
54	E	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado.	100	100	100	100	100	%
Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:								
54. Todas as Farmácias Municipais e Unidades de Saúde fazem a solicitação/controla/dispensação dos medicamentos através do Sistema HÓRUS, fato esse que nos faz cumprir 100% da meta.								
Objetivo 8.2 – Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.								
Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
55	E	Proporção de municípios da extrema pobreza com farmácias da Atenção Básica e Centrais de Abastecimento Farmacêuticos estruturados.	NP	NP	NP	NP	NP	%
Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:								
56. Não pactuado								
Objetivo 8.3 – Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.								
Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
56	E	100% das indústrias de medicamentos inspecionadas no ano	NP	NP	NP	NP	NP	%
Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:								
56: Não Pactuada								
Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.								
Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS								

Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
57	U	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	NP	NP	NP	NP	NP	%
58	E	Proporção de novos e/ou ampliação de Programas de Residências em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva	NP	NP	NP	NP	NP	%
59	E	Proporção de novos e/ou ampliação de programas de residência médica em psiquiatria e multiprofissional em saúde mental	NP	NP	NP	NP	NP	%
60	E	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados	NP	NP	NP	NP	NP	N. Absoluto

Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:

57. Não pactuado

58. Não pactuado

59. Não pactuado

60. Não pactuado

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprezar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultado 2016	Unidade
61	U	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	99,87	100	100	100	100	%

Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:

61. A meta pactuada foi alcançada pois todos os profissionais públicos cadastrados no CNES possuem vínculos protegidos (estatutário, contrato, comissionados).

Objetivo 11.3 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado
----	------	-----------	---------------	---------------------

			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultad o 2016	Unidade
62	E	Número de mesas ou espaços formas Municipais e Estaduais de Negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	NP	NP	NP	NP	NP	N. Absoluto
Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:								
62: Não Pactuada								
Diretriz 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.								
Objetivo 12.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combates às endemias, educadores populares com o SUS.								
Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultad o 2016	Unidade
63	U	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	1	-	-	-	1	N. Absoluto
64	U	Proporção Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde -SIACS	1	1	1	-	1	N. Absoluto
Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:								
Meta atingida								
Meta atingida								
Diretriz 13 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.								
Objetivo 13.1 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.								
Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				
			2016	1º Quad/2016	2º Quad/2016	3º Quad/2016	Resultad o 2016	Unidade
65	E	Proporção de municípios com ouvidorias implantadas	NP	1	-	-	1	N. Absoluto
66	E	Componente do SNA estruturado	NP	1	-	-	1	N. Absoluto
67	E	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde	NP	NP	NP			N. Absoluto
68	IC	Número de municípios com cobertura de 80% das ações de vigilância passiva da doença de	NP	NP	NP			-

		Chagas						
Análise dos resultados 3º Quadrimestre 2016:								
65.Meta atingida								
66.Meta atingida								
67.Não pactuada								
68. Não pactuada								

Nota: Tipo do indicador – U= Indicador Universal e E = Indicador Específico – N/A – Não se Aplica ao Município , de Palmas/TO, N/P – Não Pactuado.



9. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

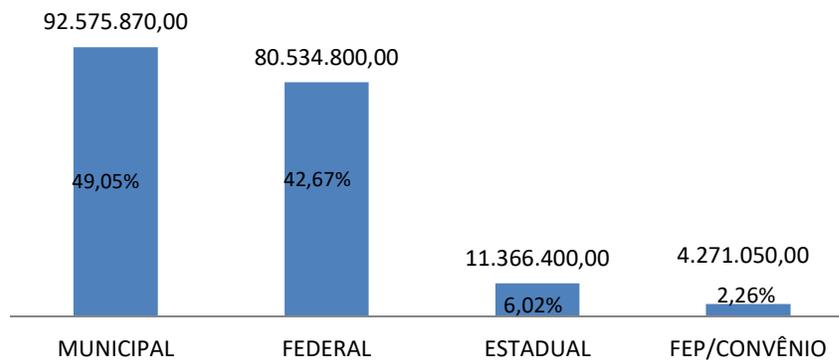
9.1 Orçamento Inicial – 2016

Abaixo apresentamos os dados do orçamento inicial (Valor do orçamento inicial fixado pela Lei Orçamentária, distribuído no âmbito da Unidade Orçamentária por Funcional Programática, Elemento da Despesa e Fonte de Recursos).

Descrição das Fontes	Orçamento Inicial Previsto – 2016 – R\$	% Por fonte	% de Recursos por Ente
0010 - Recursos Próprios	9.042.480,00	4,79	49,05
0040 - ASPS	83.533.390,00	44,26	
0401 - Transferências de Recursos do SUS - PAB Fixo	6.302.000,00	3,34	42,67
0402 - Transferências de Recursos do SUS – PSF	6.390.000,00	3,39	
0403 - Transferências de Recursos do SUS – PACS	6.706.800,00	3,55	
0404 - Transferências de Recursos do SUS – Saúde Bucal	1.516.100,00	0,80	
0405 - Transferências de Recursos do SUS – Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	43.868.400,00	23,24	
0406 - Transferências de Recursos do SUS – Vigilância em Saúde	3.949.100,00	2,09	
0407 - Transferências de Recursos do SUS – Assistência Farmacêutica	1.350.700,00	0,72	
0408 - Transferências de Recursos do SUS - Gestão do SUS	736.800,00	0,39	
0410 - Outras Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS União - PMAQ	9.714.900,00	5,15	
0440 - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado / Farmácia Básica	604.810,00	0,32	6,02
0441 - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado UPAs/SAMU	6.275.640,00	3,32	
0442 - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - MAC/CAPs/Vigilância	4.485.950,00	2,38	
0451 - Transferência de Convênios destinados a Programa de Saúde	931.050,00	0,49	2,26
0498 - Outras Receitas destinadas à Saúde - Recursos do petróleo FEP;	3.340.000,00	1,77	
Total	188.748.120,00	100%	100%

Fonte: Sistema de Contabilidade/Orçamento/Prodada

Orçamento Inicial



Fonte: Sistema de Contabilidade/Orçamento/Prodata

Pelos dados acima constatamos que no orçamento inicial o ente municipal obteve a maior previsto, seguido do federal, em terceiro lugar o estado e por fim os orçamento proveniente de recursos de Convênios e FEP Petróleo.

9.2 Orçamento Autorizado – 2016

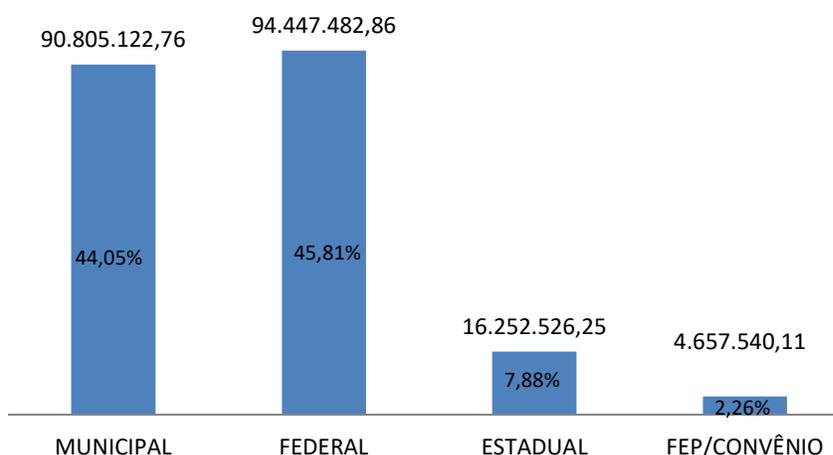
Abaixo apresentamos os dados do orçamento autorizado (Valor inicial acrescido e/ou reduzido pelos créditos e/ou alterações aprovados).

Descrição das Fontes	Orçamento Autorizado – 2016 – R\$	% Por fonte	% de Recursos por Ente
0010 - Recursos Próprios	2.630.505,34	1,28	44,05
0040 - ASPS	88.174.617,42	42,77	
0401 - Transferências de Recursos do SUS - PAB Fixo	6.524.900,00	3,16	45,81
0402 - Transferências de Recursos do SUS – PSF	7.493.211,62	3,63	
0403 - Transferências de Recursos do SUS – PACS	7.399.027,00	3,59	
0404 - Transferências de Recursos do SUS – Saúde Bucal	1.516.100,00	0,74	
0405 - Transferências de Recursos do SUS – Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	49.671.426,24	24,09	
0406 - Transferências de Recursos do SUS – Vigilância em Saúde	7.258.900,00	3,52	
0407 - Transferências de Recursos do SUS – Assistência Farmacêutica	1.439.700,00	0,70	
0408 - Transferências de Recursos do SUS - Gestão do SUS	1.154.666,00	0,56	
0410 - Outras Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS União - PMAQ	11.989.552,00	5,82	7,88
0440 - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado / Farmácia Básica	1.454.308,66	0,71	

0441 - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado UPAs/SAMU	10.007.315,24	4,85	
0442 - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - MAC/CAPs/Vigilância	4.790.902,35	2,32	
0451 - Transferência de Convênios destinados a Programa de Saúde	970.750,00	0,47	2,26
0498 - Outras Receitas destinadas à Saúde - Recursos do petróleo FEP;	3.686.790,11	1,79	
Total	206.162.671,98	100%	100%

Fonte: Sistema de Contabilidade/Orçamento/Prodata

Orçamento Autorizado



Fonte: Sistema de Contabilidade/Orçamento/Prodata

Analisando os dados acima constatamos que o orçamento inicial sofreu alterações, tais como: superávit financeiro (saldo existente em 31/12/2015, o que corresponde a diferença positiva entre o ativo e o passivo financeiro, considerando o saldo bancário após honrar todos os compromissos com as despesas empenhadas no período, inclusive os restos a pagar) e a incorporação de recursos oriundos de excesso de arrecadação. E houve uma inversão a fonte federal passou a ser a maior, a municipal logo em seguida e o a fonte estadual permaneceu em terceiro lugar.

9.2 Demonstrativos de Receitas – ano 2016

Bloco de Financiamento	Transferência Fundo A Fundo		Recursos Próprios	FEP/Petróleo	Rendimentos	Total
	Federal	Estadual				
Atenção Básica	27.555.656,00				477.293,20	28.032.949,20
Atenção MAC Ambulatorial e Hospitalar	39.233.750,35	10.293.051,45			1.058.315,58	50.585.117,38
Vigilância em Saúde	5.109.450,85	4.462,50			402.178,77	5.516.092,12
Assistência Farmacêutica	1.550.130,20	1.175.970,75			109.723,27	2.835.824,22
Gestão do SUS	57.000,00				57.693,54	114.693,54
Convênios	236.666,68				16.070,52	252.737,20
Investimento	1.977.366,70				225.131,43	2.202.498,13
Recursos Próprios (010)			2.014.409,69		75.673,91	2.090.083,60
Recursos Próprios (040)			87.242.367,10		248.892,34	87.491.259,44
Fundo Especial do Petróleo – FEP				531.094,79	6.394,99	537.489,78
Outros	0,00				0,00	0,00
Rendimentos Estado					177.070,41	177.070,41
TOTAL	75.720.020,78	11.473.484,70	89.256.776,79	531.094,79	2.854.437,96	179.835.815,02

Fonte: Sistema de Orçamento/Contabilidade/Prodata

Análise e Considerações

Receita Municipal: Receita Municipal: os valores previstos para receita da fonte 0010 (recursos próprios) não foram plenamente atingidos, do total de R\$ 9.042.480,00 orçamento previsto, a receita foi de R\$ 2.090.083,60, correspondendo a uma frustração de 76,89%; Por sua vez a fonte 0040 (ASPS – 15%) foi previsto R\$ 83.533.390,00, o total arrecadado foi de R\$ 87.491.259,44, havendo um excesso de **4,74%**, o que justifica entre outros em decorrência dos valores repassados da repatriação. O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais - limite constitucional foi de 15,29 %. (<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/siops/mais-sobre-siops/6137-indicadores-municipios> – acessado em 13/02/2017 às 15h42”).

Receita Federal: Na fonte 0401 (PAB Fixo) foi previsto o valor de R\$ 6.302.000,00, a receita de repasses e rendimentos bancários foi de R\$ 6.407.858,53, um excesso 1,68%; A fonte 0402 (Programa de Saúde da Família, inicialmente prevista foi de R\$ 6.390.000,00, a receita efetiva foi de R\$ 7.379.503,82, um excesso de 15,49%, em relação ao orçamento inicial este percentual justifica pelo o repasse de R\$ 1.581.600,00, relativo a repasses em atraso por parte do Fundo Nacional de Saúde das 2ª parcelas para construção de 04 (quatro) UBS's então previstas para o ano de 2015 e que só foram repassados em 2016. Contudo esta fonte frustração ao longo do ano, em razão que foram implantadas 18 novas Equipes de Estratégia de Saúde da Família, conforme Resoluções da CIB/TO nº 131 e 142, respectivamente de setembro de outubro de 2016; 0403 (Programa de Agentes Comunitários de Saúde) o orçamento previsto foi de R\$ 6.706.800,00 e a receita foi de R\$ 7.063.376,88 correspondendo um excesso de 5,32%, os repasses referentes a competências de novembro e dezembro de 2015 foi repassada em 2016; Fonte 0404 (Saúde Bucal) previsto foi R\$ 1.516.100,00 e arrecadada foi R\$ 1.380.022,38, houve uma frustração de R\$ 8,98%, ocorre que foram implantadas 16 novas equipes de Estratégia de Saúde Bucal, conforme Resoluções da CIB/TO nº 132 e 142, e o Ministério da Saúde ainda não efetuou o devido repasse; Fonte 0405 (Média e Alta Complexidade e Hospitalar) o orçamento inicial foi de R\$ 43.868.400,00, a receita arrecadada foi de R\$ 40.270.401,20, havendo uma frustração de 8,15%, em função da não qualificação da UPA Norte, não qualificação dos serviços do SAMU com os 30% da Amazônia legal, falta da reintegração do repasse da qualificação da Central de Regulação e das Unidades Móveis, bem como que o repasse dos os 30% da Amazônia legal das UPAS Norte e Sul, só iniciou em 21 dezembro de 2016 (Portaria GM Nº 2.360, de 11 de novembro de 2016), foi previsto R\$ 506.000,00 para equipar a UPA (urgência em emergência) e o total repassado pelo Ministério foi de 326.358,00 e além de que foram previsto também recurso para equipar o antigo CECEP e a Policlínica da 303 Norte; Fonte 0406 (Vigilância em Saúde), orçamento previsto R\$ 3.949.100,00 e a receita arrecadada foi de R\$ 5.511,629,62 um excesso de 39,57%, o justifica pelo fato que em janeiro o Ministério da Saúde passou as parcelas em atraso do mês de dezembro de 2015, o município de Palmas recebeu 100% do recurso da Qualificação de Ações Vigilância (Portaria nº 1.535, de 18 de agosto de 2016), houve um maior repasse dos incentivos pontuais para ações serviços de vigilância em saúde; Fonte 0407 (Assistência Farmacêutica) inicial R\$ 1.350.700,00 receita arrecadada R\$ 1.659.853,47, um excesso de arrecadação de 22,89%, o que ocorreu em razão que a parcela referente a novembro de 2015, teve a sua ordem bancária emitida em 30/12/2015 e de acordo com o Manual de Ordem Bancária da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), os valores repassados serão creditados em dois dias úteis após a data de emissão da Ordem Bancária para correntistas do Banco do Brasil, portanto, a receita já foi creditada em janeiro de 2016, e no ano de 2016 além dos repasses regulares foi paga também a parcela em atraso de dezembro de 2015. Fonte 0408 (Gestão do SUS) o orçamento previsto foi de R\$ 736.800,00, a receita

foi de R\$ 114.693,54, uma frustração de 84,43%, o repasse para Qualificação da Gestão do SUS e para a Implantação de Serviços de Saúde foi abaixo do previsto, ademais era previsto 350.000,00 área Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (Educação Permanente) o que não foi efetivado e a fonte 0410 (Outras Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS União) o orçamento previsto foi de R\$ 9.714.900,00 a receita arrecadada foi de R\$ 8.004.684,72, houve uma frustração de 17,60% , em decorrência do valor previsto para o PMAQ não ter sido correspondido, não houve avaliação das equipes por parte do Ministério da Saúde e desta forma o repasse não correspondeu ao previsto, ademais não houve também repasse oriundos de emenda parlamentar para aquisição de Equipamentos e material permanente para Atenção Especializada - Unidades de Saúde CECEP e 303 Norte e para as UBS Atenção Básica: Laurides Milhomem, Santa Fé, Taquari, 1004 Sul, 1103 Sul, 403 Norte, 403 Sul, 503 Norte, 712 Sul, 307 Norte, Alto Bonito, Eugênio Pinheiro da Silva, Buritirana, Loiane Moreno Vieira, Walterley Wagner José Vieira e 503 Norte. Estas Propostas cadastradas junto ao Fundo Nacional de Saúde, contudo, o município de Palmas foi notificado através do Aviso nº 151/GM do Ministério da Saúde, que tais propostas foram contingenciadas, sem possibilidade de prosseguimento.

Receita Estadual: quando da elaboração da proposta orçamentária para o ano de 2016, foi previsto somente os repasses pactuados, embora havia dívidas de anos anteriores, a gestão optou por manter de forma contínua a negociação do Estado, e trabalhar com o excesso de recurso em caso de efetivação de repasse o que pode ser observado a seguir. Esta decisão ocorreu porque no ano de 2015, foi previsto o pagamento da dívida, a mesma não se concretizou e quando da análise da execução orçamentária havia um disparidade entre o previsto e o arrecadado.

Cumpre-nos informar que precisamente no dia 31 de maio de 2016, o Governador do Estado do Tocantins fez o lançamento da “Pactuação da Atenção à Saúde do Estado do Tocantins (PASE/SUS)” e se comprometeu a efetivar, a partir da competência de maio/2016, o repasse relativo ao exercício de 2016 e os atrasados dos anos anteriores. Dentre os municípios, 12 tiveram suas dívidas de anos anteriores parceladas em 27 meses, incluindo Palmas. Pelo pacto feito o governo Estadual faria os repasses devidos no ano em curso, acrescidos de 1/27 anos referente a dívida dos anos anteriores. Ocorre que mesmo após esta pactuação os repasses ainda no 2º quadrimestre/2016 os repasses não estavam sendo efetivados regularmente. Em 29 de novembro de 2016, foi celebrado um Termo de Acordo Administrativo entre o Município de Palmas e o Governo do Tocantins com a finalidade de dentre outro regularizar os repasses da saúde. O valor previsto no referido para 2016 fora cumprido. Neste mesmo instrumento o Estado do Tocantins se comprometeu que para o exercício de 2017 manter a regularidade dos repasses referente as parcelas de custeio dos serviços e de saúde e que restante da dívida equivalente a R\$ 13.910.744,96 em 12 parcelas mensais até o dia 20 de cada mês. Fonte 0440 (Farmácia Básica) o orçamento previsto foi de R\$ 604.810,00 e a receita foi de R\$

1.251.019,48, um excesso de R\$ 106,85% , referente a pagamento de parcelas em atrasos de anos anteriores; Fonte 0441 (UPAs e SAMU) previsto R\$ 6.275.640,00 a receita arrecada foi de R\$ 9.948.491,24, excesso de 58,53, o que cabe a mesma justificativa da fonte 0440. Fonte 0442 (CAPS, Vigilância em Saúde e Complementação de Exames para os municípios referenciados) previsto R\$ 4.485.950,00 e arrecadado foi de R\$ 451.044,39 e conseqüentemente uma frustação de 89,95%, foram efetivados os repasses de custeio dos CAPS e vacinação antirábica – Vigilância em Saúde, a frustação foi relativa a complementação de exames para os municípios referenciados, contudo, o município de Palmas realizou os exames pactuados na Programação Pactuada Integrada – PPI para os municípios referenciados somente para não exames e consultas que não havia necessidade de complementação financeira.

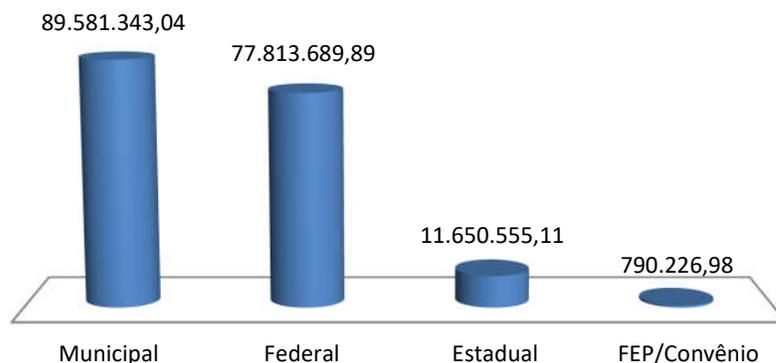
Recurso do petróleo FEP – Fonte 0451, o orçamento previsto foi de R\$ 931.050,00, a receita arrecadada foi de R\$ 537.489,78, um déficit de 42,27%. Ressaltamos que o repasse dessa fonte é para as áreas de educação e saúde de parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural (Lei Federal nº 12.858 - 09/09/2013).

Transferência de Convênios destinados a Programa de Saúde – Fonte 0498, o orçamento previsto foi R\$ 3.340.000,00 e a receita foi R\$ 252.737,20, portanto, uma frustação de 92,43% , em decorrência que os valores previsto era para as construções do Complexo de Atenção a Mulher e do Centro de Doenças Tropicais e os processos estavam em tramitação na Caixa Econômica Federal para aprovação. Ressaltamos que geral das 16 fontes, sendo 02 (duas) Municipal, 09 (nove) Federal, 03 (três) Estadual, 01 (uma) FEP e 01 (uma) Convênio, o percentual de arrecadação foi o seguinte: entre 101 a 115% - 04 (quatro) fontes, sendo 01 (uma) municipal e 03 (três) federal; entre 122 a 206% - 04 (quatro) fontes, sendo 02 (duas) federal e 02 (estadual); entre 82 a 91% - 03 (três) fontes, sendo as 03 (três) federal entre 7 a 57% - 05 (cinco) fontes, sendo 01 (uma) municipal, 01 (uma) federal, 01 (uma) estadual, 01 (uma) FEP e 01 (uma) convênio.

Por fim apresentamos análise entre o orçamento previsto e a receita arrecadada por entes: Municipal – inicial R\$ 92.575.870,00 e a receita foi de R\$ 89.581.343,04, o percentual foi de 96,77%; Federal (fundo-a-fundo e emendas parlamentares) – inicial R\$ 80.534.800,00 e a receita foi de R\$ 77.813.689,89, portanto o percentual arrecadado foi de 96,62%; Federal (FEP Petróleo – R\$ e convênio) inicial 4.271.050,00 e a receita foi de R\$ 790.226,98, o percentual foi de 18,50; Estadual o orçamento inicial foi de R\$ 11.366.400,00 e a receita foi de R\$ 11.650.555,11, o percentual arrecadado foi de 102,50%.



Receitas - 2016



Fonte: Sistema de Orçamento/Contabilidade/Prodata

9.4 - Detalhamento por Natureza das Despesas – Ano 2016 (Empenhadas)

Item	Descrição das Despesas	Valor R\$
I	Despesas com Pessoal	R\$ 139.516.634,69
	Contratação por Tempo Determinado	R\$ 1.994.206,35
	Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	R\$ 106.821.563,61
	Obrigações Patronais	R\$ 13.668.955,53
	Indenizações e Restituições Trabalhistas	R\$ 593.543,67
	Auxílio Financeiro a Estudantes e Pesquisadores	R\$ 15.567.613,14
	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 870.752,39
II	Diárias	R\$ 69.216,00
	Diárias	69.216,00
III	Material de Consumo	R\$ 3.590.143,83
	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	R\$ 777.512,65
	Gêneros Alimentícios	R\$ 97.333,75
	Material de Expediente	R\$ 84.008,41
	Material para Manutenção de Bens Móveis	R\$ 241.154,45
	Material para Manutenção de Bens Imóveis	R\$ 529.071,65
	Material Hospitalar	R\$ 1.066.202,15
	Material para Manutenção de Veículos	R\$ 30.353,44
	Gás e Outros Materiais Engarrafados	R\$ 163.909,01
	Material Odontológico	R\$ 132.321,00
	Material de Proteção e Segurança	R\$ 101.754,03
	Material de Limpeza	R\$ 128.758,91
	Material Educativo e Esportivo	R\$ 30.617,16
	Alimentos para animais	R\$ 20.798,80
	Material de Copa e Cozinha	R\$ 28.313,81

	Uniformes, tecidos e aviamentos	R\$ 12.381,90
	Material Laboratorial	R\$ 43.407,01
	Material Químico	R\$ 680,00
	Material de Processamento de Dados	R\$ 1.461,80
	Material e Medicamentos para uso Veterinário	R\$ 61.208,33
	Material de Cama, Mesa e Banho	R\$ 6.140,00
	Material Elétrico e Eletrônico	R\$ 5.113,37
	Material para Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 7.730,00
	Sementes, Mudas de Plantas e Insumos	R\$ 9.862,00
	Material Bibliográfico	R\$ 10.050,20
IV	Material de Distribuição Gratuita	R\$ 3.094.062,68
	Mercadorias para Doação (fraldas descartáveis, kit para gestantes)	R\$ 626.258,49
	Medicamentos	R\$ 2.467.804,19
V	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 172.741,41
	Passagens para o País	R\$ 172.741,41
VI	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$ 1.025.946,46
	Estagiários	R\$ 377.524,77
	Locação de Imóveis	R\$ 641.821,69
	Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 6.600,00
VII	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 23.888.419,61
	Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 122.824,04
	Manutenção de Software	R\$ 632.124,00
	Assinatura de Periódicos e Anuidades	R\$ 1.560,00
	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	R\$ 1.054.277,45
	Locação de Imóveis	R\$ 832.354,64
	Fornecimento de Alimentação	R\$ 2.477.251,95
	Serviços de Energia Elétrica	R\$ 2.766.856,03
	Serviços Médico-Hospitalar	R\$ 11.734.219,31
	Serviço de Processamento de Dados	R\$ 823.319,13
	Manutenção e Conservação de Máquinas	R\$ 341.024,56
	Manutenção e Conservação de Veículos	R\$ 381.977,01
	Limpeza e Conservação	R\$ 12.392,79
	Serviço Locação de Veículos	R\$ 617.669,00
	Locação de Bens Móveis, Outras Naturezas	R\$ 53.425,24
	Serviços de Publicidade	R\$ 18.000,00
	Serviços de Comunicação em Geral	R\$ 212.870,92
	Vigilância Ostensiva e Monitorada	R\$ 685.784,64
	Serviços Gráficos	R\$ 338.197,92
	Serviços de Cópias e reproduções	R\$ 59.931,76

	Locação de Máquinas e Equipamentos	R\$ 33.831,25
	Seguros em Geral	R\$ 264.295,93
	Serviços Bancários	R\$ 61.915,79
	Hospedagem	R\$ 33.400,00
	Serviço de Telecomunicações	R\$ 238.169,22
	Seleção e Treinamento	R\$ 9.120,00
	Serviços de Estagiários	R\$ 17.101,23
	Serviços de Apoio ao Ensino	R\$ 18.020,10
	Multas Indedutíveis	R\$ 3.318,10
	Serviços de Tecnologia da Informação	R\$ 14.000,00
	Confecção de Uniformes e Bandeiras	R\$ 29.187,60
VIII	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 656.173,36
	Aparelhos e Equipamentos	R\$ 95.846,58
	Equipamentos para processamento de dados	R\$ 41.450,00
	Peças não incorporáveis a imóveis	R\$ 2.890,00
	Acessórios para Automóveis	R\$ 3.750,00
	Aparelhos, Equipamentos e Utensílios	R\$ 22.889,18
	Aparelhos e Utensílios domésticos	R\$ 67.290,00
	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 11.667,60
	Veículos Diversos	R\$ 77.890,00
	Veículos de tração mecânica	R\$ 332.500,00
IX	Auxílio Alimentação	R\$ 3.320.962,84
	Indenização Auxílio Alimentação	R\$ 3.319.562,84
X	Auxílio Transporte	R\$ 1.867.738,28
	Indenização Auxílio Transporte	R\$ 1.867.738,28
XI	Indenização e Restituições	R\$ 761.840,44
	Indenização de Moradia-Pessoal Civil	R\$ 307.020,66
	Indenização de Transporte Pessoal Civil	R\$ 85.274,23
	Indenização Imobiliária	R\$ 27.067,60
	Ressarcimento Assistência Médica/Odontológica	R\$ 27.089,80
	Restituição de Transferências	R\$ 307.791,05
	Auxílio a Pessoas Físicas	R\$ 2.597,10
	Diversas Indenizações e Restituições	R\$ 5.000,00
XII	Obrigações Tributárias e Contributiva	R\$ 27.159,65
	Contribuições para PIS/PASEP	R\$ 10.995,91
	Multas Dedutíveis	R\$ 7.750,59
	Imposto sobre propriedade predial	R\$ 8.413,15
XIII	Obras e Instalações	R\$ 3.710.453,19
	Obras em andamento	R\$ 3.710.453,19

XIV	Sentenças Judiciais	R\$ 1.031.044,57
	Decisões Judiciais	R\$ 1.031.044,57
XV	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 2.302.955,37
	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 2.131.343,04
	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$ 6.521,00
	Material de Consumo	R\$ 47.531,10
	Indenizações e Restituições	R\$ 107.020,23
	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 10.540,00

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata

9.4.1 Detalhamento por Natureza das Despesas - Ano 2016 (Empenhadas)

I	Despesas com Pessoal	R\$ 139.516.634,69
II	Diárias	R\$ 69.216,00
III	Material de Consumo	R\$ 3.590.143,83
IV	Material de Distribuição Gratuita	R\$ 3.094.062,68
V	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 172.741,41
VI	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$ 1.025.946,46
VII	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 23.888.419,61
VIII	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 656.173,36
IX	Auxílio Alimentação	R\$ 3.320.962,84
X	Auxílio Transporte	R\$ 1.867.738,28
XI	Indenização e Restituições	R\$ 761.840,44
XII	Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 27.159,65
XIII	Obras e Instalações	R\$ 3.710.453,19
XV	Sentenças Judiciais	R\$ 1.031.044,57
XVI	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 2.302.955,37
TOTAL		185.035.492,38

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata

9.4.2 Resumo Geral das Despesas por Fontes – Ano 2016 (Empenhadas)

Fonte	Descrição	Valor /Ano/2016 (Empenhado)
0010	Recursos Próprios	2.577.161,34
0040	ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%	87.924.630,16
0401	Transferências de recursos do SUS - PAB Fixo	6.514.274,31
0402	Transferências de recursos do SUS – PSF	7.314.658,71
0403	Transferências de recursos do SUS – PACS	7.225.674,14
0404	Transferências de recursos do SUS – Saúde Bucal	1.402.667,01

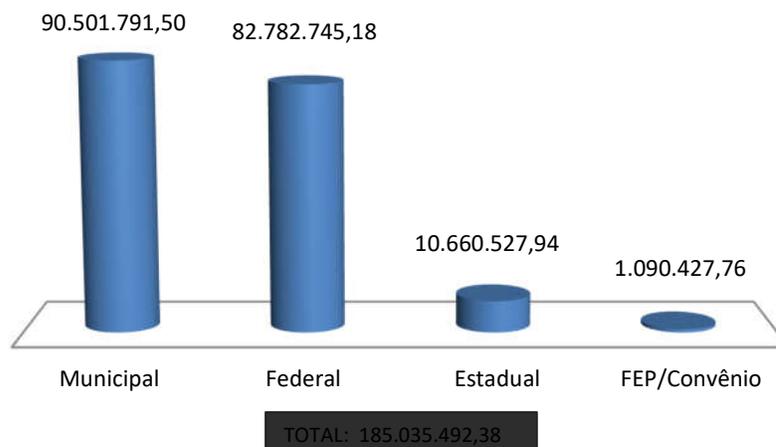
0405	Transferências de recursos do SUS – Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	45.468.590,47
0406	Transferências de recursos do SUS – Vigilância em Saúde	6.106.914,24
0407	Transferências de recursos do SUS – Assistência Farmacêutica	1.369.530,72
0408	Gestão do SUS	132.085,81
0410	Outros recursos do SUS proveniente da União	7.248.349,77
0440	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado / Farmácia Básica	601.363,58
0441	Recursos do SUS provenientes do Estado UPAs/SAMU	9.472.527,14
0442	Recursos do SUS provenientes do estado outras transferências - MAC/CAPS/PPI	586.637,22
0451	Recursos do petróleo FEP destinado à saúde	493.574,59
0498	Convênios	596.853,17
TOTAL		185.035.492,38

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata

Análise e Considerações

Analisando os dados acima do valor por fontes das despesas empenhadas no ano de 2016 – janeiro a dezembro (“o empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o estado obrigação de pagamento pendente...; é vedado a realização de despesa sem prévio empenho, lei nº 4.320/64); o empenho será formalizado no documento ‘Nota de Empenho’, do qual constará o nome do credor, a especificação e a importância da despesa, bem como os demais dados necessários ao controle da execução orçamentária e o acompanhamento da programação financeira”. (IN/DTN nº 10/91)) foram empenhados R\$ 185.035.492,38 (cento e oitenta e cinco milhões, trinta e cinco mil, quatrocentos e noventa e dois mil e trinta e oito centavos) com as despesas descritas acima e executadas da seguinte forma: Tesouro municipal - R\$ 90.501.791,50 (noventa milhões, quinhentos e um reais, setecentos e noventa e um reais e cinquenta centavos) o que corresponde a **48,91%** das despesas empenhadas; Federal – R\$ 82.782.745,18 (oitenta e dois milhões, setecentos e oitenta e dois mil, setecentos e quarenta e cinco reais e dezoito centavos) correspondendo a **44,74%** ; Estadual – R\$ 10.660.527,94 (dez milhões, seiscentos e sessenta mil, quinhentos e vinte e sete reais e noventa e quatro centavos), correspondendo a **5,76%**; e Convênios – R\$ 596.853,17 (quinhentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e três reais e dezessete centavos) correspondendo a **0,32%** e FEP Petróleo – R\$ 493.574,59 (quatrocentos e noventa e três mil, quinhentos e setenta e sete mil e cinquenta e nove centavos) correspondendo a **0,27%**.

Despesas - 2016



Fonte: Sistema de Orçamento/Contabilidade/Prodata

Destacamos que no cumulativo dos quadrimestres no ano de 2016 o município foi que maior investidor nas ações e serviços de saúde, seguido do federal e o terceiro estadual.

O orçamento autorizado para o ano de 2016 foi de R\$ 206.162.671,98 (duzentos e seis milhões, cento e sessenta e dois mil, seiscentos e setenta e um reais e noventa e oito centavos) e o executado foi de R\$ 185.035.492,38 conforme descrito acima, e o percentual total executado foi de aproximadamente 89% . Em análise da execução das despesas podemos observar que foram empenhadas despesas de exercícios anteriores, e de acordo com o art. 37 da Lei nº 4.320/1964 estabelece: Art. 37. As despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, poderão ser pagas à conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminada por elemento, obedecida, sempre que possível, a ordem cronológica.

Podemos observar ainda que contém também as despesas executadas com recursos oriundos de superávit de exercício anterior (31/12/2015), razão pela qual as despesas empenhadas estão acima da receita do período de janeiro a dezembro de 2016. O superávit financeiro é a diferença positiva entre o ativo e o passivo financeiro, considerando o saldo bancário após honrar todos os compromissos com as despesas empenhadas no período, inclusive os restos a pagar.

Por fim, comprovamos que recursos recebidos foram devidamente executados, em ações e serviços de saúde ofertados a população, os quais foram mantidos, implantados e implementados. Ressaltamos que ficou saldo em contas, os quais serão deduzidos os restos a pagar e posterior abertura de superávit para manutenção dos serviços. De acordo com o Manual Básico de Gestão Financeira do SUS, às fls 59: “Os recursos vinculados ao Fundo de Saúde são utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação. Assim, do ponto de vista contábil, o saldo positivo do Fundo

apurado no balanço de um ano, deve ser transportado para exercício seguinte, a fim de dar continuidade e garantir sua aplicação em saúde”.

Ressaltamos que a despesa orçamentária é o conjunto dos gastos públicos autorizados por meio do orçamento ou de créditos adicionais, o que faz com que a referida despesa não possa ser realizada sem a existência de crédito orçamentário que corresponda a ela suficientemente. A dotação orçamentária (ou crédito orçamentário) é a parcela do Orçamento Público que o gestor está autorizado a utilizar com vistas à realização do programa de trabalho do órgão ou entidade em que atua, e esta demonstrou o cumprimento de todos os preceitos legais, primando pelo planejamento, organização, responsabilidade e transparência nas ações.

Ressaltamos que no item 11. Programação Anual de Saúde (Contendo: Ações/Atividades, Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas Físicas e Financeiras Previstas e Executadas no Exercício de 2016), o detalhamento das despesas.



10 INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Auditorias cadastradas no SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA DO SUS – SISAUDSUS

Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações expressa informações sobre: UF/município/demandante/órgão responsável pela auditoria/ nº auditoria/finalidade/unidade auditada/encaminhamentos (recomendações e determinações).

UNIDADE FEDERATIVA: Estado do Tocantins.

MUNICÍPIO: Palmas

ÓRGÃO: Secretaria Municipal de Saúde de Palmas – Tocantins

SETOR RESPONSÁVEL: Componente Municipal de Auditoria da Secretaria de Saúde de Palmas

Total de auditorias realizadas no ano de 2016.

07 – Extraordinária (denúncia).

08 – Ordinária (prestadores de serviços/planejadas).

08 – Ordinária (unidades de saúde da família/planejadas).

Relatório da Auditoria 1º Quadrimestre

Auditorias Extraordinárias (Prestadores de Serviços/Planejadas)

Auditoria nº 129/2015

Demandante: Conselho Municipal de Saúde de Palmas

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Auditoria Extraordinária perante solicitação do Conselho Municipal de Saúde e da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação da Secretaria Municipal da Saúde de Palmas, em atenção às irregularidades apontadas, nas denúncias registradas na Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Abrangência: 04/11/2015 a 20/01/2016

Empresa: Quality Laboratório Clínico Ltda.

Auditoria nº 130/2015

Demandante: Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Palmas e Conselho Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas



Finalidade: Auditoria Especial referente à demanda oriunda da Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Palmas, através do Memo 308/2015/GAB/ASSEJUR e do Conselho Municipal de Saúde através do ofício nº 048/2015/CMS diante do exposto, solicita a realização de auditoria na prestação de serviços da empresa Techcapital Diagnóstico e Equipamentos Médico-Hospitalares LTDA.

Abrangência: 30/01/2016 a 15/03/2016

Empresa: Techcapital Diagnóstico e Equipamentos Médico-Hospitalares LTDA.

Auditorias Ordinárias (prestadores de serviços/planejadas).

Auditoria nº 131/2016

Demandante: Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria na Empresa FISIOCORP – Clínica, Consultoria e cursos de Fisioterapia Ltda.

Abrangência: 20/03 à 06/04/2016

Empresa: FISIOCORP – Clínica, Consultoria e cursos de Fisioterapia Ltda.

Auditoria nº 132/2016

Demandante: Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria na Empresa OTOPALMAS – Serviços Médicos Sociedade Simples Ltda.

Abrangência: 20/03 à 06/04/2016

Empresa: OTOPALMAS – Serviços Médicos Sociedade Simples Ltda.

Relatório Auditoria 2º Quadrimestre/2016

Auditoria Extraordinária (prestadores de serviços/planejadas).

Auditoria nº 141/2016

Demandante: Gerência de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Auditoria Extraordinária perante solicitação da Gerência de Controle e Avaliação, em atenção às irregularidades apontadas nas denúncias registradas na Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Abrangência: 12/08/2016 à 30/08/2016



Empresa: Labexato Laboratório de Análises Clínicas Ltda – ME / Citopatologia

Ordinária (prestadores de serviços/planejadas).

Auditoria nº 139/2016

Demandante: Gerência de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria na empresa Labexato Laboratório de Análises Clínicas Ltda-ME / Citopatologia

Abrangência: 12/08/2016 à 23/09/2016

Empresa: Labexato Laboratório de Análises Clínicas Ltda-ME / Citopatologia

Auditoria nº 140/2016

Demandante: Gerência de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria na empresa C.M.A Freire Clínica Médica EIRELI-ME-AEQUILIBRIUM

Abrangência: 12/08/2016 à 23/09/2016

Empresa: C.M.A Freire Clínica Médica EIRELI-ME – AEQUILIBRIUM

Auditoria Ordinária – (unidades de saúde/planejadas)

Auditoria nº 133/2016

Demandante: Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária na Unidade de Saúde da Família 405 Norte
Abrangência: 05/05/2016 à 20/06/2016

Unidade de Saúde: Unidade de Saúde da Família 405 Norte

Auditoria nº 134/2016

Demandante: Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária na Unidade de Saúde da Família 603 Norte

Abrangência: 05/05/2016 à 24/06/2016

Unidade de Saúde: Unidade de Saúde da Família 603 Norte



Auditoria nº 135/2016

Demandante: Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária na Unidade de Saúde da Família Eugênio Pinheiro/Aureny I

Abrangência: 22/06/2016 à 27/07/2016

Unidade de Saúde: Unidade de Saúde da Família Eugênio Pinheiro/Aureny I

Auditoria nº 136/2016

Demandante: Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária na Unidade de Saúde da Família Setor Sul.

Abrangência: 22/06/2016 à 02/08/2016.

Unidade de Saúde: Unidade de Saúde da Família Setor Sul.

Auditoria nº 137/2016

Demandante: Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária na Unidade de Saúde da Família Morada do Sol

Abrangência: 14/06/2016 à 27/07/2016.

Unidade de Saúde: Unidade de Saúde da Família Morada do Sol

.

Auditorias Externas – Acompanhamento.

Auditoria nº 15972

Demandante: Departamento Nacional de Auditoria do SUS – DENASUS

Órgão Responsável: SEAUD/TO/DENASUS/ Comunicado de Auditoria nº 004/2016.

Finalidade: Acompanhamento da Auditoria na Rede Cegonha.

Abrangência: 15/04/2016 à 26/08/2016.

Situação: Acompanhamento das recomendações.

Fiscalização nº 201408606

Demandante: Controladoria Geral da União – CGU.

Órgão Responsável: CGU/Regional – TO – Ofício nº 13232/2016.

Finalidade: Acompanhamento da Auditoria no SAMU 192 Palmas.

Abrangência: 24/04/2016 à 26/08/2016.



Situação: Acompanhamento das recomendações.

Auditoria nº 15137

Demandante: Departamento Nacional de Auditoria do SUS – DENASUS

Órgão Responsável: SEAUD/TO/DENASUS, Ofício nº 023/2016.

Finalidade: Acompanhamento da Auditoria na Rede Cegonha.

Abrangência: 12/04/2016 à 26/08/2016.

Situação: Acompanhamento das recomendações.

Relatório Auditoria 3º quadrimestre/2016

Auditoria Extraordinária(Prestadores de serviços/Planejadas)

Auditoria nº 142/2016

Demandante: Gerência de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Auditoria Extraordinária perante solicitação da Gerência de Controle e Avaliação, em atenção às irregularidades apontadas nas denúncias registradas na Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Abrangência: 12/08/2016 à 17/10/2016

Empresa: Rausther José de Souza & Cia Ltda – ME, Laboratório dos Trabalhadores

Auditoria nº 145/2016

Demandante: Gerência de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Auditoria Extraordinária perante solicitação da Gerência de Controle e Avaliação, em atenção às irregularidades apontadas nas denúncias registradas na Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Abrangência: 12/08/2016 à 31/10/2016

Empresa: Techcapital Diagnósticos & Equipamentos Médicos – Hospitalares Ltda.

Auditoria nº 144/2016

Demandante: Gerência de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas



Finalidade: Auditoria Extraordinária perante solicitação da Gerência de Controle e Avaliação, em atenção às irregularidades apontadas nas denúncias registradas na Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Abrangência: 12/08/2016 à 20/10/2016

Empresa: Clinimagem – Clínica de Imagens de Palmas Ltda – ME

Auditoria nº 147/2016

Demandante: Comissão Especial de Credenciamento – COMEC da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Auditoria Extraordinária perante solicitação da Comissão Especial de Credenciamento – COMEC, com o objetivo de verificar a capacidade operacional da empresa na prestação de serviços a ser executada junto a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, de acordo com proposta apresentada ao setor de Credenciamento, com foco no cumprimento das legislações vigentes relacionadas ao Sistema Único Saúde – SUS.

Abrangência: 07/10/2016 à 21/11/2016

Empresa: J.Ézio N. Marques – Clínica Ultra Imagem

Ordinária (prestadores de serviços/planejadas).

Auditoria nº 138/2016

Demandante: Gerência de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria na empresa Barros e Marques Ltda. - Clínica Oftalmus

Abrangência: 12/08/2016 à 13/10/2016

Empresa: Barros e Marques Ltda. - Clínica Oftalmus

Auditoria nº 143/2016

Demandante: Gerência de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria na empresa com objetivo específico de auditar rotineiramente a empresa Clínica Diagnosticus Ltda. - Diagnosticus, credenciado pelo SUS para a realização de exames e procedimentos da especialidade Ultrassonografia.

Abrangência: 12/08/2016 à 31/10/2016



Empresa: Clínica Diagnosticus Ltda. – Diagnosticus

Auditoria nº 146/2016

Demandante: Gerência de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria na empresa com objetivo específico de auditar rotineiramente a empresa Vision Laser – Centro de Correção Visual Ltda-ME, credenciado pelo SUS para a realização de exames e procedimentos da especialidade Ultrassonografia.

Abrangência: 12/08/2016 à 24/11/2016

Empresa: Vision Laser – Centro de Correção Visual Ltda-ME.

Auditoria nº 148/2016

Demandante: Gerência de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria na Empresa com objetivo específico de auditar rotineiramente a empresa Clínica de Imagens de Palmas Ltda – ME, credenciado pelo SUS para a realização de exames e procedimentos da especialidade Ultrassonografia.

Abrangência: 20/10/2016 à 12/12/2016

Empresa: Clínica de Imagens de Palmas Ltda – ME

Ordinária (Centro de Saúde da Comunidade/planejadas).

Auditoria nº 149/2016

Demandante: Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária na Unidade de Saúde da Família Alto Bonito

Abrangência: 23/11/2016 à xx/01/2017

Unidade de Saúde: Unidade de Saúde da Família Alto Bonito.

Conclusão: Processo de Trabalho em andamento.

Auditoria nº 150/2016

Demandante: Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas



Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária na Unidade de Saúde da Família Liberdade.

Abrangência: 23/11/2016 à xx/01/2017

Unidade de Saúde: Unidade de Saúde da Família Liberdade.

Conclusão: Processo de Trabalho em andamento.

Auditoria nº 151/2016

Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinário na Unidade de Saúde da Família Novo Horizonte

Abrangência: 23/11/2016 à xx/01/2017

Unidade de Saúde: Unidade de Saúde da Família Novo Horizonte

Conclusão: Processo de Trabalho em andamento.

Considerando que os indicadores são anuais, de acordo com os indicadores e metas pactuadas nas revisões do Plano Municipal Saúde, do Plano Plurianual e da Programação Anual de Saúde a Auditoria cumpriu o programado. Do total de 8 unidades de saúde previstas foram auditadas 08 unidades de saúde totalizando 100%, sendo atingida a meta. Do total de 06 prestadores credenciados foram auditadas 08 empresas credenciadas totalizando 133%, portanto meta superada. Do total de 7 auditorias extraordinárias iniciadas foi finalizada 7 auditorias, totalizando 100%



**11. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
CONTENDO: AÇÕES/ATIVIDADES, DIRETRIZES, OBJETIVOS,
INDICADORES, METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS E
EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2016**



11.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA

Diretriz: Fortalecimento da Atenção Básica e melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Objetivo: Fortalecer a Atenção Básica com prioridade na Estratégia Saúde da Família através de acompanhamento, avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas pelas equipes de acordo com os ciclos de vida: criança, adolescente, idoso, mulher e homem e das áreas técnicas da saúde escolar, prisional, alimentação especial e dos sistemas de informação, da organização e gestão do serviço e qualificação da prática clínica, garantindo melhoria no acesso e qualidade da assistência à saúde da população de Palmas – TO.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA

Nº da ação na LOA: 4277	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 301	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 4.137.892,11

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Adesão das Equipes de Saúde Bucal e Saúde da Família ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.	Atividade não orçamentária	-				
Aquisição de material de limpeza e expediente para Unidades da Diretoria de Atenção Básica.	375.000,00	0401	1.035,30		X	
		0410	131.256,68	X	X	X
Locação de espaço físico para abrigar as Unidades 1106 Sul, Setor Sul, Vão do Lajeado e Jaú.	75.000,00	0401	-			
		0410	61.335,00	X	X	X

Aquisição de peças para realização de manutenção Corretiva nos equipamentos odontológicos e hospitalares.	31.400,00	0410	102.255,31	X	X	X
Contratação de empresa para manutenção corretiva preventiva dos equipamentos odontológicos e hospitalares.		0403	83.908,00	X	X	X
		0410	36.840,35		X	X
	272.400,00	0401	-			
Contratação de empresa para revitalização e polimento do piso das Unidades Básicas de Saúde.		0410	5.643,57	X	X	
	100.000,00	0401	-			
Aquisição de material de construção, persianas, divisórias, vidros.		0403	65.322,57			X
		0410	121.774,73	X	X	X
		0401	60.587,32			
	99.660,00	0402	-			
Contratação de empresa para realização de manutenção de ar condicionado.		0401	10.643,37		X	X
		0410	39.883,07		X	X
Aquisição de peças para realização de manutenção corretiva de Ar Condicionado.	25.000,00	0401	-			
Aquisição de peças para realização de manutenção corretiva de Ar Condicionado.	25.000,00	0401	-			
		0410	46.225,64	X	X	X
Aquisição de peças para manutenção corretiva de Veículos.	35.000,00	0401	-			
Contratação de empresa para prestação de serviço de locação e manutenção de Veículos.	300.000,00	0401	173.622,51	X	X	X
	391.200,00	0410	200.673,28	X	X	X
Aquisição de insumos para atender demandas judiciais		0401	67.931,00	X	X	X
		0403	110.491,00			X
Aquisição de Fralda para atendimento aos pacientes.		0405	61.999,43		X	X
	160.000,00	0410	68.453,66	X	X	X
Aquisição de insumos para atender Insulinos dependentes		0410	162.882,40		X	X
Fortalecimento do SISVAN WEB (Aquisição de	40.000,00	0410	82.723,00		X	X

KITs de Gestante Teste rápido de Gravidez)						
Despesas de exercícios anteriores (pagamento combustível)		0401	2.447,12	X		
Despesas de exercícios anteriores – (pagamento de energia, locação de veículo e locação predial)	3.000,00	0410	150.048,11	X		
Pagamento de Energia, link de internet, telefonia fixa e móvel e repografia.		0040	28.411,92			
		0403	332.597,63		X	X
	100.000,00	0401	523.414,26	X	X	X
Pagamento de energia, link de internet, telefonia fixa e móvel e repografia	500.000,00	0402	-			
Pagamento de Energia, link de internet, telefonia fixa e móvel e reprografia.	323.085,00	0410	352.146,74	X	X	X
Locação de concentrador de Oxigênio.		0410	41.725,24	X	X	
	84.000,00	0401	-			
Contratação de empresa para realização de manutenção dos prédios das Unidades Básicas de saúde.		0401	10.309,95	X	X	
	190.315,00	0410	23.326,09	X	X	
Aquisição de combustível	65.000,00	0401	134.205,32		X	X
Aquisição de combustível	25.000,00	0410	-			
Aquisição de insumos de enfermagem para abastecer as Unidades Básicas de saúde		0403	169.581,80		X	X
	25.000,00	0410	204.405,00	X	X	X
Contratação de empresa para fornecimento de Coffe Breack		0403	14.220,00			X
		0410	18.050,28	X	X	X
Aquisição de insumos de odontologia para abastecer as Unidades Básicas de saúde		0401	14.447,05			X
		0410	64.751,62	X	X	X
Aquisição de vale transporte para Agentes Comunitários de Saúde.	92.227,00	0403	49.999,55		X	X

Aquisição de EPI e material Gráfico para Agentes Comunitários de Saúde.		0410	6.765,12	X	X	X
		0410	3.780,00		X	X
	102.665,00	0403	-			
Contratação de serviço de sonorização		0401	2.000,00		X	
Recarga de Extintores.	20.000,00	0410	10.827,14	X	X	X
Recarga de Cilindro de Oxigênio	60.000,00	0410	22.776,03	X	X	X
Contratação empresa para realização de Manutenção nas Unidades Básicas de Saúde. (serviço de manutenção e limpa fosse)	60.000,00	0410	-			
Aquisição de Insumos Alimentícios para Buritirana e Zona Rural.	22.400,00	0410	8.696,78		X	X
Aquisição de Carimbos		0410	1.043,10		X	X
Fornecimento de Alimentação para a USF Taquaruçu.	33.600,00	0401	-			
Fornecimento de Alimentação para a USF Taquaruçu.	30.000,00	0410	112.415,10	X	X	X
Serviço de Reprografia para Atender as Unidades da Diretoria de Atenção Básica.	225.600,00	0410	104.759,89		X	X
Pagamento de hospedagem		0410	9.540,00		X	
Contratação de empresa para realização de serviços de chaveiro		0403	5.891,42		X	X
		0410	3.523,29		X	
Pagamento de passagens e despesas com locomoção.		0410	10.276,37		X	
Caracterizar Unidades de Saúde que necessitar de aquisição de placas de identificação e plotagem de portas e janelas		0410	6.023,00	X	X	
	40.000,00	0401	-			
TOTAL GERAL:	4.003.552,00	-	4.137.892,11			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016		
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS	VALOR PREVISTO : PAS –	VALOR EXECUTADO – R\$

				2016 – R\$	
0040	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa jurídica	-	28.411,92
Subtotal da Ação				-	28.411,92
0401	Corrente	33.90.30	Material de consumo	500.000,00	210.274,99
0401	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa jurídica	1.002.000,00	719.990,09
0401	Corrente	33.90.91	Sentenças judiciais	-	67.931,00
0401	Corrente	33.90.92	Despesas de exercícios anteriores	-	2.447,12
Subtotal da Ação				1.502.000,00	1.000.643,20
0402	Corrente	33.90.30	Material de consumo	99.660,00	-
0402	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa jurídica	500.000,00	-
Subtotal da Ação				599.660,00	0,00
0403	Corrente	3.3.90.49	Auxílio Transporte	92.227,00	49.999,55
0403	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	102.665,00	436.617,05
0403	Corrente	33.90.30	Material de consumo	-	234.904,37
0403	Corrente	33.90.91	Sentenças judiciais	-	110.491,00
Subtotal da Ação				194.892,00	832.011,97
0405	Corrente	33.90.32	Material de Distribuição Gratuita	-	61.999,43
Subtotal da Ação				-	61.999,43
0410	Corrente	33.90.32	Material de Distribuição Gratuita	200.000,00	314.059,06
0410	Corrente	3.3.90.30	Material de Consumo	183.800,00	719.734,05
0410	Corrente	3.3.90.33	Material de distribuição gratuita	-	10.276,37

0410	Corrente	3.3.90.36	Outros serviços de terceiro - pessoa física	-	61.335,00
0410	Corrente	33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	3.000,00	150.048,11
0410	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	1.320.200,00	959.373,00
Subtotal da Ação				1.707.000,00	2.214.825,59
TOTAL DA AÇÃO:				4.003.552,0	4.137.892,11

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

As ações referentes à manutenção dos serviços da Atenção Primária são contínuas e foram executadas de forma satisfatória durante o ano de 2016, priorizando-se o fator de risco. Neste perspectiva, destacamos a continuidade no acompanhamento das ações de manutenção nas estruturas físicas dos prédios próprios e locados, bem como em sua ambiência, refletindo na prestação de serviço de qualidade e humanizada, e em melhores condições de trabalho; a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos em 100% dos consultórios odontológicos e médico-hospitalares da rede; a aquisição de insumos e materiais de consumo como fraldas descartáveis para atendimento a pacientes acamados, cadeirantes e outras demandas, de filtro solar, materiais de enfermagem, de limpeza, expediente e copa, de Kit de concentrador de oxigênio e Kits de gestante para mulheres que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal, além da contratação de serviços especializados em recarga de oxigênio e de extintores, em fornecimento de coffee break para as ações de capacitação e atualização em saúde, em fornecimento de marmitex, serviços de hospedagem, pintura e reprografia, confecção de material gráfico, manutenção e instalação de ar condicionado, manutenção e seguro de veículos, serviços de chaveiro e reprografia. Também destacamos as despesas inerentes ao pagamento de energia elétrica, telefonia fixa e móvel, link de internet e combustível, além daquelas com auxílio transporte para os Agentes Comunitários de Saúde, aquisição de passagens aéreas para participação dos técnicos em eventos externos de interesse à saúde pública, dentre outras ações e serviços prestados necessários à manutenção da Atenção Primária. Destacamos ainda, neste ano, a adesão ou recontratualização ao 3º ciclo do PMAQ, de 65 Equipes de Saúde da Família e 49 de Saúde Bucal, bem como o acompanhamento e avaliação dos profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família. Houve suplementações à título de superávit na fonte 0410 para readequação orçamentária e execução das atividades previstas, bem como movimentações dentro da mesma ação e para outras as ações.

Recomendações:

Recomendamos a permanência desta ação no PMS, por ser uma ação contínua; acompanhamento junto ao Ministério da Saúde acerca da habilitação dos NASF, Consultório de Rua, Habilitação das Equipes da Estratégia de Saúde da Família e da Saúde Bucal.

AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA ATENÇÃO BÁSICA

Nº da ação na LOA: 7044	Meta Física Prevista: 05	Meta Física Executada: 34	Função: 10	Subfunção: 301	Tipo de Ação: Projeto
-------------------------	--------------------------	---------------------------	------------	----------------	-----------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 1.851.432,73

Responsável pela ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Executado em 2016
01- Construção de 5 unidades de saúde e reforma e ampliação de 2 unidades até 2017.	5	34

ANÁLISE DO RESULTADO DA META

01-Meta superada. Até o final do 3º quadrimestre foram construídos 02 CSC (409 Norte e 1.304 S), sendo que as obras de 02 CSC (Setor Sul e 207 Sul) encontram-se praticamente finalizadas, com 95% de execução. Informamos que não foi possível realizar a construção do CSC Taquarussú, prevista na PAS, porque a primeira parcela do recurso, oriundo de emenda parlamentar, só foi realizado no dia 20/12/2016, impossibilitando a construção do mesmo em 2016. Em contrapartida, destacamos a ampliação de 01 CSC (Bela Vista) e de 30 reformas, realizadas nos demais Centros de Saúde, melhorando a ambiência e o atendimento à saúde da população.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Construir Unidades de Saúde da Família – 1304 sul, Setor Sul, 207 Sul, 409 Norte e Taquaruçu.	527.200,00	0402	1.704.543,64		X	X
Contrapartida de recursos próprios - Unidades		0010	44.183,02			

de Saúde da Família.						
Contrapartida de recursos próprios - Unidades de Saúde da Família.	1.347.361,69	0040	97.302,27		X	X
Reformar e ampliar Unidades da Família - Aurenly II, 508 Norte e 603 Norte.	856.400,00	0410	0,00			
Aquisição de equipamentos e móveis para equipar as Unidades de Saúde da Família 1304 sul, Setor Sul, 207 Sul, 409 Norte e as demais que necessitarem.	3.620.900,00	0410	5.403,80			
TOTAL GERAL.:	6.351.861,69	-	1.851.432,73			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0402	Capital	44.90.51	Obras e instalações	527.200,00	1.704.543,64
Subtotal da Ação				527.200,00	1.704.543,64
0410	Capital	4.4.90.51	Obras e instalações	856.400,00	0,00
0410	Capital	44.90.52	Equipamento e material Permanente	3.620.900,00	5.403,80
Subtotal da Ação				4.477.300,00	5.403,80
0040	Capital	44.90.92	Despesas de exercício anterior	1.000,00	0,00
0040	Capital	44.90.51	Obras e instalações	1.346.361,69	97.302,27
Subtotal da Ação				1.347.361,69	97.302,27
0010	Capital	44.90.51	Obras e instalações	0,00	44.183,02
Subtotal da Ação				0,00	44.183,02
TOTAL GERAL.:				6.351.861,69	1.851.432,73

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

A ação de estruturação da Atenção Primária foi executada de forma satisfatória durante o ano de 2016, considerando a realização de 30 (trinta) reformas nos Centros de Saúde da Comunidade (dentre eles a Aurenly II, 508 Norte e 603 Norte), melhorando a ambiência, os processos de trabalho e a qualidade dos

serviços prestados; a finalização das obras de 02 (dois) CSC (1.304Sul e CSC 409 Norte) e a ampliação do CSC Bela Vista. Não foi possível concluir as obras dos CSC Setor Sul e CSC 207 Sul, porém ambas encontram-se quase finalizadas, com 95% de execução. Não foi possível realizar a construção do CSC Taquaruçú (Porte I), em virtude da primeira parcela do recurso, proveniente de orçamento de Emenda Parlamentar e aprovado pela portaria ministerial nº 1.831/2015, ter sido repassada ao Fundo Municipal de Saúde apenas no mês de dezembro/2016, inviabilizando a execução do recurso ainda este ano. Nesta ação, também destacamos a aquisição de 10 aparelhos telefônicos para equipar a Atenção Primária. Também não foi possível realizar a aquisição de móveis e equipamentos para os CSC, conforme previsto, em virtude da primeira parcela do recurso (oriundo de emenda parlamentar), no valor de R\$ 1.294.293,70, ter sido repassada ao FMS apenas em Novembro/2016, sem tempo hábil para execução financeira. Houve uma frustração financeira de R\$ 2.077.296,70 oriunda da Emenda Parlamentar de nº 26890002. Houve suplementações a título de superávit 0402 para readequação orçamentária e execução das atividades previstas, bem como movimentações dentro da mesma ação e para as ações.

Recomendações:

Recomendamos a permanência desta ação no PMS, por ser uma ação de suma importância para o aprimoramento dos serviços prestados, além da execução dos processos financeiros referentes aos mobiliários e equipamentos para estruturação dos CSC.

AÇÃO: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Nº da ação na LOA: 6076	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 301	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 224.007,45

Responsável pela ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Resultado 2016
02-Manter anualmente o percentual de 20,78 de internações por causas sensíveis à Atenção Básica	20,78%	30,37%
03-Manter anualmente a proporção de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários com perfil saúde do Programa Bolsa Família em 82%.	82%	50,21%

04-Aumentar até 2017 o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada de 2,19 para 2,80	2,6	0,97
05-Reduzir até 2017 o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos de 4 ,22 para 4,18	4,2	7,97
06-Manter anualmente em 0,6 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,6	0,49
07-Manter anualmente em 0,3 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,3	0,25
08-Aumentar até 2017 o percentual de parto normal de 43% para 45%	44%	43,11
09-Aumentar até 2017 proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal de 66% para 68%	66%	72,52
10-Manter anualmente menor ou igual a 3 o número de óbitos maternos.	3	2
11-Reduzir a taxa de mortalidade infantil até 2017.	12	10,48
12-Habilitar em 2016, 03 Equipes de Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF	3	0
13-Implantar em 2016, 5 novos serviços referentes aos testes rápido de HIV, gravidez, sífilis e Hepatites B e C, nas Unidades Básicas que serão construídas.	5	1
14-Garantir anualmente e 100% a implantação, implementação, assessoria, avaliação e monitoramento dos sistemas de informação (e- SUS, Assessor Público, SISVAN, SISPRENATAL)	100%	100
15-Ampliar a oferta dos serviços de coleta de material para realização de triagem neonatal (teste do pezinho) de 60% para 80% das Unidades de Saúde até 2017.	70%	63,67
16-Realizar 01 evento anualmente de Mostra de Experiências Exitosas da Estratégia Saúde da Família	1	0
17-Capacitar de forma integrada até 2017, 800 profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família e Equipes de Agente Comunitário de Saúde (ESF/EACS).	400	400
18-Implantar em 2016 , em 5 novas Unidades Básicas os protocolos clínicos e de organização da atenção básica direcionados aos ciclos de vida.	5	1
19-Proporcionar atendimento de consultas médicas na atenção básica referente a saúde de 100% dos adolescente vivendo em conflito com a lei, em sistema de internação e internação provisória	100%	100%

ANÁLISE DO RESULTADO DA META

- 2-Meta atingida parcialmente. Esta meta ainda é um desafio para a Atenção Primária, ressaltamos que esforços estão sendo dispensados no intuito de identificar os gargalos que impedem o alcance desta meta. Dados parciais disponíveis apenas até setembro de 2016.
- 3-O acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família ocorre duas vezes no ano, sendo dividido em 1ª e 2ª vigências. O município

<p>de Palmas conta com 10.297 famílias beneficiárias com perfil saúde que devem ser acompanhadas. Deste total, foram digitados os acompanhamentos de 5.151 famílias beneficiárias, representando um percentual de 61% da meta proposta para o período. Temos criado esforços para a busca e localização das pessoas a fim de alcançarmos a meta, porém existe a problemática dos endereços cadastrados que muitos estão incompletos ou totalmente errados.</p>
<p>4-Meta parcialmente alcançada. No período de janeiro a outubro de 2016, segundo a fonte DATASUS, foram realizadas 11.152 escovações, correspondendo a 0,42% do valor pactuado. Ressaltamos que a nova versão do sistema de registro e-SUS exige a individualização da informação e, diante desta dificuldade, realizamos um registro próprio deste dado, o que corresponde a 30.933 escovações, o que equivale a 0,97%. Informamos que novas estratégias estão sendo elaboradas para o alcance desta meta.</p>
<p>5-Meta superada. No ano de 2016, dados parciais referentes aos meses de janeiro a outubro de 2016, foram realizadas 5.438 exodontias e 68.211 procedimentos, o que corresponde a 189,76% da meta pactuada.</p>
<p>6-Meta alcançada parcialmente. No primeiro quadrimestre de 2016, conforme dados do DATASUS, foram realizados 4.524 exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos em Palmas, o que representa a razão de 0,22. No 2º quadrimestre, foram realizados 3.690 exames citopatológicos do colo do útero, representando a razão de 0,18. Se somarmos o período completo temos a razão de 0,40. No 3º quadrimestre, foram realizados nos meses de setembro e outubro 1.965 exames citopatológicos do colo do útero, representando a razão de 0,09. Portanto, devido ao DATASUS ainda não possuir os dados referentes a novembro e dezembro temos parcialmente a razão de 0,49. A meta pactuada para o município nesse ano foi a razão de 0,60. Dessa forma, conclui-se que até outubro já atingiu-se cerca de 81,6% da meta, o que atende ao esperado pelo município, visto que, não estão incluídos os exames solicitados na campanha Outubro Rosa.</p>
<p>7-Meta alcançada parcialmente. No primeiro quadrimestre de 2016, conforme dados do DATASUS, foram realizados 514 exames de mamografia em Palmas, representando a razão de 0,10. No 2º quadrimestre, foram realizados 559 exames de mamografia, representando a razão de 0,10. Se somarmos o período completo temos a razão de 0,20. No 3º quadrimestre, foram realizados nos meses de setembro e outubro 280 exames de mamografia, representando a razão de 0,05. Portanto, devido ao DATASUS ainda não possuir os dados referentes a novembro e dezembro temos parcialmente a razão de 0,25. A meta pactuada para o município, nesse ano, foi a razão de 0,30. Dessa forma, conclui-se que até outubro já atingiu-se cerca de 83,3% da meta, o que atende ao esperado pelo município, visto que, não estão incluídos os exames solicitados na campanha Outubro Rosa.</p>
<p>8-Meta parcialmente atingida. De 4.771 partos realizados no ano de 2016, 2.057 foram partos normais, o que corresponde a 97,98% da meta pactuada. Embora seja um indicador que tenha relação direta com a maternidade, bem como opção da gestante, ao compararmos com os dados de 2015 houve uma melhora, já que o alcançado foi 41,96.</p>
<p>9-Meta superada. Do total de 4.771 nascidos vivos no ano de 2016, 3.460 foram de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal, o que corresponde a 109,87% da meta pactuada. Esse resultado pode está relacionado ao aumento do acesso às gestantes aos serviços de pré-natal nos CSC, bem como da melhora dos registros no sistema de informação SINASC. Se compararmos com os dados de 2015 houve uma melhora, já que o alcançado foi 67,81.</p>
<p>10-Meta superada. No ano de 2015, tivemos 5 óbitos maternos e, em 2016, foram registrados 2 óbitos, resultado positivo, considerando a polaridade quanto menor melhor e o valor obtido em 2015. Esse resultado pode estar relacionado a melhoria na qualidade da assistência ao pré-natal, detecção precoce do alto risco, tratamento adequado, captação precoce das gestantes e detecção de risco reprodutivo. Porém, a redução da mortalidade materna ainda continua um desafio a ser enfrentado e as ações voltadas à melhoria da assistência ao pré-natal devem ser permanentes e contínuas no município.</p>
<p>11-Meta parcialmente alcançada. No segundo quadrimestre de 2016, a taxa de mortalidade infantil foi de 8,47 e, no terceiro quadrimestre, foi de 9,91. Em</p>

2015, a taxa de mortalidade infantil foi de 11,92 e, em 2016, de 10,48, refletindo em um alcance da meta de 114,50%. A redução da Mortalidade Infantil é ainda um desafio para os serviços de Saúde e a sociedade como um todo, sendo que a evitabilidade está associada em sua maioria a assistência ao pré natal e puerpério.
12-Meta não atingida. Neste período não houve habilitação de nenhuma equipe de NASF, porém foram cadastrados junto ao SCNES 13 equipes aguardando futura habilitação pelo Ministério da Saúde. Em 2016 foram ampliadas 10 equipes de NASF.
13-Meta alcançada parcialmente. Até o fechamento do 2º quadrimestre foi inaugurado o CSC 1304 Sul, que possui dois profissionais capacitados. A 409 Norte foi finalizada em Dezembro, e inaugurada em Janeiro de 2017, por isso o serviço não foi implantado no 3º quadrimestre de 2016. Os outros serviços não foram implantados devido as obras dos CSC não terem sido finalizadas.
14-Meta atingida. 100% dos sistemas de informação foram alimentados, monitorados e avaliados mensalmente pelos técnicos da Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde - SUPAVS.
15-Meta parcialmente alcançada. Dos 33 Centros de Saúde da Comunidade, com profissionais capacitados para a realização de coleta de material de triagem neonatal (teste do pezinho), 21 estão ativos, representando 90,96% da meta.
16-Meta não alcançada. A Mostra de Experiências Exitosas da Estratégia Saúde da Família não foi realizada durante o ano de 2016, uma vez que surgiram outras prioridades para gestão como a ampliação da rede, buscando proporcionar à população maior e melhor acesso ao serviços prestados na Atenção Primária.
17-Meta atingida. A meta foi alcançada na sua totalidade, pois neste quadrimestre foram capacitados profissionais na rede de Atenção Primária, como por exemplo quanto ao diagnóstico precoce de hanseníase e as aulas do PMEPS com os temas territorialização e Saúde Pública para todos os profissionais da rede inseridos no PMEPS.
18-Meta alcançada parcialmente. Até o momento, um CSC foi inaugurado (CSC 1304 Sul) e encontra-se em funcionamento e utilizando os protocolos clínicos e de organização da atenção básica direcionados aos ciclos de vida. As obras do CSC da 409N foram finalizadas em Dezembro de 2016, porém só foi inaugurada em Janeiro de 2017, o que impossibilitou a implantação no período avaliado.
19-Meta superada. O Centro de Saúde da Comunidade Taquari, responsável pela assistência a saúde dos adolescentes vivendo em conflito com a lei em sistema de internação e internação provisória, realizou no ano de 2016, 166 consultas médicas.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Realizar nos dias 22 a 24 de junho a "IV Mostra de Experiências Exitosas da Estratégia Saúde da Família", será necessário aquisição de brindes, material gráfico, Coffe Break, refeição/almoço, passagens e diárias.	70.000,00	0410	-			
Habilitação de 03 (três equipes) de NASF	Atividade não	-	-			

(Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família)	orçamentária					
Pagamento Auxílio Alimentação Mais Médicos	144.000,00	0410	54.250,00	X	X	
Pagamento Auxílio Moradia Mais Médicos	324.000,00	0410	139.500,00	X	X	X
Realização de capacitação sobre acolhimento e Demanda Espontânea (Material Gráfico e Coffe Breack).	5.000,00	0410	–			
Contratação de empresa para realização de caracterização das Unidades de Saúde		0410	17.048,45		X	
Aquisição de vasos e mudas para arborização novas unidades		0410	5.096,00		X	
Aquisição de divisórias		0410	5.503,00		X	
Pagamento ART		0410	450,00			X
Realização da Semana da PSE, e (Coffee Breack, material gráfico, material para decoração, brindes)	5.000,00	0410	–			
Semana do Bebê (Coffee Breack, material gráfico, material para decoração, brindes)	5.000,00	0410	–			
Semana da Amamentação e Semana da Alimentação Saudável (Coffee Breack, material gráfico, material para decoração, brindes)	20.000,00	0408	–			
Outubro Rosa (Coffee Breack, material gráfico, material para decoração e brindes)	5.000,00	0410	–			
Comemoração Dia Nacional do Idoso (Coffee Breack, material gráfico, material para decoração e brindes)	5.000,00	0410	–			
Novembro Azul (Coffee Breack, material gráfico, material para decoração e brindes)	5.000,00	0410	–			
Realização de 4 (quatro) capacitações sobre Estratégia Amamenta e Alimentação Brasil, PSE, Triagem Neonatal conforme Políticas Públicas (Coffee Breack e Hora Aula).	10.000,00	0402	–			
Sentenças Judiciais		0410	2.160,00		X	X
Viabilizar a participação de profissionais da	20.000,00	0402	–			

saúde que atuam na Atenção Básica em capacitações e eventos técnicos e científicos internos e/ou externos com temas conexos à Áreas Estratégicas e Ciclos de vida e Estratégia Saúde da Família e Bucal. (Aquisição de passagens Aéreas e pagamento de Diárias)					
TOTAL GERAL:	618.000,00	-	224.007,45		

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0402	Corrente	33.90.14	Diárias	10.000,00	-
0402	Corrente	33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	10.000,00	-
0402	Corrente	3.3.90.36	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	10.000,00	-
Subtotal da Ação				30.000,00	-
0408	Corrente	3.3.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa jurídica	20.000,00	-
Subtotal da Ação				20.000,00	-
0410	Corrente	3.3.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	100.000,00	17.498,45
0410	Corrente	33.90.46	Auxilia Alimentação	144.000,00	54.250,00
0410	Corrente	33.90.93	Indenizações e Restituições	324.000,00	139.500,00
0410	Corrente	33.90.30	Material de consumo		10.599,00
0410	Corrente	33.90.91	Sentenças judiciais		2.160,00
Subtotal da Ação				568.000,00	224.007,45
TOTAL DA AÇÃO:				618.000,00	224.007,45

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

A ação de fortalecimento da Atenção Primária foi executada de forma satisfatória durante o ano de 2016, na qual destacamos: implantação da RAVS, que proporcionou uma nova organização do sistema municipal de saúde, otimizando os processos de trabalho de acordo as necessidades dos territórios; ampliação de 10 equipes de NASF e de 01 Consultório na Rua, dando continuidade no apoio às Equipes de Saúde da Família e atendimento aos usuários com alta vulnerabilidade; capacitação e atualização profissional dos servidores da Atenção Primária por meio do PMEPS e da participação em videoconferências, cursos, oficinas e treinamentos; manutenção da cooperação horizontal para efetivação das ações dos ciclos de vida de forma integrada; implantação do observatório por meio de um sistema de informação que permite a análise dos dados do território, em tempo real, para o planejamento das ações; apoio institucional aos Centros de Saúde da Comunidade por meio dos Grupos de Supervisão (GS); apoio à realização de atividades educativas por meio da confecção de material gráfico e outros que se fizeram necessários; realização de campanhas de prevenção e promoção à saúde como o Outubro Rosa e Novembro Azul; realização de oficinas, palestras, cursos, rodas de conversa e outras ações de educação e promoção como a Semana do Bebê e do Fórum da Primeira Infância. Além disso, foram garantidos auxílios moradia e alimentação para os profissionais do Programa Mais Médicos; modernização da Atenção Primária por meio da ampliação e implementação da tecnologia da informação e SUS PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) em 100% dos CSC; fortalecimento dos atendimentos de puericultura; monitoramento dos postos de coleta ativos da Triagem Neonatal; participação em reuniões intersetoriais para articulação e busca de novas parcerias; fortalecimento do pré-natal e do acompanhamento à puérpera e ao recém-nascido; implementação de grupos de idosos junto aos CSC com ações de promoção e prevenção voltadas às co-morbidades; acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família; desenvolvimento de atividades voltadas à promoção da saúde em datas comemorativas, como o Dia da Saúde, Dia de Combate ao Tabagismo e ao Colesterol, Dia do Idoso e Dia Mundial do Aleitamento Materno, dentre outras datas; avaliação de desempenho, mensalmente, dos coordenadores dos CSC; desenvolvimento e continuidade de projetos; além da viabilização dos profissionais para participação em eventos externos, no âmbito da Atenção Primária, por meio da aquisição de passagens aéreas e pagamento do serviço de hospedagem. Informamos que, em 2016, não houve habilitação de nenhuma equipe de NASF. Porém, foram cadastradas, junto ao Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), 13 equipes e, desta forma, estamos aguardando futura habilitação pelo Ministério da Saúde. A Mostra de Experiências Exitosas da Estratégia Saúde da Família não foi realizada durante o ano, uma vez que surgiram outras prioridades para gestão como a ampliação da rede, buscando proporcionar à população maior e melhor acesso aos serviços

prestados na Atenção Primária. Houve suplementações à título de superávit na fonte 0410, 0408 e 0405 para readequação orçamentária e execução das atividades previstas, bem como movimentações dentro da mesma ação e para as ações

Recomendações:

Recomendamos a permanência desta ação no PMS, por ser uma ação contínua, além do acompanhamento, junto ao Ministério da Saúde, da avaliação da proposta de habilitação de 10 equipes de NASF e de 01 Consultório de Rua, implantados em 2016.

AÇÃO: AMPLIAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE BUCAL

Nº da ação na LOA: 5193	Meta Física Prevista: 10	Meta Física Executada: 22	Função: 10	Subfunção: 301	Tipo de Ação: Projeto
-------------------------	--------------------------	---------------------------	------------	----------------	-----------------------

Finalidade: Oferecer assistência de qualidade à população da área de abrangência das referidas Unidades de Saúde, por meio da Equipe de Saúde Bucal.

Descrição da Ação: Ampliação e dos serviços da Atenção Básica por meio de elaboração de projetos para habilitação de 19 equipes de bucal até 2017, sendo em 2016: 207 sul, 409 norte, Setor Sul, 1304 sul, Morada do Sol, José Lúcio (2), taquari (2) e 503 norte em 2017 Walterly Wagner, 1103 sul, 603 norte, 403 sul (2), 712 sul, 806 sul, 1004 sul, Santa Fé. Visando promover a qualidade de vida com foco na família e na comunidade. Vale ressaltar que faz se necessário a realização das construções previstas na ação de Estruturação Física da Atenção Básica em Saúde.

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 0,00

Responsável pela ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Elaboração de projetos para habilitação de Equipes de Saúde Bucal; encaminhamento a CIB e ao MS.	Atividade não orçamentária	0404	-			
Aquisição de insumos e instrumentais de	245.000,00	0404	-			

odontologia para abastecer as Unidade Básicas de Saúde da Atenção Básica existentes.						
TOTAL DA AÇÃO:	245.000,00					

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO
0404	Corrente	3.3.90.30	Material de consumo	245.000,00	-
Subtotal da Ação				245.000,00	-
TOTAL DA AÇÃO:				245.000,00	-

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Nesta ação, não houve execução orçamentária e financeira durante o ano de 2016, em razão que o Ministério da Saúde ainda não habilitou as equipes ampliadas, sendo a execução realizada nas ações de Manutenção do Programa Municipal de Bolsas de Estudo e Pesquisa e de Manutenção dos Serviços da Atenção Básica (insumos e materiais odontológicos). No ano de 2016, mantivemos as 47 ESB já existentes e ampliamos 22 equipes, totalizando 69 ESB, aumentando o acesso ao atendimento odontológico em áreas cobertas e o atendimento de emergência em áreas descobertas, além da realização de ações de promoção da saúde voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. Foram ampliadas as ESB: CSC Taquari (3), José Lúcio (1), Liberdade (1), Aurenly II (1), Santa Fé (1), Morada do Sol (1), 403N (1), 603N (1), 108S (1), 508N (1), 406N (1), 712S (1), 1206S (1) Taquaruçú (1), 503N (01), 307N (01), Bela Vista (01), Novo Horizonte (01), 1103S (01) e 403S (01). Destacamos que, destas, 16 tiveram parecer favorável da Secretaria Estadual da Saúde, sendo a proposta encaminhada ao Ministério da Saúde para avaliação e posterior habilitação. Com o desenvolvimento e a execução do projeto "Palmas para Todos", foram designados 18 odontólogos para atuação em áreas de maior risco e vulnerabilidade no município. Assim, os serviços odontológicos foram mantidos, de forma dar agilidade e resolutividade no serviço, ofertamos assistência à pacientes de áreas descobertas pela saúde bucal e mantivemos atendimento à população em situação de rua, por meio da implantação do Consultório na Rua.

Recomendações: Acompanhamento junto ao Ministério da Saúde, da avaliação da proposta de habilitação para novas equipes de saúde bucal; a realização de readequações na infra-estrutura física ou remanejamentos das ESB para outros CSC que tenham espaço físico adequado para instalação de consultório bucal, para nova avaliação da Secretaria Estadual de Saúde e posterior habilitação pelo Ministério.

AÇÃO: AMPLIAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Nº da ação na LOA: 5192	Meta Física Prevista: 6	Meta Física Executada: 18	Função: 10	Subfunção: 301	Tipo de Ação: Projeto
-------------------------	-------------------------	---------------------------	------------	----------------	-----------------------

Finalidade: Oferecer assistência de qualidade à população da área de abrangência das referidas unidades de saúde, por meio da Equipe de Saúde da Família.

Descrição da Ação: Ampliação dos serviços da Atenção Básica por meio de elaboração de projetos para habilitação de 8 equipes de Saúde da Família até 2017, sendo em 2016: 207 Sul, 409 Norte, Setor Sul, 1304 sul, Morada do Sol e 406 Norte, em 2017 Walterly Wagner e 1103 Sul . Visando promover a qualidade de vida com foco na família e na comunidade. vale ressaltar que faz se necessário a realização das construções previstas na Ação de Estruturação Física da Atenção Básica em Saúde.

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 0,00

Responsável pela ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Elaboração de projetos para habilitação de Equipes da Estratégia Saúde da Família; encaminhamento a CIB e ao MS.	Atividade não orçamentária	-				
Aquisição de insumos de Enfermagem para unidades Básicas de Saúde existentes.	169.800,00	0402	-			
Contratação de empresas para realização serviços gráficos; confecção de EPI's -	200.800,00	0402	-			

equipamentos de proteção individual e contratação de empresa para realização de manutenção predial nas Unidades Básicas de Saúde existentes.						
Aquisição de material de construção.	20.000,00	0402	-			
TOTAL DA AÇÃO:	390.600,00					

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0402	Corrente	33.90.30	Material de consumo	189.800,00	-
0402	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	200.800,00	-
Subtotal da Ação				390.600,00	-
TOTAL DA AÇÃO:				390.600,00	-

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Nesta ação, não houve execução orçamentária e financeira durante o ano de 2016, em razão que o Ministério da Saúde ainda não habilitou as equipes que foram ampliadas, sendo a execução realizada nas ações de Manutenção do Programa Municipal de Bolsas de Estudo e Pesquisa e de Manutenção dos Serviços da Atenção Básica (insumos e materiais de consumo). As atividades referentes à Ampliação da Estratégia Saúde da Família foram executadas de forma satisfatória em 2016, com a ampliação de 18 ESF, totalizando 83 equipes, o que representou um grande avanço para gestão municipal, no âmbito da Atenção Primária, à medida que possibilitamos maior acesso aos serviços e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida da população. Foram ampliadas as ESF: Taquari (2), Santa Bárbara (1), Santa Fé (1), Bela Vista (1), Novo Horizonte (1), Liberdade (1), 1206S (1), 712S (1), 108S (3), Loiane (1), 406N (1), 508N (1), Walterly (1) e Taquaruçú (2). Ressaltamos que as mesmas já tiveram parecer favorável da Secretaria Estadual de Saúde, em reunião na CIB, sendo a proposta de habilitação encaminhada ao MS para posterior habilitação. Durante o ano, tivemos a atuação contínua das equipes, com monitoramento das ações realizadas e matriciamento através de intervenções locais.

Recomendações:

Acompanhamento, junto ao Ministério da Saúde, da avaliação da proposta de habilitação para novas Equipes de Saúde da Família.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nº da ação na LOA: 4178	Meta Física Prevista: 1.379	Meta Física Executada: 1.407	Função: 10	Subfunção: 301	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	-----------------------------	------------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 46.529.591,83

Responsável pela ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Executadas 2016
1. Manter anualmente os trabalhadores do SUS que atuam na Atenção Primária	1.379	1.407

ANÁLISE DO RESULTADO DA META

1. Meta superada. Recursos humanos mantidos e ampliados no ano de 2016, em virtude da ampliação da ESF, ESB e NASF.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Coordenar todos os procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Humano. Sendo necessário: realizar dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos de gratificações via recurso financeiro SUS		0010	225.033,61	X	X	X
	22.116.598,07	0040	31.499.322,40	X	X	X
	4.200.000,00	0401	2.381.697,78	X	X	X
	4.826.381,00	0402	2.208.365,07	X	X	X
	6.511.000,00	0403	6.234.302,17	X	X	X
	1.269.665,00	0404	892.701,68	X	X	X

conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores, entre outros	2.180.000,00	0410	3.088.169,12	X	X	X
TOTAL DA AÇÃO:	55.445.116,34		46.529.591,83			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016

FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0010	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	2.151.220,84	
0010	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	9.321.956,97	225.033,61
0010	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais	451.756,38	
0010	Corrente	31.90.16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	7.170,74	
0010	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais	1.290.732,50	
0010	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação	817.463,92	
0010	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte	286.829,45	
0010	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas	14.341,47	
Subtotal da Ação				14.341.472,27	225.033,61
0040	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	3.317.489,71	265.968,85
0040	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	14.188.636,74	24.024.544,64
0040	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais	696.672,84	232.291,63
0040	Corrente	31.90.16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	11.058,30	
0040	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais	1.990.493,83	3.070.047,21
0040	Corrente	31.90.92	Despesas de exercícios anteriores		600.782,61
0040	Corrente	31.90.92	Despesas de exercícios		847.984,20

			anteriores		
0040	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação	1.260.646,09	1.510.392,94
0040	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte	442.331,96	711.137,14
0040	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas	22.116,60	174.560,18
0040	Corrente	33.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física	187.152,00	53.840,00
0040	Corrente	33.90.93	Indenizações e restituições e trabalhistas		7.773,00
Subtotal da Ação				22.116.598,07	31.499.322,40
0401	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	630.000,00	294.431,77
0401	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	3.570.000,00	2.076.066,01
0401	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação		11.200,00
Subtotal da Ação				4.200.000,00	2.381.697,78
0402	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	726.381,00	221.231,66
0402	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	4.100.000,00	1.975.933,41
0402	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação		11.200,00
0402					
Subtotal da Ação				4.826.381,00	2.208.365,07
0403	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	6.511.000,00	5.260.426,38
0403	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais		576.640,99
0403	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação		387.206,68
0403	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte		7.278,12
0403	Corrente	33.90.93	Indenizações e restituições e trabalhistas		2.750,00

Subtotal da Ação				6.511.000,00	6.234.302,17
0404	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	190.665,00	23.000,00
0404	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	1079.000,00	843.444,11
0404	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas		
0404	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais		26.181,74
0404	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte		75,83
Subtotal da Ação				1.269.665,00	892.701,68
0410	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	327.000,00	158.686,25
0410	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	1.853.000,00	2.511.830,69
0410	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais		195.405,91
0410	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas		4.681,82
0410	Corrente	33.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas		167.742,66
0410	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação		42.746,65
0410	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte		7.075,14
Subtotal da Ação				2.180.000,00	3.088.169,12
TOTAL DA AÇÃO:				55.445.116,34	46.529.591,83

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

As ações de recursos humanos, neste quadrimestre, foram executadas dentro do previsto pelos instrumentos orçamentários e do SUS. Meta física acima da prevista em razão que foram implantadas novas equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal e dos NASF's. Ressaltamos, que manutenção de recursos humanos na atenção primaria é indispensável para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Esta ação permaneceu para o exercício de 2017, porém sofreu alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

Recomendações:

A ação Manutenção de Recursos Humanos é uma ação contínua, devendo a mesma permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

11.2 Vigilância em Saúde

Diretriz: Fortalecimento Redução de riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo: Fortalecer as ações de vigilância em saúde, de forma a propiciar a gestão em saúde, o conhecimento e detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do processo saúde doença, recomendando e implementando medidas de promoção e proteção da saúde da população, prevenção de doenças e outros agravos a saúde coletiva.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nº da Ação na LOA: 4200	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 305	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 1.436.789,74

Responsável pela Ação: Diretora de Vigilância em Saúde

Metas do Objetivo da PAS	Proposta 2016	Executado em 2016
1. Encerrar pelo menos $\geq 85\%$ das doenças compulsórias registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	$\geq 85\%$	85,45
2. Manter anualmente menor ou igual a 2 o número de óbitos por leishmaniose visceral.	≤ 2	0
3. Manter a Incidência Parasitária Anual (IPA) de Malária autóctone em Palmas $\leq 0,01/1.000$ habitantes.	$\leq 0,01$	0
4. Manter anualmente menor ou igual a 2 o número absoluto de óbitos por dengue.	≤ 2	0
5. Realizar anualmente, pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 80% dos imóveis	4	0
6. Manter anualmente o coeficiente de incidência de raiva humana em 0%.	0%	0
7. Vacinar 95% dos cães na campanha de vacinação anti-rábica.	95%	105,75

8. Investigar anualmente, 80% dos óbitos infantis e fetais	80%	94
9. Investigar anualmente, 100% dos óbitos maternos.	100%	100
10. Investigar pelo menos 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil.	90%	92
11. Investigar 100% dos surtos notificados a URR - Unidade de Resposta Rápida, em parceria com a área técnica no município de Palmas.	100%	100
12. Executar, anualmente, 25% das ações de vigilância dispostas do Plano Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) até 2017.	75%	90
13. Monitorar 100% dos estabelecimentos de alto risco sujeitos a inspeção sanitária, até 2017.	100%	100
14. Manter em 100% a proporção de análise realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	118,5

ANÁLISE DO RESULTADO DA META

1. Meta superada. Os dados são referentes aos agravos de notificação imediata e que tem prazo de encerramento em 60 dias.
2. Meta superada. Em 2016, foram notificados 227 casos de Leishmaniose Visceral, sendo confirmados 26 casos da doença, todos com evolução para cura. Neste ano, foi realizada capacitação para os profissionais de saúde da rede, garantindo assim o diagnóstico precoce e evitando o óbito por esta causa.
3. Meta alcançada com sucesso. No 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2016 não houve ocorrência de casos de malária por transmissão autóctone no município de Palmas/TO. Foram notificados no município 06 casos de malária (3 casos no 1º e 03 casos no 2º quadrimestre), porém, eles são provenientes de outros estados brasileiros e fora do país (04 casos do Pará, 01 de Angola e 01 de Guiana Francesa). Comparando os anos de 2015/2016, observa-se que houve manutenção da ausência de casos de malária autóctone no município de Palmas. As ações de vigilância epidemiológica/entomológica e o acompanhamento dos pacientes por meio das Equipes de Saúde da Família, dos Centros de Saúde da Comunidade, estão sendo desenvolvidas adequadamente, conforme a programação e, com isso, contribuíram para que a adoção do diagnóstico precoce, tratamento imediato dos casos da doença e aplicação seletiva de medidas antivetoriais refletissem em impacto positivo nos indicadores epidemiológicos, evitando a transmissão autóctone e mantendo a Incidência Parasitária Anual (IPA) da malária igual a zero, desde 2006.
4. Meta superada. Em 2016, foram notificados 6.208 casos suspeitos de dengue no município. Desses, foram confirmados 1.949, sendo 03 casos de dengue com sinais de alarme, porém todos com evolução para e cura e sem ocorrência de óbitos, resultado que pode ser atribuído ao correto manejo clínico dos casos suspeitos.
5. OS fatores que levaram ao não alcance da meta já foram identificados, tais como: grande número de recusas por parte dos moradores em relação à visita dos agentes de combate a endemias, e para o ano de 2017 o município irá trabalhar para reverter à situação atual.
6. Meta alcançada. Não há registro de casos de raiva humana no município.
7. Meta superada. A Campanha de Vacinação Antirrábica acontece anualmente, sendo que no ano de 2016 foi realizada no 1º quadrimestre. Foram vacinados 27.994 animais, dentre eles, 22.554 cães e 5.440 gatos.
8. Meta superada. O resultado das investigações dos óbitos infantis e fetais é parcial, pois os casos ainda estão com prazos em aberto, considerando o

<p>prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para investigação, ou seja, 120 dias após a ocorrência do óbito. Atualizado dia 05/01/2017.</p>
<p>9.Meta superada. Foram investigados 92% dos óbitos de mulheres em idade fértil no período de Janeiro a Dezembro, lembrando que os dados são parciais, onde o estabelecido pelo Ministério da Saúde para encerramento do caso é de 120 dias após a ocorrência do óbito. Comparando com o mesmo período de 2015 os dados sobre investigações de mulheres em idade fértil estão dentro do esperado. Atualizado dia 05/01/2017</p>
<p>10.Meta superada. Foram investigados 92% dos óbitos de mulheres em idade fértil no período de Janeiro a Dezembro, lembrando que os dados são parciais, onde o estabelecido pelo Ministério da Saúde para encerramento do caso é de 120 dias após a ocorrência do óbito. Comparando com o mesmo período de 2015 os dados sobre investigações de mulheres em idade fértil estão dentro do esperado. Atualizado dia 05/01/2017</p>
<p>11.Meta atingida. Todos os surtos notificados à URR foram investigados durante o ano de 2016.</p>
<p>12.Meta superada. No segundo quadrimestre já tínhamos atingido 75%. Porém, com as ações executadas nos meses de outubro e novembro relacionadas a discussão e implementação do Plano da Obesidade nos territórios de saúde, e ações de promoção no combate a diabetes e câncer, observou-se o aumento para 90% da execução das ações dispostas no Plano.</p>
<p>13.A rotina de cadastro dos estabelecimentos de interesse sanitário, em Palmas, ocorre através do compartilhamento de informações com o setor de Cadastro Imobiliário, ligado à Secretaria de Finanças (SEFIN), onde estabelecimento se registra para o exercício de atividades empresariais, considerando o Código Brasileiro de Atividades Econômicas (CNAE) do IBGE, dentre outras exigências legais, de natureza jurídica, administrativa e contábil. Através da parceria institucional entre a SEFIN e a SEMUS, a Vigilância Sanitária leva em consideração os dados constantes deste cadastro, identificando os estabelecimentos de interesse em alto e baixo risco sanitário. Ao concluir o cadastro, a empresa já tem ciência de quais atividades são de interesse sanitário, do grau de risco que se enquadra, e que deverá providenciar a Licença Sanitária para obtenção do Alvará de Funcionamento Anual. Importante observar que a natureza jurídica do estabelecimento não importa para essa classificação do risco, e sim a natureza do risco sanitário da atividade executada. Após novo levantamento realizado no banco de cadastro de estabelecimentos disponibilizado pela SEFIN para a VISA (somente no segundo semestre de 2016), tomou-se conhecimento que existem 7.759 Inscrições Municipais (em contraste aos 4.532 que se acreditava serem de interesse sanitário), sendo que, destas, 3.871 Inscrições Municipais possuem pelo menos uma atividade econômica de interesse sanitário sendo de alto risco, e 3.888 Inscrições Municipais possuem atividades exclusivamente de baixo risco. Importante observar que esses dados de cadastro aumentaram significativamente, quando comparados aos previamente conhecidos pela Vigilância Sanitária até 2015 (4.532 estabelecimentos totais, dos quais apenas 1.890 eram de alto risco). Considerando a nova realidade a que se teve conhecimento, de 7.759 a serem monitorados em 2016, alcançou-se o número de 3.440 licenças sanitárias emitidas, sendo que, destas, 1.952 foram relativas a estabelecimentos de alto risco. O cálculo do indicador utilizando o novo dado obtido (7.759 estabelecimentos de interesse sanitário), e tomando-se por base 3.440 estabelecimentos vistoriados deu-se o cálculo: 1.952 estabelecimentos divididos por 3.871 foram vistoriados e licenciados em 2016 pela Vigilância Sanitária, resultando em 50% de estabelecimentos de alto risco vistoriados e monitorados. A produção da VISA, em 2016, foi maior do que nos exercícios anteriores, uma vez que a quantidade de estabelecimentos de alto risco inspecionados foi superior (1.890 estabelecimentos em 2015 contra 1.952 em 2016). É importante observar que a quantidade de estabelecimentos cadastrados não é um valor fixo e, a medida do desenvolvimento da cidade, ela também aumenta e se altera porque existem acréscimos devido as empresas que surgem e empresas que encerram suas atividades, e outras que mudam seus objetos deixando de ser ou passando a ser de interesse sanitário. Desta maneira, pode-se constatar que a Vigilância Sanitária atingiu os 100% propostos no planejamento anteriormente e ainda realizou atividades além, basta, para isso, observar a arrecadação anual que vem crescendo ano</p>

após ano (valores em 2016 de R\$ 1.375.921,54 reais). É necessário que os valores a serem considerados para o cadastro e os cálculos de produção sejam os últimos levantados e em conjunto pela Secretaria de Saúde, de Finanças e do desenvolvimento Econômico, por estarem mais próximos da realidade e, desta forma, a meta anterior de 100% nos remete a valores menores que os 50% realizados neste ano.

14. Meta superada. O município pactuou a realização de coletas/análises de água para consumo humano acima do preconizado pelo Ministério da Saúde, desta forma esta meta vem sendo superada ao longo dos anos, o que consideramos bastante positivo.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Contratação de serviços de terceiros (pessoa jurídica) para manutenção das ações de Vigilância em Saúde, como fornecimento de energia elétrica, telefonia, internet, locação de imóveis, reprografia e dentre outros serviços necessários.	400.000,00	0406	354.976,32	X	X	X
Contratação de serviços de terceiros (pessoa jurídica) para manutenção das ações de Vigilância em Saúde, manutenção e conservação de veículos, manutenção de equipamentos de informática e manutenção predial, dentre outros serviços necessários.	225.000,00	0406	335.438,98	X	X	X
Contratação de empresas especializadas: serviço de chaveiro - ingresso forçado; manutenção e calibração de equipamentos para realização das atividades de rotina do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e Saúde do Trabalhador; recarga de nitrogênio líquido para monitoramento viral (Dengue e Chick); fornecimento de persianas, dentre outros serviços que se fizerem necessários à manutenção das ações de Vigilância em Saúde.	70.000,00	0406	21.854,13	X	X	X
Contratação de serviços de terceiros - pessoa física: serviço de roçagem e limpeza do Centro de Controle de Zoonoses, e outros (locação de imóveis).	15.000,00	0406	78.091,00	X	X	X
Aquisição materiais de expediente, materiais de limpeza, combustíveis e materiais de enfermagem	225.000,00	0406	291.401,43	X	X	X

para manutenção das atividades de rotina da Diretoria de Vigilância em Saúde.						
Aquisição de reagentes, medicamentos e outros insumos (ração, cambão, abraçadeiras, caixa de isopor, focinheira, vidrarias para laboratório, dentre outros) para manutenção do laboratório de análise de água, da Vigilância em Saúde Ambiental, do laboratório de Entomologia (pesquisa e monitoramento de insetos vetores), Animais Peçonhentos e sinantrópicos, Canil e Centro Cirúrgico do CCZ (controle populacional de cães e gatos).	38.760,00	0406	180.664,16	-	X	X
		0405	738,00	X	-	-
Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's para manutenção das atividades do CCZ, Vigilância Sanitária, Núcleo de Saúde do Trabalhador e Vigilância em Saúde Ambiental (camisas manga longa e curta, botinas, bonés, óculos de segurança, calça e jaleco hidro-repelente, luvas, protetor auricular, protetor solar, detector de 4 gases, respirador semi-facial, dentre outros EPI's).	100.000,00	0406	64.332,79	-	X	X
Aquisição de insumos para distribuição gratuita à população para prevenção de agravos de interesse à saúde pública, como insumos de prevenção às DST/HIV/Aids (fórmula láctea infantil, preservativos, gel lubrificante, dentre outros insumos).	25.000,00	0406	5.180,00	-	X	-
Aquisição de equipamentos de informática e outros materiais permanentes como geladeiras, refrigeradores, redes, armadilhas, termômetros, seladoras, serra elétrica, centrífuga, estufa, câmara escura, autoclave, instrumentais cirúrgicos, lupas binoculares para exame do tracoma, botijão criogênico, purificador de água, dentre outros equipamentos que se fizerem necessários à manutenção das ações de Vigilância em Saúde.	50.000,00	0406	-	-	-	-

Aquisição de veículos (carros, motos, caminhões) para manutenção das atividades de rotina da Diretoria de Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Núcleo de Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental, CCZ e CIEVS).	70.000,00	0406	-	-	-
Realização de obras e instalações que se fizerem necessárias à Diretoria de vigilância em Saúde. Este valor é só para manter a rubrica no orçamento e na PAS, considerando que o recurso para a implantação da rede de frios, encontra-se em conta e será alocado no orçamento somente quanto abrir o superávit.	1.000,00	0406	-	-	-
Pagamento de despesas de exercícios anteriores: como pagamento de combustível, locação de veículos e reprografia.	10.000,00	0406	104.112,93	X	X
Outras atividades desenvolvidas para a manutenção das ações de Vigilância em Saúde, tais como: coleta, consolidação, interpretação e análise de dados epidemiológicos; correção dos campos inconsistentes das fichas de notificação e do banco de dados; investigação e acompanhamento de agravos; investigação de óbitos; identificação, identificação e investigação de surtos; inspeção sanitária; visitas e inspeções domiciliares para controle de doenças; inquéritos epidemiológicos; emissão de alvará sanitário; apuração de denúncias; dentre outras atividades.	Atividades Não Orçamentárias	-	-	-	-
TOTAL GERAL	1.229.760,00		1.436.789,74		

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0406	Corrente	33.90.39	Outros serviços de	695.000,00	

			terceiros – Pessoa Jurídica		712.269,41
0406	Corrente	33.90.30	Material de consumo	363.760,00	536.398,40
0406	Corrente	33.90.32	Materiais, bem ou serviço para distribuição gratuita	25.000,00	5.180,00
0406	Corrente	33.90.36	Pagamento de outros serviços de terceiro – pessoa física	15.000,00	78.091,00
0406	Corrente	33.90.92	Despesas de exercícios anteriores	10.000,00	104.112,93
0406	Capital	44.90.52	Equipamentos e material permanente	120.000,0	-
0406	Capital	44.90.51	Obras e instalações	1.000,00	-
Subtotal da Ação				1.229.760,00	
0405	Corrente	33.90.30	Material de consumo	0,00	738,00
Subtotal da Ação				0,00	738,00
TOTAL DA AÇÃO:				1.229.760,00	1.436.789,74

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Houve suplementações à título de superávit na fonte 0406 para readequação orçamentária e execução das atividades previstas, bem como movimentações dentro da mesma ação. As atividades da PAS que ultrapassaram o valor orçamentário inicial foram executadas com o superávit financeiro do final do exercício de 2015. A ação de manutenção de Vigilância em Saúde foi realizada conforme o planejado e ocorreu através do provimento de insumos e materiais de consumo para manutenção do serviço, como materiais de expediente e de limpeza, raticidas e medicamentos veterinários e armadilhas para a Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses (UVCZ), EPI's (camisetas, botas de proteção, capacetes e protetor solar para os agentes de endemias), lupas binoculares de aumento para diagnóstico de casos de Tracoma, fórmula láctea infantil para prevenção da transmissão vertical nas crianças expostas ao vírus HIV/Aids, além da contratação de serviços de terceiros para manutenção das ações de Vigilância em Saúde para recarga de nitrogênio líquido, pagamento de combustível,

aquisição de carimbos, confecção de material gráfico, aquisição de materiais para manutenção predial, confecção de chaves e abertura de portas para ingresso forçado em imóveis fechados nos casos de possíveis criadouros de *Aedes*, manutenção de ar condicionado, manutenção, locação e seguro de motos e veículos, aluguel do Ecoponto, serviço de reprografia, recarga de extintores, pagamento de despesas como telefonia fixa e móvel, link de internet, energia elétrica, confecção de placa de sinalização de salas, além da aquisição de outros materiais necessários às atividades de rotina da Vigilância Sanitária para expedição de Alvarás Sanitários e fiscalização, às ações de monitoramento da qualidade sanitária das refeições, às atividades voltadas à Vigilância Epidemiológica de agravos de interesse à saúde pública, às atividades de rotina realizadas pela Central de Vacinas do município e pelo Núcleo de Saúde do Trabalhador, dentre outras atividades. A ação permanecerá para o exercício de 2017, porém sofrerá alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

Recomendações:

Recomendamos a permanência desta ação no PMS, por ser uma ação contínua; maior agilidade na execução dos recursos financeiros e melhor acompanhamento das fases dos processos.

AÇÃO: FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nº da Ação na LOA: 4290	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 305	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 234.661,77

Responsável pela ação: Chefe de Divisão de Vigilância das Doenças Não Transmissíveis

Metas do Objetivo da PAS.	Propostas 2016	Executada em 2016
1.Realizar pelo menos 2 testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	≥ 2	1,62
2. Aumentar em 10% ao ano o acesso ao diagnóstico da Hepatite C.	5.076	7.473
3.Aumentar até 2017, de 60% para 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80%	81,30

4. Ampliar a realização de exames anti-HIV para $\geq 85\%$ dos casos novos de tuberculose, até 2017	$\geq 80\%$	85,70
5. Manter anualmente menor ou igual a 1 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos residentes em Palmas, até 2017.	≤ 1	0
6. Ampliar em 8% ao ano o número de testagem para hepatite B (HbsAg), de 13.997, em 2014, para testes para 17.632 testes, até 2017.	16.326	14.670
7. Manter igual ou superior a 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase. (Considerando a coorte para paucibacilar 1 ano antes e, para multibacilar, 2 anos antes.)	$\geq 90\%$	91,10
8. Aumentar a proporção de contatos intradomiciliares examinados de casos novos de hanseníase, de 90%, na coorte de 2014, para maior ou igual a 92%, até 2017.	91%	91,9
9. Realizar anualmente busca ativa de casos de tracoma em 20% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental do município.	20%	21,95
10. Acompanhar o tratamento até a cura de, pelo menos, 50% dos casos positivos de tracoma.	50%	33,80
11. Aumentar de 90% para 93%, até 2017, a proporção de registro de óbitos com causa básica definidos dos óbitos ocorridos em Palmas.	92%	92
12. Reduzir em 6% ao ano o índice de mortalidade relacionada a acidentes de trânsito, chegando a 25,6 /100.000, em 2017.	27/100mil	21,43
13. Ampliar em 50% o número de unidades notificadoras do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), partindo de 4 unidades notificadoras em 2015	6	6
14. Implantar a vigilância das zoonoses, nas USF partindo de 25% em 2014 para 100% até 2017.	75%	87,5%
15. Implantar em até 2017 a vigilância das síndromes febris em Palmas.	1	0
16. Elaborar o Plano Municipal de Contingência em Desastres Naturais do Programa VIGIDESASTRES, em Palmas, até 2017.	1	50%
17. Reduzir em 5% ao ano a incidência de sífilis congênita.	9,60	6,1
18. Reduzir a taxa mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Diabetes mellitus, Doenças Respiratórias Crônicas) em 2% ao ano passando de 96/100mil para 88/100mil.	219,29	206,96
19. Ampliar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, passando de 33,33% para 75% em 2017.	55,55	22,22
20. Reduzir em pelo menos 9% ao ano o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV.	22,11	17,05
21. Capacitar 100% das unidades de saúde para notificar casos de agravos relacionados ao trabalho, partindo de 31 unidades capacitadas, em 2015, para 45 unidades, até 2017.	100%	100%

ANÁLISE DO RESULTADO DA META

1. Os dados disponíveis para o monitoramento desta meta correspondem aos meses de janeiro a outubro/2016 (DATASUS) e, portanto, ainda são dados parciais. De acordo com o método de cálculo, no mesmo período do ano passado haviam sido realizados 0.97 testes/gestante. Por sua vez em 2016 no primeiro quadrimestre foi de 1.43 e no segundo 1.52. Houve um avanço quanto à informação do teste ao DATASUS, bem como dado as ações de conscientização e acompanhamento dos casos, subsidiando assim o alcance para o exercício de 2017. O número de testes abaixo do preconizado indica uma baixa qualidade do pré-natal na rede municipal em relação à oferta do exame, principalmente do teste rápido, que corresponde a apenas 0.07 testes/gestante. Ressaltamos que a gestão tem realizado esforços no sentido de ampliar a testagem rápida no município. Em 2016, foram capacitados mais de 60 profissionais para realização do teste, sendo os mesmos disponibilizados em todos os CSC. Também foram adquiridos e entregues frigobares para seu armazenamento. Para o ano de 2017, iremos intensificar as ações de sensibilização dos profissionais da Atenção Primária quanto à importância da realização do TR no pré-natal visando o diagnóstico e tratamento oportuno da gestante e, conseqüentemente, a redução no número de casos de sífilis congênita. Embora os resultados ainda estejam abaixo do ideal, o município avançou consideravelmente na redução da doença no município, passando de uma incidência de 9,7 em 2015, para 6,1 em 2016.
2. Meta superada. Os dados disponíveis até o momento (DATASUS) são referentes aos meses de Janeiro a Novembro, porém já superamos a meta para o ano. O indicador avalia a oferta do exame para a população usuária dos SUS permitindo o diagnóstico oportuno dos casos de hepatite C.
3. Meta superada. Para análise desta meta utilizamos o ano de diagnóstico referente a 2015, pois este é o período de coorte para avaliação, levando-se em conta que o tratamento da Tuberculose tem 6 meses de duração com uma margem de 3 meses para alimentação dos dados no SINAN em todos os níveis de acompanhamento. Até o momento, 81,3% dos casos notificados apresentaram cura. No entanto, persiste um número elevado de abandonos, devido a vulnerabilidade de alguns pacientes portadores de Tuberculose, etilistas, usuários de drogas e moradores de rua, o que dificulta o acompanhamento pelas equipes das USF.
4. Meta superada. A descentralização da realização deste exame, com o teste rápido, e 100% dos CSC tendo pelo menos um profissional capacitado para realização do mesmo, desde dezembro de 2014, contribuiu para um resultado satisfatório e superação da meta.
5. Meta superada. Até o momento não foi notificado qualquer caso de HIV em crianças menores de 5 anos. O que reflete aos benefícios da profilaxia implementada no parto somado aos antirretrovirais aplicados durante a gravidez.
6. Meta parcialmente atingida. Os dados disponíveis até o momento, 19/01/2017, pelo DATASUS, são referentes aos meses de Janeiro a Outubro, portanto são dados ainda parciais. Considerando o valor pactuado para o ano, era esperado a realização de 13.605 testes para o período de Janeiro a Outubro, sendo o valor alcançado correspondente a 107,8% do esperado para o período, o que indica que provavelmente que esta meta será superada. Apesar da baixa realização dos testes rápidos nos CSC, acreditamos que a meta só pode ser alcançada devido a implementação do mesmo nestes locais.
7. Meta superada. O indicador foi calculado conforme nota técnica 03/2012 CGHDE (Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação - Ministério da Saúde). O indicador leva em consideração a coorte de tratamento que corresponde a 1 ano para paucibacilar e 2 anos para o multibacilar (a contar da data do diagnóstico). O valor reportado no segundo quadrimestre refere-se a 78,2. Após revisão dos casos, a meta foi alcançada, no entanto é notável o número de abandonos (principalmente) em pacientes com vulnerabilidades tais como uso de drogas, moradores sem residência fixa e etilistas dificultando o acompanhamento pelas equipes de saúde.
8. Dados referentes ao dia 06/01/2017 (SINAN). A redefinição de contato intradomiciliar pode ter culminado com o aumento do número de contatos registrados. Em 2016, foi possível atingir a meta em decorrência do Curso de Hansenologia, onde os profissionais foram alertados sobre a importância da

<p>avaliação de contatos, além da portaria municipal Nº 1163/SEMUS/GAB de 28 de outubro de 2016 que regulamenta a avaliação dos contatos. Os dados são referentes a coorte que corresponde aos anos de 2014 e 2015.</p>
<p>9.Meta superada. Acontece anualmente a Campanha dos Três Bichos, na qual o Tracoma é contemplado, sendo examinados escolares das redes públicas estaduais e municipais, na faixa etária de 5 a 14 anos. Dessa forma, até o momento, foram avaliados 21,95% das crianças nessa faixa etária, sendo que a campanha ainda não foi finalizada, sendo seu término definido para abril de 2017.</p>
<p>10.Meta não atingida. Apesar das diversas cobranças não houve devolutiva adequada dos acompanhamentos pelas CSC que acompanham os casos. O acompanhamento deve ser realizado durante 6 e 12 meses após o diagnóstico e tratamento inicial para averiguar a cura. Para 2017, a equipe irá trabalhar estratégias de sensibilização quanto à importância do acompanhamento até a cura dos casos positivos.</p>
<p>11.Meta alcançada. As investigações para esclarecimentos das causas mal definidas estão em andamento e aguardando as codificações, revisões e análises dos Laudos do IML e SVO. Portanto, o percentual de óbitos por causa básica definida terá um acréscimo gradativo até o fechamento do banco. Atualizada em 05/01/2017.</p>
<p>12.Meta superada. Os dados utilizados para calcular essa meta foi a base SIM disponível até o dia 31/12/2016. Observa-se que a redução proposta dos óbitos em 6% ao ano, atingindo a razão de 25,6/100.000 hab. já foi superada em mais de 100%, ainda em 2016. Comparando o valor obtido este ano com o ano de 2015, cuja razão total foi de 30,43/100.000, tem-se que a redução de 2015 para 2016 foi de aproximadamente 30%.</p>
<p>13.Meta alcançada. O RCBP alcançou a meta pactuada ainda em 2015, foram cadastrados como fontes notificadoras os Hospitais Unimed e Oswaldo Cruz.</p>
<p>14.Meta superada. Dos 32 Centros de Saúde da Comunidade (CSC), foram visitados 28 até o terceiro quadrimestre de 2016. Na ocasião, foram realizadas palestras para sensibilização para preenchimento correto das fichas de notificação com gerentes, coordenadores, técnicos, sobre os Fluxos e protocolo de atendimento e assistência ao paciente suspeito/confirmado e distribuição de material informativo, no intuito de melhoria na demanda de busca ativa e acompanhamento dos pacientes suspeitos de zoonoses (Hantavirose, Febre maculosa, Doença de Lyme, Leptospirose e Brucelose).</p>
<p>15.Meta não atingida. A Vigilância das Síndromes Febris em Palmas ainda não foi implantada no município. Esperamos, para 2017, realizar discussões intersetoriais com outros órgãos e laboratórios para tomada de decisões e alcance desta meta.</p>
<p>16.Meta parcialmente alcançada. A elaboração do plano está em desenvolvimento pelos técnicos da Vigilância em Saúde Ambiental e será concluída até Dezembro de 2017, conforme previsto na pactuação.</p>
<p>17.Data de extração dos dados: 02/01/17, lembrando que os dados são passíveis de alteração. No primeiro quadrimestre de 2016 a incidência da sífilis congênita foi de 9,7 e, no segundo quadrimestre, de 5,2. A meta para o terceiro quadrimestre é uma incidência menor que 9,2, até o momento a incidência encontra-se em 6,1, portanto a mesma está dentro do esperado mesmo ainda não estando consolidada. A queda foi substancial, principalmente em relação ao mesmo período do ano anterior, e é decorrente de um longo trabalho de conscientização dos profissionais da Atenção Primária. No entanto, a resistência por parte dos profissionais dos CSC's em administrar a penicilina ainda é um desafio a ser superado para ampliar a redução da incidência da doença no município.</p>
<p>18.Meta superada. Os dados disponíveis na base SIM e atualizados até 31/12/2016, indicam que a meta proposta foi superada em 1,25%. É importante afirmar que, por mais que a meta seja alcançada, as ações de promoção da saúde e prevenção contra os fatores de risco que levam as DCNT's são atividades elencadas no plano de ação todos os anos, visto o crescimento das DCNT's em âmbito nacional.</p>
<p>19.Meta alcançada parcialmente. No município, as coberturas vacinais de rotina para crianças encontram-se abaixo do valor preconizado pelo Ministério</p>

da Saúde. A cobertura adequada foi atingida apenas para as vacinas influenza e BCG, o que corresponde a 22,2% da meta pactuada. Com a implantação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS), os territórios de saúde passaram a acompanhar os faltosos das salas de vacina, buscando a melhoria deste indicador.

20. Meta superada. O indicador demonstra qual a percentagem dos novos casos diagnosticados de HIV/AIDS são tardios, sendo assim, quanto menor melhor. O dado ainda é parcial, referente de janeiro a agosto de 2016, e depende do cruzamento dos dados pelo Ministério da Saúde podendo variar amplamente até o encerramento do ano, que ocorre em fevereiro. A redução do número de casos tardio coincide com o aumento do número de homossexuais e indivíduos com nível superior diagnosticados, os quais notadamente são mais esclarecidos e tendem a procurar um diagnóstico precoce. Porém, a manutenção da queda do diagnóstico tardio depende de atendimento diferenciado, fora do horário comercial, para conseguir captar uma grande parcela da população que, por trabalhar e não ter hábito de comparecer aos centros de saúde para realizar prevenções, não é submetida à testagem.

21. Até o terceiro quadrimestre de 2016, foram capacitadas 10 unidades de saúde de Palmas para notificar acidentes relacionados ao trabalho, atingindo a meta pactuada até 2017, que são 45 unidades de saúde capacitadas para notificar casos de agravos relacionados ao trabalho, sendo que, no ano de 2015, 347 unidades foram capacitadas. Ressaltamos ainda que outras unidades, como HGPP, HMDR, HIPP e Hemocentro também foram capacitadas, com o objetivo de melhorar o atendimento aos usuários deste município. Como este indicador sofreu alteração no momento da revisão do PPA, no ano de 2014, a análise em relação aos anos anteriores foi realizada apenas referente ao ano de 2015.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Produção de material educativo e informativo (cartilhas, folders, boletins, panfletos, dentre outros) para subsidiar as ações de educação em saúde, como capacitações, cursos, seminários, simpósios, oficinas, congressos, fóruns, campanhas de prevenção e promoção na saúde, projetos especiais e outros eventos da Vigilância em Saúde.	245.155,00	0406	-	-	-	-
Divulgação de informações epidemiológicas para a gestão, serviços de saúde e comunidade por meio de mídia impressa e eletrônica/ publicidade (serviços de carro de som, confecção de faixas, formatação, diagramação e produção de arte, confecção e veiculação de outdoor e busdoor, veiculação em rádio	50.000,00	0406	-	-	-	-

e TV, campanhas publicitárias, dentre outros serviços).						
Apoiar as diversas campanhas de prevenção a agravos de importância epidemiológica e de promoção da Saúde promovidos pela DVS, bem como o desenvolvimento de projetos especiais, por meio da contratação de empresa especializada em locação de tendas, cadeiras e mesas, contratação de cerimonial, contratação de serviço de floricultura, serviços de hotelaria, grupos teatrais, dentre outros serviços que se fizerem necessários ao fortalecimento da Vigilância em Saúde.	95.000,00	0406	43.463,58	X	X	-
Apoiar as diversas ações de educação em saúde realizadas pela Diretoria de Vigilância em Saúde por meio da contratação de empresa especializada em serviços de coffee break.	40.000,00	0406	26.725,70	X	X	X
Apoiar a participação de técnicos da Vigilância em Saúde e colaboradores externos em eventos, cursos, seminários, encontros, reuniões, oficinas, simpósios, congressos, mostras, dentre outros eventos de importância epidemiológica, por meio do pagamento de inscrições.	25.000,00	0406	7.600,00	X	X	X
Apoiar a participação de técnicos da Vigilância em Saúde e colaboradores externos em eventos, cursos, seminários, encontros, reuniões, oficinas, simpósios, congressos, mostras, dentre outros eventos de importância epidemiológica, por meio diárias e despesas com locomoção (passagens).	70.000,00	0406	76.994,53	X	X	X
Apoiar as ações de educação em saúde voltadas à capacitação e ao aperfeiçoamento profissional por meio do pagamento de horas-aula (remuneração de serviços de natureza eventual, tanto para colaboradores externos quanto internos/servidores).	19.000,00	0406	-	-	-	-
Aquisição de insumos e outros materiais de consumo	80.000,00	0406				

(água, gelo, faixas, camisetas, caixas de isopor, fitas, fitilhos, alfinetes, materiais esportivos e de recreação, brindes, dentre outros insumos) para subsidiar as campanhas de prevenção, de mobilização social e outras atividades educativas voltadas à promoção da saúde e controle de agravos de importância epidemiológica, tais como: DST/Aids e hepatites virais, dengue, tuberculose, hanseníase, violência e acidentes, agravos imunopreveníveis, câncer, tabagismo, obesidade, tracoma, meningites, geohelmintíases, doenças de transmissão hídrica e alimentar, agravos relacionados ao trabalho, doença de chagas, zoonoses, raiva, leishmanioses, malária, animais peçonhentos, queimadas, campanhas de vacinação em geral, campanha antirábica, dentre outros agravos.			49.260,80	X	X	X
Apoiar as atividades inerentes aos Projetos de Vigilância em Saúde, como Projeto Vida no Trânsito, Armazém da Saúde, Ações Inovadoras em Hanseníase e outros projetos especiais da DVS, por meio da aquisição de materiais de processamento de dados e outros materiais de uso não duradouro.	10.000,00	0406	30.617,16	X	X	X
Aquisição de materiais para distribuição gratuita à população (brindes, preservativos masculino e feminino, gel lubrificante, protetor solar, dentre outros insumos) a serem distribuídos em ações de fortalecimento da vigilância em saúde, como: Dia Mundial sem Tabaco, Dia Mundial da Qualidade de Vida, datas comemorativas relativas a prevenção de acidentes de trânsito (Maio amarelo, Semana Nacional de Trânsito e Dia Mundial em Homenagem as Vítimas de Trânsito), Dia Mundial do Câncer, Outubro Rosa, Novembro Azul, Campanhas de Prevenção nas Praias,	45.000,00	0406	-	-	-	-

Dia Mundial das Hepatites Virais, Dia Nacional de Combate à Sífilis, Dia Mundial de Luta contra à Aids, Campanha dos Três Bichos, Campanha de Prevenção às DST/Aids e Hepatites Virais no Carnaval, Dia D da Dengue, Campanha Anti-rábica, Campanha Nacional dos Escolares, Campanhas de Imunização, Dia Mundial da Luta contra a Hanseníase, dentre outras ações.						
Apoiar as atividades relacionadas ao Projeto Vida no Trânsito (gincana universitária), gincana entre as escolas do Programa de Saúde na Escola-PSE, por meio de premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras.	25.000,00	0406	-	-	-	-
Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde por meio da contratação de pessoas física ou jurídica na prestação de serviços de consultoria em áreas de interesse à Vigilância em Saúde.	20.000,00	0406	-	-	-	-
Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde por meio do pagamento de horas-extras relacionadas ao cargo/emprego ou função do servidor na execução das ações de Vigilância.	10.000,00	0406	-	-	-	-
Apoiar as ações de vigilância voltadas à prevenção de agravos e à promoção da saúde por meio de pagamento de horas extras relativas a execução de trabalho de campo, como pagamento para agentes de endemia nas campanhas de combate e controle de endemias, dentre outras atividades.	10.000,00	0406	-	-	-	-
Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde por meio da aquisição de equipamentos de informática e outros materiais permanentes (móveis planejados, carros, motos, dentre outros) para Diretoria de Vigilância em Saúde.	63.685,00	0406	-	-	-	-
Realização de obras e instalações que se fizerem necessárias à Diretoria de Vigilância em Saúde.	1.000,00	0406	-	-	-	-

Pagamento de despesas com exercícios anteriores.	10.000,00	0406	-	-	-	-
Outras atividades desenvolvidas para o fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, tais como; construção de fluxos e protocolos dos agravos de interesse; garantia da qualidade dos sistemas de informação; identificação, discussão e recomendações sobre os problemas/pontos críticos; elaboração e divulgação de boletins epidemiológicos; participação em reuniões de monitoramento de agravos; reuniões e capacitações com as equipes de saúde, realização de visitas técnicas às unidades; realização de palestras educativas; articulação junto às USF para busca ativa de casos suspeitos e encerramento das fichas em tempo oportuno; elaboração de minutas de atos normativos a serem editados pela SEMUS ou pelo Poder Executivo Municipal; elaboração de normas para padronização de procedimentos administrativos e fiscais; participação em instâncias de controle social do SUS, dentre outras atividades.		Atividades não orçamentárias	-	X	X	X
TOTAL GERAL.:	818.840,00	-	234.661,77			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO: PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0406	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	455.155,00	77.789,28
0406	Corrente	33.90.30	Material de consumo	80.000,00	79.877,96
0406	Corrente	33.90.14	Diárias	40.000,00	20.946,00

0406	Corrente	33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	30.000,00	56.048,53
0406	Corrente	33.90.32	Material para distribuição gratuita	45.000,00	-
0406	Corrente	33.90.31	Premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras	25.000,00	-
406	Corrente	33.90.35	Serviços de Consultoria	20.000,00	-
0406	Corrente	33.90.36	Outros serviços de terceiros – Pessoa Civil	19.000,00	-
0406	Corrente	33.90.16	Outras despesas variáveis – Pessoa Civil	10.000,00	-
0406	Corrente	33.90.95	Indenizações pela execução de trabalho de campo	10.000,00	-
0406	Capital	44.90.52	Equipamentos e material permanente	73.685,00	-
0406	Capital	44.90.51	Obras e instalações	1.000,00	-
0406	Corrente	33.90.92	Despesas de exercícios anteriores	10.000,00	-
Subtotal da Ação				818.840,00	234.661,77
TOTAL GERAL.:				818.840,00	234.661,77

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Houve suplementações à título de superávit na fonte 0406 para readequação orçamentária e execução das atividades previstas, bem como movimentações dentro da mesma ação. As atividades da PAS que ultrapassaram o valor orçamentário inicial, como apoio à participação de técnicos da Vigilância em Saúde e colaboradores em eventos de interesse a saúde pública e apoio ao desenvolvimento de projetos especiais, foram executadas com o superávit financeiro do final do exercício de 2015. Considerando as prioridades da gestão, algumas atividades previstas inicialmente não foram realizadas no decorrer do ano, havendo remanejamento orçamentário desta ação para as ações de Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde e Manutenção das Ações de

Vigilância em Saúde. A produção de material educativo e informativo (folders, panfletos, cartões, dentre outros) para subsidiar as ações de educação em saúde foi realizada dentro das despesas de restos a pagar de 2015, visto que, em 2016, ainda estava vigente o processo de material gráfico referente ao ano anterior. As atividades ocorreram através da disponibilização de diárias, passagens e pagamento de inscrição aos técnicos da Vigilância em Saúde e residentes para participação em eventos externos como na 21ª Conferência Internacional sobre Álcool, Drogas e Segurança no Trânsito, em Gramado-RS; no 7º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, em Cuiabá-MT; no 7º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária, em Salvador/BA; no 52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical MedTrop, em Maceió/AL; e na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde, em Curitiba-PR, dentre outros eventos científicos na área da saúde. As ações também ocorreram por meio de apoio logístico às capacitações profissionais realizadas através de fornecimento de coffee break e outros materiais necessários; da contratação de empresa especializada (grupo teatral) para execução das atividades inerentes ao Projeto Vida no Trânsito; dos provimentos de insumos e de materiais de consumo para o tratamento de Hanseníase e de materiais educativos para as ações de promoção à saúde, como as réplicas de alimentos, para o Armazém da Saúde. Dentre as ações desenvolvidas voltadas ao fortalecimento da Vigilância em saúde, durante o ano de 2016, destacamos a realização de ações de prevenção e promoção em datas comemorativas da saúde tais como “Maio Amarelo”, “Outubro Rosa”, “Novembro Azul” e 1º de Dezembro; ações de mobilização social em comemoração ao dias “D”, como o Dia “D” de testagem rápida para HIV, Sífilis e Hepatites Virais, Dia Internacional do Enfrentamento da Violência contra Pessoa Idosa, Dia Nacional de Combate ao Colesterol, Dia Nacional de Combate ao Fumo, Dia Nacional da Saúde, Dia da Qualidade de Vida, “Dia D” da Dengue e Dia Mundial de Combate à Hanseníase; a realização de ações de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites virais nas populações vulneráveis; a realização de diversas oficinas, cursos e treinamentos visando a capacitação e a atualização profissional; a realização de mutirão para detecção de casos novos de Hanseníase; de blitz educativas; de ações de prevenção e promoção como o Grupo de Tabagismo no Parque Vida Ativa; da elaboração de informes técnicos sobre temas de interesse à saúde pública; da realização de reuniões do Comitê de Monitoramento de Eventos e atividades de Educação em Saúde como palestras em escolas, entidades de classe e associações de quadras; da realização de eventos de cunho científico como a realização da Semana das Leishmanioses e do I Fórum de Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador; e outras atividades desenvolvidas de forma permanente para o fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde como a construção de fluxos e protocolos dos agravos de interesse, elaboração e divulgação de boletins epidemiológicos, participação em reuniões de monitoramento de agravos, realização de visitas técnicas aos Centros de Saúde da Comunidade, articulação junto às ESF para busca ativa de casos suspeitos e encerramento das fichas em tempo

oportuno; dentre outras atividades realizadas. Ressaltamos que a atividade de aquisição de equipamentos de informática e outros materiais permanentes não foi executada por ter sido contemplada na ação de Estruturação da Vigilância em Saúde.

Recomendações:

Recomendamos a permanência desta ação no PMS, por ser uma ação contínua; maior agilidade na execução dos recursos financeiros e melhor acompanhamento das fases dos processos.

AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nº da Ação na LOA: 5141	Meta Física Prevista: 1	Meta Física Executada: 0,30	Função: 10	Subfunção: 305	Tipo de Ação: Projeto
-------------------------	-------------------------	-----------------------------	------------	----------------	-----------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 435.132,98

Responsável pela ação: Chefe de Divisão de Gestão de Vigilância em Saúde

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Equipar e estruturar a Rede de Frios (aquisição de equipamentos e unidade móvel) conforme Portaria Ministerial nº 1.429/2014, dentre outras atividades que se fizerem necessárias.	1.000,00	0406	435.132,98	X	X	X
TOTAL GERAL:	1.000,00	-	435.132,98			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016

FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
406	Capital	44.90.51	Obras e instalações	300,00	-
406	Capital	44.90.52	Equipamentos e material permanente	700,00	435.132,98
TOTAL DA AÇÃO:				1.000,00	435.132,98

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Houve suplementações à título de superávit na fonte 0406 para readequação orçamentária e execução das atividades previstas, bem como movimentações dentro da mesma ação. A ação de estruturação da Vigilância em Saúde foi desenvolvida por meio da aquisição de materiais permanentes como 25 motocicletas para a Unidade de vigilância e Controle de Zoonoses (UVCC), 04 scanners portáteis para o Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), scanners de mesa, 07 telas de projeção, 14 máquinas fotográficas, 05 refrigeradores para a Central Municipal de Vacinas (CEMUV), conforme Portaria Ministerial nº 1.429, de 03 de julho de 2014, dentre outros equipamentos. Informamos que a ação de Estruturação da Vigilância em Saúde permanecerá para o exercício de 2017, porém sofrerá alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras. Este ano, foi aprovada a proposta para construção da Rede de Frio Municipal, Porte I, no valor de R\$ 1.024.900,00, conforme Portaria Ministerial nº 2.415, de 11 de Novembro de 2016, que será executada no exercício de 2017.

Recomendações:

Recomendamos a permanência desta ação no PMS, por ser uma ação de suma importância para o aprimoramento das ações e serviços de Vigilância em Saúde.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nº da ação na LOA: 4197	Meta Física Prevista: 441	Meta Física Executada: 361	Função: 10	Subfunção: 305	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 16.585.007,24

Responsável pela ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Metas do Objetivo da PAS.	Previstas - 2016	Executadas - 2016
1. Manter anualmente os trabalhadores do SUS que atuam na Vigilância em Saúde	441	361

ANÁLISE DO RESULTADO DA META
1. Meta parcialmente alcançada. Em 2016, conseguimos manter 81,86% dos recursos humanos da Vigilância, porém serviço mantido e as ações foram realizadas conforme o programado.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Coordenar todos os procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Administração e Recursos. Sendo necessário: realizar dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos de gratificações via recurso financeiro SUS conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores, entre outros.	6.536.589,39	0010	63.925,38	X	X	X
	10.080.354,22	0040	12.330.979,81	X	X	X
	1.800.000,00	0406	2.941.407,75	X	X	X
		0405	951.694,30	X	X	X
		0442	297.000,00	X	X	X
TOTAL DA AÇÃO:	18.416.943,61		16.585.007,24	X	X	X

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016

FONTE/NATUREZA DE DESPESAS	VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
----------------------------	-----------------------------------	-----------------------

0010	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	359.512,42	
0010	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	5.098.539,73	63.925,38
0010	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais	91.512,25	-
0010	Corrente	31.90.16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	3.268,29	-
0010	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais	405.268,54	-
0010	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação	343.170,94	-
0010	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte	228.780,63	-
0010	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas	6.536,59	-
Subtotal da Ação				6.536.589,39	63.925,38
0040	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	554.419,48	103.101,60
0040	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	7.787.815,49	9.374.296,96
0040	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais	141.124,96	72.265,98
0040	Corrente	31.90.16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	5.040,18	-
0040	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais	624.981,96	1.363.860,11
0040	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação	529.218,60	364.166,65
0040	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte	352.812,40	358.054,23
0040	Corrente	33.90.93	Indenizações e restituições trabalhistas		32.842,81
0040	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições trabalhistas	10.080,35	53.482,84
0040	Corrente	31.90.92	Despesas de exercícios anteriores		80.555,24
0040	Corrente	31.91.92	Despesas de exercícios anteriores		487.713,39
0040	Corrente	33.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física	74.860,80	40.640,00

Subtotal da Ação				10.080.354,22	12.330.979,81
0406	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	270.000,00	95.566,59
0406	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	1.530.000,00	2.524.383,16
0406	Corrente	31.90.93	Indenizações e restituições trabalhistas		4.262,92
0406	Corrente	33.90.93	Indenizações e restituições trabalhistas		264,00
0406	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais		95.861,57
0406	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação		81.913,32
0406	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte		65.056,19
0406	Corrente	33.90.18	Auxílio financeiro a estudantes		74.100,00
Subtotal da Ação				1.800.000,00	2.941.407,75
0405	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil		830.163,13
0405	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais		889,86
0405	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação		9.473,34
0405	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte		8.514,63
0405	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais		54.428,46
0405	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais		46.012,88
0405	Corrente	33.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física		1.900,00
0405	Corrente	33.90.93	Indenizações e restituições trabalhistas		312,00
Subtotal da Ação					951.694,30
0442	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil		297.000,00
Subtotal da Ação					
TOTAL DA AÇÃO:				18.416.943,61	16.585.007,25

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

As ações de recursos humanos neste quadrimestre, foram executadas dentro do previsto pelos instrumentos orçamentários e do SUS. A ação de manutenção de recursos humanos da vigilância em saúde é indispensável para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. A meta física ficou abaixo da prevista, em razão que não havia disponibilidade orçamentária e financeira para a ampliação de recursos humanos, contudo, não houve prejuízo para a manutenção dos serviços ofertados à população.

Recomendações:

A ação Manutenção de Recursos Humanos é uma ação contínua, devendo a mesma permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

11.3 Atenção Secundária

Diretriz: Fortalecimento da atenção especializada, com ampliação do acesso da população a serviços de qualidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.

Objetivo: Fortalecer a Atenção Especializada, ampliando o acesso da população aos serviços ambulatoriais de média e alta complexidade, sob a gestão municipal.

AÇÃO: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

Nº da ação na LOA: 6082	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 33.592,28

Responsável pela Ação: Diretor de Atenção Especializada

Metas do Objetivo da PAS.	Propostas 2016	Execução em 2016
1. Implantar até 2017 o Centro de Referência em Doenças Tropicais, com a fusão dos serviços ofertados pelo Núcleo de Assistência Henfil	0	40%
2. Ampliar até 2017 a cobertura assistencial de consultas médicas especializadas (Portaria /GM 1.101 de 12/06/2002) de 62% para 65%.	62%	64,03%
3. Ampliar até 2017 a proporção entre consultas médicas especializadas ofertadas e consultas médicas demandadas de 90% para 95%.	92%	66,43%

Análise dos Resultados das Metas
1. O projeto arquitetônico e complementares do Centro de Referência em Doenças Tropicais foram elaborados e aprovados pela Caixa Econômica Federal, a licitação será para o exercício de 2017.
2. Atribui-se a esse valor a transição e implementação dos sistemas (SISREG - Regulação e E-SUS - Prontuário Eletrônico) ocorrida no 2º quadrimestre, bem como a descentralização para o território dos pediatras e ginecologistas para compor o NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), passando a fazer parte da Atenção.
3. A meta não foi atingida. A diminuição da cobertura assistencial de consultas médicas especializadas é devido ao aumento da população estimada, pois não houve variação na oferta de consultas médicas especializadas.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Capacitação e Qualificação dos Servidores da Atenção Especializada - Aquisição de passagens e despesas com locomoção para participação de servidores em eventos técnicos científicos, cursos e reuniões no âmbito nacional.	25.000,00	0405	9.427,53		X	
Capacitação e Qualificação dos Servidores da Atenção Especializada - Aquisição de diárias para participação de servidores em eventos técnicos científicos, cursos e reuniões no	19.000,00	0405	7.746,00	X	X	X

âmbito nacional.						
Capacitação e Qualificação dos Servidores da Atenção Especializada - Inscrição de servidores para participação em cursos de capacitação.	20.000,00	0405	0,00			
Contratação de empresa para serviços de realização de publicidade institucional e confecção de material gráfico.	51.000,00	0405	8.261,75		X	
Contratação de empresa para fornecimento de coffee break para realização de oficinas para elaboração e revisão dos protocolos especializados e da equipe multiprofissional, entre outras.	8.000,00	0405	180,00		X	
Pagamento de hora-aula para palestrantes.	10.000,00	0405	0,00			
Pagamento de taxa de responsabilidade técnica aos conselhos regionais regulamentadores das profissões	5.000,00	0405	3.402,00	X		
Aquisição de Material Didático.	90.000,00	0405	0,00			
Aquisição de material de distribuição gratuita - distribuição de brindes.	2.000,00	0405	0,00			
Aquisição de Equipamentos e material permanente	1.000,00	0405	0,00			
Aquisição de testes alérgicos	-	0405	1259,00	X		
Custeio de hospedagem de palestrantes	-	0405	760,00		X	
Aquisição de plantas e vasos de cimento	-	0405	2.556,00		X	
TOTAL GERAL:	231.000,00		33.592,28			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0405	Corrente	3.3.90.14	Diárias	19.000,00	7.746,00
0405	Corrente	3.3.90.30	Material de Consumo	90.000,00	3.815,00
0405	Corrente	3.3.90.32	Material de Distribuição	2.000,00	0,00

			Gratuita		
0405	Corrente	3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	25.000,00	9.427,53
0405	Corrente	3.3.90.36	Outros serviços de terceiro - Pessoa física	10.000,00	0,00
0405	Corrente	3.3.90.39	Outros serviços de terceiro - Pessoa Jurídica	84.000,00	12.603,75
Subtotal da Ação				230.000,00	33.592,28
0405	Capital	4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	1.000,00	0,00
Subtotal da Ação				1.000,00	0,00
TOTAL DA AÇÃO				231.000,00	33.592,28

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

A ação de Fortalecimento da Atenção Especializada em Saúde foi realizada através do custeio de diárias e passagens para participação de servidores em cursos e congressos, bem como de hospedagem para palestrantes convidados, visitas sistemáticas nas unidades. Foi realizada contratação de empresa para fornecimento de coffee break em eventos, pagamento da taxa de responsabilidade técnica aos conselhos profissionais e aquisição de testes alérgicos. Houve suplementações à título de superávit, bem como movimentações dentro da mesma ação e para outras ações, na fonte 0405 para readequação orçamentária e execução das atividades previstas.

AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Nº da ação na LOA: 5138	Meta Física Prevista: 1	Meta Física Executada: 0,99	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Projeto
-------------------------	-------------------------	-----------------------------	------------	----------------	-----------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 1.074.303,76

Responsável pela ação: Diretor de Atenção Especializada

Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Execução em 2016
Construir até 2016 o Centro Especializado de Consultas de Palmas - CECEP	1	99%

Análise do Resultado da Meta
1.A meta física desta ação é a construção da sede própria CECEP (AMAS – Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde) a qual encontra se com o percentual de conclusão de 0,99%.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Despesas com obras e instalações - Construção: Centro de Referência em Doenças Tropicais; Complexo de Atenção à Saúde da Mulher e do Saúde do Homem; CECEP -Centro Especializado de Consultas de Palmas; CAF - Central de Abastecimento Farmacêutico.	3.340.000,00	0498	289.062,12	X	X	
	3.784.000,00	0040	477.450,59		X	X
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes e mobiliários para: Centro de Referência em Doenças Tropicais; Complexo de Atenção à Saúde da Mulher e do Saúde do Homem; CECEP - Centro Especializado de Consultas de Palmas e Policlínica da Região Norte	1.306.408,00	0405	0,00			
Despesas de custeio de exercícios anteriores	1.000,00	0405	0,00			
Indenizações e Restituições	-	0498	307.791,05	X		
TOTAL GERAL.:	8.431.408,00	-	1.074.303,76			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016		
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS	VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$

0498	Capital	4.4.90.51	Obras e instalações	3.340.000,00	289.062,12
0498	Corrente	3.3.90.93	Indenizações e Restituições	-	307.791,05
Subtotal da Ação				3.340.000,00	596.853,17
0040	Capital	4.4.90.51	Obras e instalações	3.784.000,00	477.450,59
Subtotal da Ação				3.784.000,00	477.450,59
0405	Capital	4.4.90.52	Equipamentos e materiais permanentes	1.306.408,00	0,00
0405	Capital	4.4.90.92	Equipamentos e materiais permanentes	1.000,00	0,00
Subtotal da Ação				1.307.408,00	0,00
TOTAL GERAL.:				8.431.408,00	1.074.303,76

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

A execução orçamentária e financeira foi relativa a construção da sede própria CECEP (AMAS – Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde) a qual encontra se com o percentual de conclusão de 0,99%. Porém, nesta ação recursos oriundo de recursos dos convênios para a construções do Centro de Referência em Doenças Tropicais e Complexo de Atenção à Saúde da Mulher na fonte 0498, cujos projetos arquitetônicos e complementares foram encaminhados para a Caixa Econômica Federal e a aprovação foi próximo ao final do ano.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS ESSENCIAIS

Nº da ação na LOA: 4180	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 2.098.386,61

Responsável pela ação: Diretor de Atenção Especializada

Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Execução em 2016
1. Manter 100% de conformidade nos resultados da avaliação do controle de qualidade externo do Laboratório Municipal	100%	100%

Análise do Resultado das Metas
1.A Secretaria de saúde possui uma empresa contratada para fazer a avaliação, monitoramento e controle de qualidade do serviço ofertados pelo Laboratório Municipal.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de materiais para manutenção das unidades da Atenção Especializada -material de expediente, material de limpeza e material de enfermagem	529.385,70	0405	171.864,43	X	X	X
Aquisição de insumos e reagentes para manutenção dos laboratórios da Atenção Especializada - laboratório CEO, laboratório de prótese dentária e laboratório municipal	379.750,00	0405	-			
Aquisição de água mineral para realização de eventos da Atenção Especializada	500,00	0405	-			
Locação de Imóveis: Laboratório Municipal, Centro de Fisioterapia e CECEP (pessoa física)	390.000,00	0405	299.773,99	X	X	X
Locação de Imóveis (unidades de saúde/especializadas): Policlínica 108 Sul, CSSR	460.000,00	0405	320.000,00	X	X	X

e Henfil (pessoa jurídica)						
Contratação de empresa especializada no fornecimento de controle de qualidade externo para laboratório de análises clínicas a fim de monitorar a qualidade das ações executadas (CQE – Laboratório) e contratação de empresa para realização do serviço de dosimetria no CEO.	4.481,04	0405	4.226,16	X	X	X
Recarga de Oxigênio	10.000,00	0405	-			
Serviços de reprografia para reprodução de material impresso para manutenção dos serviços nas Policlínicas e Centros de Referência e contratação de serviços gráficos, pagamento de energia elétrica, telefone fixo. Cabeamento da rede lógica e link de dados SSPNET.	639.005,85	0405	570.393,92	X	X	X
Manutenção dos veículos da Atenção Especializada - peças, combustível e pneus (material de consumo)	84.000,00	0405	76.714,11	X	X	X
Locação de veículos, contratação de empresas para manutenção dos veículos da Atenção Especializada - serviços, alinhamento/balanceamento.	59.000,00	0405	119.852,33	X	X	X
Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos - equipamentos especializados CEO, unidades especializadas (policlínicas e centros de referência) e de fisioterapia – peças	43.296,40	0405	34.875,38	X	X	X
Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos - Ar condicionado, equipamentos especializados	193.603,6	0405	95.694,61	X	X	X

CEO, unidades especializadas (policlínicas e centros de referência) e de fisioterapia – serviço.						
Despesas de custeio de exercícios anteriores	1.000,00	0405	170.201,93	X	X	X
Manutenção predial das unidades da Atenção Especializada - material de construção	25.000,00	0405	77.441,95	X	X	X
Manutenção predial das unidades da Atenção Especializada - contratação de empresa para fornecimento de mão de obra, persianas, divisórias, limpeza de pisos, vidraçaria, serralheiro e limpeza de piscina do CREFISUL	108.100,00	0405	29.340,68	X	X	X
Pagamento de demandas judiciais relacionadas à procedimentos e/ou medicamentos solicitados por vias judiciais	200.000,00	0040	94.506,50	X	X	X
Taxas e multas	-	0010	1.433,02			
Indenizações e restituições	-	0405	32.067,60			
TOTAL GERAL:	3.127.122,60		2.098.386,61			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0405	Corrente	3.3.90.30	Material de consumo	1.071.932,10	360.895,87
0405	Corrente	3.3.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física	390.000,00	299.773,99
0405	Corrente	3.3.90.39	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	1.464.190,49	1.139.507,70
0405	Corrente	3.3.90.92	Despesa de exercícios anteriores	1.000,00	170.201,93
0405	Corrente	3.3.90.93	Indenizações e Restituições	-	32.067,60
Subtotal da Ação				2.927.122,60	2.002.447,09

0040	Corrente	3.3.90.91	Sentenças judiciais	200.000,00	94.506,50
Subtotal da Ação				200.000,00	94.506,50
0010	Corrente	3.3.90.39	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	-	1.433,02
Subtotal da Ação				-	1.433,02
TOTAL DA AÇÃO:				3.127.122,60	2.098.386,61

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

As atividades da ação de Manutenção dos Serviços Especializados Essenciais foram executadas e mantidas continuamente. Na fonte 0405, foi feita aquisição de materiais de consumo, como materiais de enfermagem, expediente e limpeza, custeio da locação dos imóveis onde funcionam as unidades de Atenção Especializada, pagamento de energia elétrica, serviços de reprografia, telefonia e internet. Foi realizada contratação de empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e manutenção predial, e ainda, locação e manutenção de veículos. Na fonte 0040, foi realizado pagamento de demandas judiciais relacionadas a procedimentos de média/alta complexidade e medicamentos solicitados por vias judiciais. Houve suplementações a título de superavit, bem como movimentações dentro da mesma ação e para outras ações, na fonte 0405 para readequação orçamentária e execução das atividades previstas.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Nº da ação na LOA: 4182	Meta Física Prevista: 528	Meta Física Executada: 496	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 22.265.410,94

Responsável pela ação: Diretor de Atenção Secundaria em Saúde

Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Executadas 2016
Manter anualmente os trabalhadores do SUS que atuam na Atenção Especializada	528	496

ANÁLISE DO RESULTADO DA META	
Meta -1	A meta física ficou abaixo da prevista, em razão que não havia disponibilidade orçamentária e financeira para a ampliação de recursos humanos, contudo, não houve prejuízo para a manutenção dos serviços ofertados à população

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Coordenar todos os procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimentos dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Administração e Recursos. Sendo necessário: realizar dimensionamento de profissionais ,manter cadastro de servidores atualizados, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos de gratificações via recurso financeiro SUS conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores, entre outros.	7.772.362,53	0010	104.719,22	X	X	X
	11.986.092,82	0040	13.329.306,10	X	X	X
	6.200.000,00	0405	8.829.885,62	X	X	X
		0406	1.500,00	X	X	X
TOTAL DA AÇÃO:	25.958.455,35		22.265.410,94			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0010	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	1.165.854,38	

0010	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	5.052.035,64	104.719,22
0010	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais	400.276,67	
0010	Corrente	31.90.16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	3.886,18	
0010	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais	637.333,73	
0010	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação	388.618,13	
0010	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte	116.585,44	
0010	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas	7.772,36	
Subtotal da Ação				7.772.362,53	104.719,22
0040	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	1.797.913,92	147.663,41
0040	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	7.622.523,54	10.021.309,37
0040	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais	617.283,78	147.677,76
0040	Corrente	31.90.16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	5.993,05	
0040	Corrente	31.90.92	Despesas de exercícios anteriores		72.489,64
0040	Corrente	31.91.92	Despesas de exercícios anteriores		858.645,53
0040	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais	982.859,61	1.348.360,66
0040	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação	599.304,64	254.713,35
0040	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte	179.791,39	243.527,88
0040	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições trabalhistas	11.986,09	139.300,40
0040	Corrente	33.90.93	Indenizações e restituições trabalhistas		1.415,00
0040	Corrente	33.90.36	Outros serviços de	168.436,80	94.203,10

			terceiros - pessoa física		
Subtotal da Ação				11.986.092,82	13.329.306,10
0405	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	930.000,00	308.931,98
0405	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas-pessoal civil	5.270.000,00	7.712.300,31
0405	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais		22.974,87
0405	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado		36.501,18
0405	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais		512.741,37
0405	Corrente	33.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes		69.300,00
0405	Corrente	33.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física		6.100,00
0405	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação		86.259,96
0405	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte		74.421,95
0405	Corrente	33.90.93	Indenizações e restituições trabalhistas		354,00
Subtotal da Ação				6.200.000,00	8.829.885,62
0406	Corrente	33.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes		1.500,00
Subtotal da Ação					1.500,00
TOTAL DA AÇÃO:				25.958.455,35	22.265.410,94

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

As ações de recursos humanos neste quadrimestre, foram executadas dentro do previsto pelos instrumentos orçamentários e do SUS. A ação de manutenção de recursos humanos na atenção secundária é indispensável para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. A meta física ficou abaixo da prevista, em

razão que não havia disponibilidade orçamentária e financeira para a ampliação de recursos humanos, contudo, não houve prejuízo para a manutenção dos serviços ofertados à população.

Recomendações:

A ação Manutenção de Recursos Humanos é uma ação contínua, devendo a mesma permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

11.4 Saúde Mental

Diretriz: Promoção e implementação da Rede de Atenção Psicossocial com ênfase na implantação de novos pontos de atenção em saúde mental..

Objetivo: Implementar a rede de Atenção Psicossocial, promovendo o atendimento a adultos, idosos, crianças e adolescentes com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Nº da ação na LOA:4282	Meta Física Prevista:100	Meta Física Executada:100	Função:10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
------------------------	--------------------------	---------------------------	-----------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 1.033.597,96

Responsável pela Ação: Gerente de Saúde Mental

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Serviços de reprografia, cabeamento de rede lógica, link de dados SSPNET	19.024,00	0442	0,00	X	X	X
		0405	13.063,55	X	X	X

Manutenção de ar condicionado, manutenção predial, serralheiro, divisórias, vidraçaria, limpeza e manutenção de piscina, vigilância armada	202.734,00	0442	131.044,45	X	X	X
		0405	80.921,65	X	X	X
Pagamento de energia elétrica, telefonia fixa	49.244,00	0405	73.769,48	X	X	X
Locação de veículos, alinhamento e balanceamento, serviços de manutenção de veículos	3.000,00	0405	14.100,61	X	X	X
Contratação de empresa para fornecimento de alimentação - lanche, alimentação - refeição, água mineral para eventos	380.475,68	0405	243.697,22	X	X	X
		0442	116.283,01	X	X	X
Material de expediente, material de limpeza e material de construção	35.000,00	0442	0,00	X	X	X
		0405	31.442,09	X	X	X
Material de enfermagem, manutenção de informática/suprimentos	25.000,00	0405	6.908,00	X	X	X
Combustível, manutenção de veículos - peças, pneus	6.000,00	0405	14.655,68	X	X	X
Fornecimento alimentação - frutas	19.444,00	0405	9.999,62	X	X	X
		0442	13.739,76	X	X	X
Locação de imóveis para abrigar o CAPS II e CAPS AD III	157.500,00	0442	21.000,00	X	X	X
		0405	152.567,6	X	X	X
Despesas de Exercícios Anteriores	1.000,00	0405	5.115,24	X		
Aquisição de veículos	-	0405	77.890,00	X		
Demanda Judicial	500.000,00	0040	27.400,00	X	X	X
TOTAL GERAL:	1.398.421,68		1.033.597,96			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0442	Corrente	33.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa	221.758,00	268.327,46

			Jurídica		
0442	Corrente	33.90.30	Material de Consumo	35.000,00	13.739,76
0442	Corrente	33.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	157.500,00	
Subtotal da Ação				414.258,00	282.067,42
0405	Corrente	33.90.30	Material de Consumo	-	64.917,94
0405	Corrente	33.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	-	68.567,60
0405	Corrente	33.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	436.719,68	507.639,96
0405	Corrente	33.90.30	Material de Consumo	46.444,00	
0405	Corrente	33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	1.000,00	5.115,24
0405	Capital	44.90.52	Equipamento e material permanente	-	77.890,00
Subtotal da Ação				484.163,68	724.130,74
0040	Corrente	33.90.91	Pagamento de demandas judiciais	500.000,00	27.400,00
Subtotal da Ação				500.000,00	27.400,00
TOTAL DA AÇÃO				1.398.421,68	1.033.597,96

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

As atividades da ação foram executadas e mantidas, colaborando para a oferta dos serviços de atenção psicossocial. Na fonte 0405, o recurso foi executado com despesas como reprografia, serviços de internet, manutenção de ar-condicionado e equipamentos de informática, manutenção predial e material de construção, material de expediente, limpeza e copa/cozinha, combustível e pagamento de seguro de veículo, energia elétrica, serviços de telefonia e locação de imóvel, além de contratação de empresa para fornecimento de refeições, lanches e frutas. Ainda na fonte 0405, foi feita a aquisição de dois automóveis para utilização dos serviços dos Centros de Atenção Psicossocial. O recurso executado na fonte 0442 foi executado com despesas como contratação de empresa para fornecimento de refeições, lanches e frutas, manutenção de ar condicionado, vigilância armada e locação de imóveis. Ressaltamos que algumas

despesas estavam previstas na fonte 0442, porém devido ao atraso do repasse estadual, foram executadas na fonte 0405. Na fonte 0040, foram executadas despesas referentes a demandas judiciais.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

AÇÃO: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Nº da ação na LOA: 4281	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
--------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 20.072,78

Responsável pela ação: Gerente de Saúde Mental

Metas de Objetivo da PAS	Propostas 2016	Executada em 2016
1. Implantar a Unidade de Acolhimento Adulto - UAA até 2017	50%	0,00
2. Implantar em 2016,03 (três) Projetos de Protagonismo dos usuários de Saúde Mental;	3	3
3. Ampliar até 2017 de 0,82 para 0,96 a cobertura da Rede de Atenção Psicossocial em Palmas	0,82	0,89

Análise do Resultado da Meta
1. Os recursos financeiros são insuficientes para manutenção do serviço, visto que o repasse federal para custeio mensal é R\$25.000,00 e a previsão de custeio mensal R\$106.422,48. Estamos buscando parcerias com Governo Estadual e demais secretarias do município que atendam a demanda de usuários de álcool e outras drogas, como Segurança Pública, Desenvolvimento Social, Habitação, Trabalho e Cidadania para a viabilização do serviço.
2. Meta atingida, os processos de aquisição dos materiais necessários para realização dos projetos foram concluídos e os projetos estão sendo executados continuamente nas oficinas e grupos terapêuticos de acordo com o Plano Terapêutico de cada usuário dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS II e CAPS AD III.

3 Meta atingida. Não houve variação no número de serviços ofertados pela rede municipal qual seja: CAPS II e CAPS AD III.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Capacitações, Pagamento de Hora Aula para Supervisão Clínica, Publicidade institucional, inscrição em cursos, coffee-break, pagamento de responsabilidade técnica, serviços gráficos, diárias e passagens	72.500,00	0405	9.508,82		X	X
	-	0408	10.563,96		X	
Aquisição de material didático	42.000,00	0405	0,00			
Aquisição de computadores, equipamentos, material permanente e mobiliário. Este valor é só para manter a rubrica no orçamento e na PAS.	1.000,00	0408	0,00			
TOTAL GERAL.:	115.500,00	-	20.072,78			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016

FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0405	Corrente	33.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	36.000,0	1.626,00
0405	Corrente	33.90.30	Material de Consumo	42.000,00	0,00
0405	Corrente	33.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	14.500,00	0,00
0405	Corrente	33.90.14	Diárias	10.000,00	3.564,00
0405	Corrente	33.90.92	Despesas de exercícios anteriores	-	0,00
0405	Corrente	33.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	12.000,00	4.318,82

Subtotal da Ação				114.500,00	9.508,82
0408	Corrente	33.90.14	Diárias		2.724,00
0408	Corrente	33.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção		7.839,96
0408	Capital	44.90.52	Equipamento e Material Permanente	1.000,00	0,00
Subtotal da Ação				1.000,00	10.563,96
TOTAL GERAL.:				115.500,00	20.072,78

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Na fonte 0405 foram executados os recursos destinados a custeio de diárias e passagens para participação em cursos e congressos, com o objetivo de fortalecer a rede de atenção psicossocial através da qualificação dos servidores. Além disso, foram custeados confecção de materiais gráficos, como folders e banners para os eventos de conscientização da saúde mental e pagamento de responsabilidade técnica. Na fonte 0408, foram custeados diárias e passagens para participação de servidores em cursos e congressos. Houve suplementações a título de superávit, bem como movimentações dentro da mesma ação e para outras ações, nas fontes 0405 e 0408 para readequação orçamentária e execução das atividades previstas.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Nº da ação na LOA: 7045	Meta Física Prevista: 01	Meta Física Executada: 0,95	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Projeto
--------------------------------	---------------------------------	------------------------------------	-------------------	-----------------------	------------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 1.097.911,55

Responsável pela ação: Gerente de Saúde Mental



Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Executado em 2016
1.Construir até 2016 o Centro de Atenção Psicossocial AD III	1	0,95%

Análise do Resultado da Meta

1. A obra encontra-se com o percentual de 95%. Ressaltamos que a falta de repasse do Ministério da Saúde, paralisação da obra no 1º quadrimestre/2016, bem como somente no final do 3º quadrimestre/2016 foi liberada parte da contrapartida municipal contribuíram para a não conclusão no ano de 2016.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de equipamentos e Materiais Permanentes	1.000,00	0405	0,00			
Obras e instalações: Construção do CAPS AD III, contrapartida municipal.	372.250,00	0040	489.920,26	X	X	X
Obras e instalações: Construção do CAPS AD III, última parcela de recurso federal.	199.000,00	0405	607.991,29	X	X	X
TOTAL GERAL:	572.250,00		1.097.911,55			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016

FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
405	Capital	44.90.52	Equipamentos e Materiais Permanentes	1.000,00	0,00
405	Capital	44.90.51	Obras e instalações	199.000,00	607.991,29
Subtotal da Ação				200.000,00	607.991,29
0040.00.199	Capital	44.90.51	Obras e instalações	372.250,00	489.920,26
Subtotal da Ação				372.250,00	489.920,26
TOTAL DA AÇÃO:				572.250,00	1.097.911,55

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Os recursos das fontes 0040 e 0405 foram destinados a construção da sede própria do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD III. No 3º quadrimestre de 2016, a obra estava com 95% de execução.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

11.5 Urgência em Emergência

Diretriz: Fortalecimento da Rede de Atenção a Urgência e Emergência, garantindo o acesso da população aos serviços ofertados, com atendimento de qualidade, humanizado e em tempo adequado..

Objetivo: Fortalecer e implementar as ações de urgência e emergência, garantindo o acesso aos serviços através do atendimento de qualidade e humanizado nas Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul e no Serviço de Atendimento Móvel as Urgências - SAMU.

AÇÃO: FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Nº da ação na LOA: 6083	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função:10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	-----------	----------------	-------------------------

Responsável pela Ação: Diretor de Urgência e Emergência

Metas do Objetivo da PAS	Propostas 2016	Executada em 2016
1.Capacitar anualmente 150 (cento e cinquenta) profissionais lotados na Urgência e Emergência em eventos técnicos, científico, locais, estaduais e/ou nacionais.	150	183



2. Ampliar até 2017 o número de municípios cobertos pela Central de Regulação do SAMU de 07 para 11 Municípios	2	0
--	---	---

Análise do Resultado da Meta

1. Meta superada. O Núcleo de Educação em Urgência - NEU capacitou neste quadrimestre servidores das Unidades de Pronto Atendimento – UPA's, com os cursos de APH – FIXO (atendimento pré – hospitalar) para as categorias médica, enfermeiros e técnico em enfermagem. Encerramos o ano de 2016 capacitando aproximadamente 75% dos servidores (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) da urgência e emergência.

2. Meta não alcançada, devido não depender do município de Palmas a inclusão de novos municípios na Central de Regulação do SAMU – 192, os municípios contemplados com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, devem entrada com as documentações junto ao Ministério da Saúde, para que o serviço seja efetivado, inclusive, esta meta foi excluída para o exercício de 2017.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Contratação de empresa para ministrar cursos (orçamento previsto para manter a rubrica, aguardando pagamento dos atrasados do repasse estadual para alocar o recurso).	1.000,00	0441	0,00			
Contratação de pessoa física para ministrar cursos (orçamento previsto para manter a rubrica, aguardando pagamento dos atrasados do repasse estadual para alocar o recurso)	1.000,00	0441	0,00			
Aquisição de material de expediente	1.000,00	0441	0,00			
Diárias	-	0441	432,00		X	
TOTAL GERAL:	3.000,00		432,00			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016

FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0441	corrente	3.3.90.30	Material de consumo	1.000,00	0,00
0441	corrente	3.3.90.36	Serviço de pessoa física	1.000,00	0,00

0441	corrente	3.3.90.39	Serviço de pessoa jurídica	1.000,00	0,00
0441	corrente	3.3.90.14	diárias	-	432,00
TOTAL DA AÇÃO				3.000,00	432,00

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

A meta física foi superada, foram capacitados 183 servidores lotados nas Unidades de Pronto Atendimento – UPAS 24 h, com o curso de Atendimento Pré Hospitalar Fixo - APH (Módulo Introdutório; Biossegurança e Segurança de Cena; Emergências Pediátricas e Neonatológicas; Emergências Obstétricas; Técnicas Básicas de Salvamento e Resgate. Conforme exigência das legislações que regem os Serviços de Urgência Emergência, estas capacitações ocorreram em parceria com o NEU - Núcleo de Educação em Urgência e da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, razão pela qual não houve execução orçamentária-financeira

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Nº da ação na LOA: 7046	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 20	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Projeto
-------------------------	---------------------------	---------------------------	------------	----------------	-----------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 137.746,58

Responsável pela ação: Diretor de Urgência e Emergência

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Despesas com obras e instalações - Construção: Sede do Serviço de Atendimento	922.000,00	0040	0,00			

Móvel de Urgência – SAMU 192						
Aquisição de equipamento e material permanente para Unidade de Pronto Atendimento Norte	506.000,00	0405	137.746,58		X	X
TOTAL GERAL:	1.428.000,00	-	137.746,58			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0040	Capital	4.4.90.51	Obras e instalações	922.000,00	0,00
Subtotal da Ação				922.000,00	0,00
0405	Capital	4.4.90.52	Equipamento e material permanente	506.000,00	137.746,58
Subtotal da Ação				506.000,00	137.746,58
TOTAL GERAL:				1.428.000,00	137.746,58

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

Destacamos como fator de sucesso a aquisição da central telefônica do SAMU. Para o próximo o exercício estamos aguardando o repasse financeiro das emendas parlamentares para aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU 192

Nº da ação na LOA: 4284	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 1.656.784,58

Responsável pela ação: Diretor de Urgência e Emergência

Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Executado em 2016
Garantir atendimentos a 100% dos usuários do SUS no Serviço de Urgência e Emergência, sob a gestão município	100%	100%
Reduzir até 2017 o tempo médio de resposta ao atendimento solicitado - SAMU 192 de 14 para 12.	13	13

Análise do Resultado da Meta
1. Meta alcançada. A rede de urgência e emergência vem se aperfeiçoando, tanto na organização da rede, quanto nas reformulações de pactuações e na assistência, tudo isso visando o atendimento de 100% dos usuários.
2. Meta alcançada. Inclusive houve uma redução de 1 minuto no tempo resposta em comparação ao quadrimestre anteriores.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Pagamentos de serviços de telefonia fixa e móvel, pagamento de reprografia e link de Internet.	95.000,00	0441	21.311,45	X	X	X
	-	0405	84.890,78	X	X	X
Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado	62.000,00	0441	1.454,56	X	X	X
Contratação de empresa para fornecimento de alimentação (almoço/jantar) para plantonista do SAMU.	420.000,00	0441	217.014,81	X	X	X
	-	0405	143.162,00	X	X	X
Contratação de empresa para fornecimento de alimentação (lanche) para os plantonistas do SAMU.	80.000,00	0405	44.612,60	X	X	X
	-	0441	58.916,41	X	X	X
Locação de gerador e locação de veículos de pequeno porte.	50.000,00	0441	2.730,00	X	X	X
	30.000,00	0405	31.700,00	X	X	X
Contratação de empresa para fornecimento de seguro das ambulâncias	20.000,00	0441	77.486,19	X	X	X
	-	0405	3.114,00	X	X	X
Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos	100.000,00	0441	0,00			

médicos hospitalares						
Contratação de empresa para locação de rádios comunicadores	366.953,18	0441	0,00			
	-	0405	11.101,25	X	X	X
Manutenção predial SAMU - contratação de empresa para fornecimento de mão de obra	50.000,00	0441	8.976,53	X	X	X
Contratação de empresa para fornecimento	50.000,00	0441	70.494,30	X	X	X
	-	0405	42.741,60	X	X	X
Contratação de empresa para manutenção da central telefônica, PABX, headset e procenter (gravação de voz).	100.000,00	0405	14.000,00	X	X	X
Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva das ambulâncias	74.078,80	0405	86.438,52			
	-	0441	44.496,84	X	X	X
Contratação de empresa para fornecimento de Energia Elétrica	115.000,00	0405	41.430,49	X	X	X
		0441	88.000,00	X	X	X
Contratação de empresa para rastreamento da frota com serviços de GPS	30.000,00	0405	0,00			
Locação de imóvel da sede do SAMU	108.000,00	0441	0,00			
	-	0405	76.500,00	X	X	X
Aquisição de peças para os equipamentos médicos hospitalares	54.453,33	0441	0,00			
	-	0405	4.520,00	X	X	X
Aquisição de material de limpeza, copa e cozinha	15.000,00	0441	6.813,64	X	X	X
Aquisição de material de expediente e material de enfermagem	15.000,00	0441	72.724,04	X	X	X
	50.000,00	0405	0,00			
Aquisição de combustíveis	16.233,49	0441	0,00			
	150.000,00	0405	180.873,07	X	X	X
Aquisição de peças para ambulâncias	300.000,00	0405	0,00			
Aquisição de uniformes e botas	-	0441	32.961,60	X	X	X
Locação de veículos	-	0441	3.236,00	X	X	X
Despesas de exercícios anteriores	-	0405	185.083,9	X	X	X
TOTAL GERAL:	2.351.718,80		1.656.784,58			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0441	corrente	33.90.30	Material de consumo	100.686,82	171.814,74
0441	corrente	33.90.36	Serviços de pessoa física	108.000,00	0,00
0441	corrente	33.90.39	Serviços de pessoa jurídica	1.213.953,18	534.801,63
Subtotal da Ação				1.422.640,00	706.616,37
0405	corrente	33.90.30	Material de consumo	500.000,00	236.287,18
0405	corrente	33.90.39	Serviços de pessoa jurídica	429.078,80	452.297,13
0405	corrente	33.90.36	Serviços de pessoa física	-	76.500,00
0405	corrente	33.90.92	Despesas de exercicios anteriores	-	185.083,90
Subtotal da Ação				929.078,80	950.178,21
TOTAL DA AÇÃO				2.351.718,80	1.656.794,58

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

As atividades desta ação foram executadas conforme previsto e de forma contínua, colaborando para a oferta e qualidade do serviço prestado. As atividades foram executadas nas fontes 0405 e 0441, sendo que algumas atividades previstas para a fonte 0441 foram executadas parcialmente na fonte 0405 devido ao atraso do repasse estadual. Houve suplementações a título de superavit, bem como movimentações dentro da mesma ação e para outras ações, nas fontes 0405 e 0441 para readequação orçamentária e execução das atividades previstas.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPAS 24H

Nº da ação na LOA: 4285	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 4.757.038,39

Responsável pela ação: Diretor de Urgência e Emergência

Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Executada em 2016
1. Manter o serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências em 100% das unidades de Urgência e Emergência.	100%	100%

Análise do Resultado da Meta
1. Meta alcançada. As Unidades de urgência realizam as notificações de qualquer tipo de violência e encaminha os dados e as fichas para os órgãos competentes

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Pagamentos de serviços de telefonia fixa e móvel, pagamento de reprografia; e link de Internet,	175.00,00	0451	34.933,10	X	X	X
	-	0405	139.545,73	X	X	X
Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva dos ar condicionados; Contratação de empresa para serviços de chaveiro; Contratação de empresa limpeza de fossa.	35.000,00	0451	0,00			
	-	0405	13.156,20	X	X	X

Contratação de empresa para fornecimento de oxigênio	50.000,00	0451	0,00			
Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médicos hospitalares	20.000,00	0451	36.232,66	X	X	X
	-	0405	8.200,00	X	X	X
Manutenção predial das unidades da Atenção Especializada - contratação de empresa para fornecimento de mão de obra, persianas, divisórias, limpeza de pisos, vidraçaria, serralheiro das UPA's.	50.000,00	0451	0,00			
	-	0441	5.045,44	X	X	X
Contratação para locação de ambulâncias (este valor é insuficiente para a execução da atividade, alocado para manutenção da rubrica no orçamento, aguardando pagamento das parcelas em atraso do estado)	50.000,00	0451	0,00			
	-	0405	110.000,00	X	X	X
Contratação de empresa para fornecimento de alimentação (lanche) para os plantonistas das UPAS.	50.000,00	0451	254.167,65	X	X	X
	100.000,00	0405	56.063,39	X	X	X
Contratação de empresa para fornecimento de alimentação (almoço/jantar) para plantonista das UPAS.	800.000,00	0405	630.999,25	X	X	X
	-	0441	514.759,99	X	X	X
Contratação de empresa para vigilância armada	60.000,00	0451	0,00			
	-	0405	238.075,16	X	X	X
Contratação de empresa para fornecimento de Energia Elétrica	700.000,00	0405	545.849,78	X	X	X
	-	0441	147.718,47	X	X	X

Contratação de empresa para Serviço de limpeza	600.000,00	0405	503.614,26	X	X	X
	-	0441	489.798,33	X	X	X
	-	0451	32.874,56	X	X	X
Contratação de empresa para vigilância armada	356.726,92	0405	177.329,40	X	X	X
	-	0441	63.770,20	X	X	X
Aquisição de peças para os equipamentos médicos - hospitalares	10.000,00	0451	6.067,00	X	X	X
	-	0405	3.344,00	X	X	X
	-	0441	5.417,00	X	X	X
Aquisição de material de limpeza/copa/cozinha	66.000,00	0451	0,00	X	X	X
	-	0441	25.874,00	X	X	X
Aquisição de material de expediente, material de enfermagem e material odontológico	349.050,00	0451	118.303,71	X	X	X
	52.000,00	0405	31.835,95	X	X	X
	-	0441	451.324,40	X	X	X
Aquisição de material de reparo elétrico, aquisição de extintores e gás para cozinha	16.000,00	0451	0,00	X	X	X
	-	0405	40.016,79	X	X	X
Manutenção de veículos e combustível	-	0405	56.780,99	X	X	X

Serviços gráficos e caracterização visual	-	0405	8.999,00	X	X	X
Serviços de coffee-break	-	0405	1.200,00	X	X	X
Despesas de exercícios anteriores	-	0405	5.741,98	X	X	X
TOTAL DA AÇÃO:	3.539.776,92		4.757.038,39			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0451	Corrente	3.3.90.30	Material de consumo	441.050,00	124.370,71
0451	Corrente	3.3.90.39	Serviços de pessoa jurídica	490.000,00	358.207,97
Subtotal da Ação				931.050,00	482.578,68
0405	Corrente	3.3.90.30	Material de consumo	52.000,00	145.133,93
0405	Corrente	3.3.90.39	Serviços de pessoa jurídica	2.556.726,92	2.419.875,97
0405	Corrente	3.3.90.92	Despesas de exercícios anteriores	0,00	5.741,98
Subtotal da Ação				2.608.726,92	2.570.751,88
0441	Corrente	3.3.90.30	Material de consumo	0,00	482.615,4
0441	Corrente	3.3.90.39	Serviços de pessoa jurídica	0,00	1.221.092,43
Subtotal da Ação				0,00	1.703.707,83
TOTAL DA AÇÃO:				3.539.776,92	4.757.038,39

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

Os serviços das UPAS foram mantidos, também destacamos com fator positivo parte dos repasses em atraso do Estado, colaborando para a oferta e qualidade do serviço prestado. As atividades foram executadas nas fontes 0405, 0451 e 0441. Houve suplementações a título de superavit, bem como movimentações dentro da mesma ação e para outras ações, nas fontes 0405, 0451 e 0441 para readequação orçamentária e execução das atividades previstas.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Nº da ação na LOA: 4188	Meta Física Prevista: 530	Meta Física Executada: 472	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 36.678.102,07

Responsável pela ação: Diretor de Atenção Secundaria em Saúde

Metas do Objetivo da PAS	Propostas 2016	Executadas 2016
Manter anualmente os trabalhadores do SUS que atuam na Urgência e Emergência	530	472

Análise do Resultado da Meta
1.A meta física ficou abaixo da prevista, em razão que não havia disponibilidade orçamentária e financeira para a ampliação de recursos humanos, contudo, não houve prejuízo para a manutenção dos serviços ofertados à população, uma vez que houve a realização de plantões extras.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.



Coordenar todos os procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Administração e Recursos Humanos. Sendo necessário: realizar dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos de gratificações via recurso financeiro SUS conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores, entre outros.	7.727.647,05	0010	117.432,32	X	X	X
	11.917.135,19	0040	16.104.602,57	X	X	X
	10.800.000,00	0405	13.929.796,24	X	X	X
	4.850.000,00	0441	6.526.270,94	X	X	X
TOTAL DA AÇÃO:	35.294.782,24		36.678.102,07			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0010	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	1.159.147,06	
0010	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	5.022.970,58	117.432,32
0010	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais	397.973,82	
0010	Corrente	31.90.16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	3.863,82	
0010	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais	633.667,06	
0010	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação	386.382,35	
0010	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte	115.914,71	
0010	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas	7.727,65	
Subtotal da Ação				7.727.647,05	117.432,32
0040	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo	1.787.570,28	20.607,84

			determinado		
0040	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	7.577.701,07	13.602.760,15
0040	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais	613.732,46	42.930,33
0040	Corrente	31.90.16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	5.958,57	
0040	Corrente	31.90.92	Despesas de exercícios anteriores variáveis		80.603,06
0040	Corrente	31.91.92	Despesas de exercícios anteriores variáveis		483.186,50
0040	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais	977.205,08	1.389.053,22
0040	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação	595.856,76	263.899,96
0040	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte	178.757,03	102.914,86
0040	Corrente	33.90.91	Sentenças Judiciais		9.000,00
0040	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas	11.917,14	51.803,65
0040	Corrente	33.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física	168.436,80	54.780,00
0040	Corrente	33.90.93	Indenizações e restituições e trabalhistas		3.063,00
Subtotal da Ação				11.917.135,19	16.104.602,57
0405	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	1.620.000,00	262.051,66
0405	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	9.180.000,00	13.038.922,79
0405	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais		10.420,73
0405	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas		2.584,14
0405	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais		148.443,04
0405	Corrente	33.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes		200.809,00
0405	Corrente	33.90.20	Auxílio Financeiro a		246.850,00

			Estudantes		
0405	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação		13.800,00
0405	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte		5.692,88
0405	Corrente	33.90.93	Indenizações e restituições e trabalhistas		222,00
Subtotal da Ação				10.800.000,00	13.929.796,24
0441	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	727.500,00	13.110,64
0441	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	4.122.500,00	6.105.207,52
0441	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais		2.267,11
0441	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições trabalhistas		15.115,12
0441	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais		288.470,47
0441	Corrente	33.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física		2.650,00
0441	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação		69.413,34
0441	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte		30.036,74
Subtotal da Ação				4.850.000,00	6.526.270,94
TOTAL DA AÇÃO:				35.294.782,24	36.678.102,07

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Esta ação foi executada conforme os instrumentos orçamentários e do SUS. A ação de recursos humanos é uma ação contínua e indispensável para o desenvolvimento de ações e serviços de saúde, em todas as áreas. Houve suplementações, bem como movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação, com a finalidade de readequações do orçamento.

Recomendações (Incluindo Eventuais Redirecionamentos do Plano de Saúde).

A ação Manutenção de Recursos Humanos é uma ação contínua, devendo a mesma permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

11.6 Regulação, Controle e Avaliação

Diretriz: A articulação entre o SUS e a rede privada é uma estratégia para otimizar recursos, bem como ofertar serviços de saúde em tempo oportuno, garantindo o acesso da população às consultas e exames de média e alta complexidade ambulatorial através da contratualização de empresas privadas para complementar a rede pública, obedecendo a preceitos da legislação e normas que orientem a administração pública; regular as consultas/exames/procedimentos de média e alta complexidade utilizando o Complexo Regulador para garantir o acesso de forma equânime; implementar o call center; avaliar e monitorar os serviços realizados nas unidades próprias e credenciadas; controle e acompanhamento da relação entre programação/produção/faturamento; disponibilizar TFD – Tratamento Fora de Domicílio municipal aos usuários que necessitam do benefício; disponibilizar Cartão SUS aos usuários; divulgar as ações da Ouvidoria do SUS garantindo acesso, transparência e retorno ao usuário.

Objetivo: Garantir a regulação do acesso às consultas e exames de média e alta complexidade ambulatorial, sob a gestão municipal, observando a alternativa assistencial mais adequada às necessidades do cidadão, em tempo oportuno, aprimorando as atividades do efetivo controle e avaliação de serviços e da produção no âmbito do SUS.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DO FINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Nº da Ação na LOA: 4289	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 13.136.640,57

Responsável pela Ação: Diretora de Regulação, Controle e Avaliação

Metas do Objetivo da PAS	Propostas 2016	Executadas 2016
1. Contratar anualmente 90% de consultas e exames de média e alta complexidade credenciados ao SUS, ofertados por esta municipalidade para a população própria e referenciada conforme os termos da Programação Pactuada e Integrada – PPI, de forma a complementar a rede SUS.	90%	74%
2. Aumentar de 0,43 para 0,68 até 2017 o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população de residente	0,68	0,86
Análise do Resultado da Meta		
1. Atualmente, contamos com 36 empresas privadas credenciadas e com isso atingimos 74% da meta de oferta de serviços complementares à rede própria.		
2. O resultado alcançado refere-se as competências setembro a dezembro/2016, sendo que para as competências novembro e dezembro/2016 foram atribuídas a média dos quantitativos da produção de setembro e outubro/2016, devido o DATASUS/Ministério da Saúde ainda não ter disponibilizado a produção das competências novembro e dezembro/2016.		

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Contratualização de empresas especializadas na prestação de serviços para complementação da rede própria: consultas médicas especializadas; ultrassonografia e ultrassonografia com Doppler; radiografia e radiografia contrastado; punção aspirativa de mama; histeroscopia diagnóstica; biópsia de próstata e tireoide; serviços de fisioterapia; tomografia computadorizada; mamografia e mamografia bilateral; ressonância magnética; avaliação urodinâmica completa; cistoscopia; instalação endoscópica de cateter duplo J; litotripsia; densitometria óssea; terapia por ondas de choque; anestesia para procedimentos ambulatoriais; exame anatomopatológico para congelamento/parafina por peça cirúrgica ou por biópsia de mama e do colo uterino; exame de citologia; consulta para diagnóstico/reavaliação de glaucoma (tonometria, fundoscopia e campimetria); paquimetria; diagnóstico em oftalmologia avançado,	3.986.000,00	0040	3.134.784,13	X	X	X

<p>intermediário e simples; acompanhamento e tratamento de pacientes com glaucoma; cirurgias oftalmológicas; facoemulsificação com implante de lente intra-ocular dobrável – FAEC; videolaringoscopia; audiometria tonal limiar; logoaudiometria (LDV-IRF_LRF); imitanciometria; monitoramento pelo sistema holter 24hs; monitorização ambulatorial de pressão arterial; eletrocardiograma; teste de esforço/teste ergométrico; ecocardiografia transtorácica; eletroencefalograma em vigília c/ ou s/ foto-estímulo e em sono induzido c/ ou s/ medicamento (EEG); exames de análises clínicas; exames citopatológicos; colonoscopia; esofagogastroduodenoscopia; retossigmoidoscopia; retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia; e outros.</p>						
<p>Contratualização de empresas especializadas na prestação de serviços para complementação da rede própria: consultas médicas especializadas; ultrassonografia e ultrassonografia com Doppler; radiografia e radiografia contrastado; punção aspirativa de mama; histeroscopia diagnóstica; biópsia de próstata e tireoide; serviços de fisioterapia; tomografia computadorizada; mamografia e mamografia bilateral; ressonância magnética; avaliação urodinâmica completa; cistoscopia; instalação endoscópica de cateter duplo J; litotripsia; densitometria óssea; terapia por ondas de choque; anestesia para procedimentos ambulatoriais; exame anatomopatológico para congelamento/parafina por peça cirúrgica ou por biópsia de mama e do colo uterino; exame de citologia; consulta para diagnóstico/reavaliação de glaucoma (tonometria, fundoscopia e campimetria); paquimetria; diagnóstico em oftalmologia avançado, intermediário e simples; acompanhamento e tratamento de pacientes com glaucoma; cirurgias oftalmológicas; facoemulsificação com implante de lente intra-ocular dobrável – FAEC; videolaringoscopia; audiometria tonal</p>	<p>12.220.000,00</p>	<p>0405</p>	<p>8.590.144,38</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>

<p>limiar; logoaudiometria (LDV-IRF_LRF); imitanciometria; monitoramento pelo sistema holter 24hs; monitorização ambulatorial de pressão arterial; eletrocardiograma; teste de esforço/teste ergométrico; ecocardiografia transtorácica; eletroencefalograma em vigília c/ ou s/ foto-estímulo e em sono induzido c/ ou s/ medicamento (EEG); exames de análises clínicas; exames citopatológicos; colonoscopia; esofagogastroduodenoscopia; retossigmoidoscopia; retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia; e outros.</p>						
<p>Contratualização de empresas especializadas na prestação de serviços para complementação da rede própria: consultas médicas especializadas; ultrassonografia e ultrassonografia com Doppler; radiografia e radiografia contrastado; punção aspirativa de mama; histeroscopia diagnóstica; biópsia de próstata e tireoide; serviços de fisioterapia; tomografia computadorizada; mamografia e mamografia bilateral; ressonância magnética; avaliação urodinâmica completa; cistoscopia; instalação endoscópica de cateter duplo J; litotripsia; densitometria óssea; terapia por ondas de choque; anestesia para procedimentos ambulatoriais; exame anatomopatológico para congelamento/parafina por peça cirúrgica ou por biópsia de mama e do colo uterino; exame de citologia; consulta para diagnóstico/reavaliação de glaucoma (tonometria, fundoscopia e campimetria); paquimetria; diagnóstico em oftalmologia avançado, intermediário e simples; acompanhamento e tratamento de pacientes com glaucoma; cirurgias oftalmológicas; facoemulsificação com implante de lente intra-ocular dobrável – FAEC; videolaringoscopia; audiometria tonal limiar; logoaudiometria (LDV-IRF_LRF); imitanciometria; monitoramento pelo sistema holter 24hs; monitorização ambulatorial de pressão arterial; eletrocardiograma; teste de esforço/teste ergométrico; ecocardiografia transtorácica;</p>	3.332.212,00	0442	7.570,00	X	X	X

eletroencefalograma em vigília c/ ou s/ foto-estímulo e em sono induzido c/ ou s/ medicamento (EEG); exames de análises clínicas; exames citopatológicos; colonoscopia; esofagogastroduodenoscopia; retossigmoidoscopia; retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia; e outros.						
Pagamento de serviços prestados por empresas especializadas na área da saúde, com despesas de exercício do ano anterior.	800.000,00	0040	519.060,97	X	X	X
	1.800.000,00	0405	283.690,02	X	X	X
	666.000,00	0442	0,00	X	X	X
	0,00	0010	601.391,07	X	X	X
TOTAL GERAL:	22.804.212,00	-	13.136.640,57			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0010.10.103	Corrente	33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	601.391,07
Subtotal da Ação				0,00	601.391,07
0040.00.199	Corrente	33.90.39	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.986.000,00	3.134.784,13
0040.00.199	Corrente	33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	800.000,00	519.060,97
Subtotal da Ação				4.786.000,00	3.653.845,10
0405.00.103	Corrente	33.90.39	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	12.220.000,00	8.590.144,38
0405.00.103	Corrente	33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	1.800.000,00	283.690,02
Subtotal da Ação				14.020.000,00	8.873.834,40
0442.00.103	Corrente	33.90.39	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.332.212,00	7.570,00
0442.00.199	Corrente	33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	666.000,00	0,00
Subtotal da Ação				3.998.212,00	7.570,00
TOTAL DA AÇÃO:				22.804.212,00	13.136.640,57

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Com a contratualização de empresas da rede privada, houve um aumento na oferta de serviços na área da saúde. Em contrapartida, há serviços que não foram credenciados pela baixa oferta existente na cidade de Palmas e/ou por falta de interesse das empresas privadas na prestação do serviço para o SUS. Houve suplementações a título de superavit nas fontes 0040, 0405 e 0442. Os serviços executados nas competências Novembro e Dezembro de 2016 serão liquidados em 2017, sendo R\$ 1.862.831,71 da fonte 0405 e R\$ 601.847,01 da fonte 0040, portanto, inscritos em restos a pagar. Em virtude do não repasse dos recursos pela Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, houve frustração de receita na fonte 0442 no valor de R\$ 5.959.682,00, justificando assim a diferença entre o valor previsto e executado.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Nº da ação na LOA: 4288	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 267.724,35

Responsável pela ação: Diretora de Regulação, Controle e Avaliação

Metas do Objetivo da PAS:	Proposta 2016	Executada em 2016
1. Disponibilizar anualmente TFD - Tratamento Fora Domicílio municipal a 100% dos usuários que necessitam do benefício.	100%	100%
2. Responder a 95% das demandas registradas na Ouvidoria do SUS.	95%	98%

Análise do Resultado da Meta

1. Todos os usuários que buscaram atendimento junto ao TFD, foram 100% atendidos.

2. Meta alcançada. Durante o quadrimestre 98% das demandas de ouvidoria foram respondidas dentro do prazo estipulado.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de material de expediente, material de limpeza e etiqueta autocolante para impressão do cartão SUS.	40.000,00	0405	12.642,00	X	X	X
Manutenção de serviço de reprografia, telefone, manutenção da rede de internet, locação de veículo e combustível.	199.000,00 9.000,00	0405 0408	130.486,09 46.739,42	X	X	X
Energia, Assessor Público e uniformes	-	0405	34.282,26	X	X	X
Aquisição de equipamentos de informática.	1.000,00	0405	-			
Passagens para os pacientes e acompanhantes do município de Palmas que precisam se deslocar para realizar tratamento médico não disponível na rede pública municipal.	100.000,00	0405	21.469,89	X	X	X
Ajuda de custo para os pacientes do município de Palmas que precisam se deslocar para realizar tratamento médico não disponível na rede pública municipal.	100.000,00	0405	2.597,10	X	X	X
Despesas de exercícios anteriores	0,00	0405	16.920,29	X	X	X
		0408	2.587,30	X	X	X
TOTAL GERAL.:	449.000,00	-	267.724,35			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016

FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
405.00.101	Corrente	33.90.30	Aquisição de material de consumo	40.000,00	12.642,00
405.00.101	Corrente	33.90.39	Serviços de Terceiros –	199.000,00	130.486,09

			Pessoa Jurídica.		
405.00.101 405.90.199	Capital	44.90.52	Aquisição de equipamento e material permanente	1.000,00	0,00
405.00.101	Corrente	33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	6.138,79
405.00.103	Corrente	33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	10.781,50
405.00.103	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	19.459,11
405.90.103	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	14.823,15
405.00.108	Corrente	33.90.33	Aquisição de passagens	100.000,00	14.713,28
405.90.108	Corrente	33.90.33	Aquisição de passagens	0,00	6.756,61
405.00.199	Corrente	33.90.48	Pagamento de diárias	100.000,00	201,60
405.90.199	Corrente	33.90.48	Pagamento de diárias	0,00	2.395,50
Subtotal da Ação				440.000,00	218.397,63
408.00.199	Corrente	33.90.39	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	9.000,00	0,00
408.90.101	Corrente	33.90.39	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	46.739,42
408.00.101	Corrente	33.90.39	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	2.587,30
Subtotal da Ação				9.000,00	49.326,72
TOTAL DA AÇÃO:				449.000,00	267.724,35

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Foram mantidos com o recurso da ação, os serviços de copiadora, internet, telefone e locação de veículo, bem como a disponibilidade de passagens e ajuda de custo para os pacientes que buscam atendimento junto ao TFD. Houve suplementações a título de superavit nas fontes 0405 (R\$ 219.000,00) e 0408 (R\$ 50.208,00) para pagamento de serviços de terceiros – pessoa jurídica.

AÇÃO: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Nº da ação na LOA: 6081	Meta Física Prevista: 100	Meta física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 0.00

Responsável pela ação: Diretora de Regulação, Controle e Avaliação

Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Executado em 2016
1. Promover anualmente capacitação de 10 servidores lotados na Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação.	10	34

Análise do Resultado da Meta
1. Meta superada. 34 foram capacitados

Considerando que o 3º quadrimestre, 05 servidores participaram de curso de capacitação para utilização dos sistemas de regulação. Contudo, no decorrer do ano de 2016, 34 foram capacitados e no 3º quadrimestre acumula os dados do ano.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Participação no Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e/ou outro evento prioritário para a Diretoria, por meio de pagamento de diárias.	5.000,00	0408	0,00			
Participação no Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e/ou outro evento prioritário para	9.000,00	0408	0,00			

a Diretoria, por meio de pagamento de passagens.					
Pagamento hora-aula.	1.000,00	0408	0,00		
Serviços de coffee-break para capacitação dos servidores em CNES e Credenciamento.	1.000,00	0408	0,00		
Aquisição de equipamentos de informática.	5.000,00	0408	0,00		
Realizar atividades de monitoramento e avaliação dos serviços prestados, seguindo metodologia de análise/gestão/disseminação de resultados e retroalimentação para o desenho das políticas e para o aumento da transparência destas.	-	-	0,00		
TOTAL DA AÇÃO:	21.000,00	-	0,00		

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
408.00.199	Corrente	33.90.14	Pagamento de diárias	5.000,00	0,00
408.00.199	Corrente	33.90.33	Aquisição de passagens	9.000,00	0,00
408.00.199	Corrente	33.90.36	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	1.000,00	0,00
408.00.199	Corrente	33.90.39	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	1.000,00	0,00
408.00.199	Capital	44.90.52	Aquisição de equipamentos e material permanente	5.000,00	0,00
Subtotal da Ação				21.000,00	0,00
TOTAL DA AÇÃO:				21.000,00	0,00

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Não houve execução orçamentária pois as atividades foram realizadas em parceria com órgãos/instituições e não geraram gastos. A Secretaria Municipal de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Humano, por meio da Escola de Gestão Pública de Palmas (EGP), em parceria com o Instituto de Contas 5 de

Outubro, do Tribunal de contas do Estado do Tocantins (TCE-TO). O Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) disponibilizou cursos a distância na área de Gestão Pública em Saúde, em que dois servidores foram capacitados. Capacitação para a implantação do sistema SISREG, houve capacitação para os servidores da Gerência de Regulação com técnico do Ministério da Saúde. As despesas com passagem, hospedagem e coffee-break foram custeadas pela Diretoria de Atenção Secundária.

11.7 Assistência Farmacêutica

Diretriz: Garantia do acesso da população a assistência farmacêutica no âmbito do SUS, através de atendimento humanizado, fornecimento de produtos com qualidade e em tempo adequado.

Objetivo: Garantir assistência farmacêutica integral a população através de atendimento humanizado, com ênfase na necessidade segurança, eficácia, qualidade e promoção do uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Nº da Ação na LOA: 6080	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada:100	Função: 10	Subfunção: 303	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	---------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 3.460.482,58

Responsável pela Ação: Gerência de Assistência Farmacêutica

Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Execução em 2016
Manter anualmente 100% do Sistema Hórus.	100%	100%
Fornecer anualmente 99% dos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME aos usuários do SUS do município de Palmas.	99%	86,52%
Reduzir anualmente em 10% o número de pacientes cadastrados na Portaria nº 1085/2006, ratificados pela Portarias de nºs 689/2008 e 193/2012 passando de 80 para 72 pacientes em 2017.	80	66

Disponibilizar anualmente profissionais farmacêuticos para atendimento a 100% das unidades de saúde da zona rural do municípios.	100%	100%
Reduzir até 2017 o número de pacientes atendidos anualmente via demanda judicial de 35 para 30.	35	47

Análise dos Resultados das Metas	
01	Todas as Farmácias Municipais e Unidades de Saúde fazem a solicitação/controla/dispensação dos medicamentos através do Sistema HÓRUS, fato esse que nos faz cumprir 100% da meta.
02	Meta parcialmente atingida , 86,52%, a rede foi abastecida, além de que existia medicamentos em estoque, razão pela qual a população foi devidamente assistida.
03	Meta superada, a polaridade desta meta é menor melhor e o previsto para 2016 eram 80 pacientes cadastrados e 72 em 2017. Sendo assim, o índice alcançado foi de 121,21%.
04	Meta vem sendo mantida, 03 (Três) farmacêuticos acompanham a equipe de saúde da família e é responsável por atender 9 pontos de atendimentos na zona rural.
05	Meta não alcançada. Contudo, o número de novos eventos extraordinários de natureza jurídica foi reduzido, principalmente, pela implantação e implementação do NAT (Núcleo de Apoio Técnico) o qual realiza o esclarecimento ao judiciário sobre as responsabilidades de todos os entes (Município, Estado e União), dessa forma uma menor quantidade de requerimentos passam a se tornar processos de demandas judiciais, no 1º quadrimestre foi 21, no 2º quadrimestre 17 e no 3º quadrimestre/2016 foi para 9.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de Medicamentos da REMUME, com recurso federal.	1.350.700,00	0407	1.273.704,65	X	X	X
Aquisição de Medicamentos REMUME, com recurso municipal.	2.636.169,56	0040		X	X	X
Aquisição de Medicamentos REMUME, com recurso municipal.	0,00	0010	852.606,52	X	X	X
Aquisição de Medicamentos da REMUME, com recurso estadual.	604.810,00	0440	565.413,26	X	X	X
Divulgação da lista REMUME e sensibilização dos médicos do município	Atividade não orçamentária	-	-	X	X	X
Aquisição de medicamentos para atendimento aos pacientes da Portaria 193/2012	243.122,04	0040	8.821,85	X	X	X

Aquisição de medicamentos para atendimento aos pacientes do CAPS, com recurso municipal.	100.708,40	0040	0,00	X	X	X
Aquisição de medicamentos para atendimento aos pacientes do CAPS, com recurso estadual.	73.480,00	0440	35.950,32	X	X	X
Aquisição de medicamentos para atendimento a pacientes de demanda judicial	1.000.000,00	0040	577.647,25	X	X	X
Aquisição de medicamentos para atendimento a pacientes de demanda judicial	0,00	0010	50.512,66	X	X	X
Manutenção da Farmácia Popular (pagamento de aluguel, energia, material de consumo)		0407	95.826,07	X	X	X
Capacitação e Qualificação dos Servidores da Assistência Farmacêutica - Aquisição de passagens e despesas com locomoção para participação de servidores em eventos técnicos científicos, cursos e reuniões no âmbito nacional.	20.000,00	0040	0,00	X	X	X
Monitoramento das empresas ganhadoras dos processos de licitação no cumprimento do contrato para entrega de medicamentos em 10 dias	Atividade não orçamentária	-	-	X	X	X
Solicitação de providências ao Departamento Jurídico para penalidade extra judicial de empresas descumpridoras de contratos.	Atividade não orçamentária	-	-	X	X	X
Aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos.	Atividade não orçamentária	-	-	X	X	X
Acompanhamento do recebimento dos medicamentos e distribuição às farmácias mediante a demanda.	Atividade não orçamentária	-	-	X	X	X
Acompanhamento de estoque	Atividade não orçamentária	-	-	X	X	X
TOTAL GERAL:	6.028.990,00		3.460.482,58			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016

FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO: PAS - 2016 - R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0040	Corrente	33.90.30	Material de Consumo	100.000,00	0,00
0040	Corrente	33.90.32	Material de distribuição gratuita	2.680.000,00	8.821,85
0040	Corrente	33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	20.000,00	0,00
0040	Corrente	33.90.91	Sentença Judicial	1.000.000,00	577.647,25
0040	Corrente	33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	200.000,00	0,00
Subtotal da Ação				4.000.000,00	586.469,10
0010	Corrente	33.90.32	Material de distribuição gratuita	0,00	852.606,52
0010	Corrente	33.90.91	Sentença Judicial	0,00	50.512,66
Subtotal da Ação					903.119,18
0407	Corrente	33.90.32	Material de distribuição gratuita	1.350.700,00	1.273.704,65
0407	Corrente	33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	5.721,00
0407	Corrente	33.90.36	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	-	64.154,10
0407	Corrente	33.90.39	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	-	25.950,97
Subtotal da Ação				1.350.700,00	1.369.530,72
0440	Corrente	33.90.32	Material de distribuição gratuita	604.810,00	601.363,58
Subtotal da Ação				604.810,00	601.363,58

0442	Corrente	33.90.32	Material de distribuição gratuita	73.480,00	0.00
Subtotal da Ação				73.480,00	0,00
TOTAL DA AÇÃO				6.028.990,00	3.460.482,58

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Foi garantido ao acesso para usuários que necessitam de medicamentos da REMUME, demandante judicial (Município) e pacientes da Portaria 193/2012. Manutenção do sistema Hórus. Farmacêutico qualificado durante todo o horário de funcionamento de todas as Unidades Dispensadoras de medicamentos garantindo assim o seu uso racional. Inserção de 3 (três) farmacêuticos bolsistas do Programa Palmas para Todos/FESP para prestar atendimento de Farmácia Clínica em todas as Unidades de Saúde da Zona Rural. Houve suplementações, bem como reduções e movimentações dentro da mesma ação e de outras, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) nas fontes 0040 e 0010. Parte das despesas inicialmente previstas para serem executadas na fonte 0040, foi aberto crédito adicional na fonte 0010 ambas oriundas municipais. O percentual da meta física foi de 86,52%, devido a morosidade de algumas empresas na entrega dos medicamentos e ainda a questões relacionados aos pedidos de diversas empresas que tange ao realinhamento de preços, troca de marcas e falta de matéria prima para a obtenção dos medicamentos. Ressaltamos também que houve uma frustração financeira na fonte de 0010, e as despesas previstas para esta fonte, foram readequadas para a fonte 0040, razão pela qual não foi utilizado todo o orçamento previsto.

Recomendações:

A ação Manutenção de Assistência Farmacêutica é uma ação contínua, demandada pelo PPA Participativo, e mesma deverá permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

11.8 Gestão do SUS

Diretriz: Fortalecimento da Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS/Palmas

Objetivo: Fortalecer a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde, educação e promoção, gestão do trabalho, controle social e auditoria, contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS

AÇÃO: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº da ação na LOA: 4211	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 125	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 0,00

Responsável pela Ação: Conselheiras: Alana Barbosa Rodrigues (titular)/ Luiza Regina Dias Noieto (suplente)

Metas de Objetivo da PAS	Propostas 2016	Execução em 2016
Capacitar anualmente 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde	100%	50%
Manter anualmente o cadastro o Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	1	1

ANÁLISE DO RESULTADO DAS METAS

1. O percentual de 50% de conselheiros capacitados com parceira com o Tribunal de Contas do Estado do Tocantins. A meta foi mantida para o exercício de 2017.
2. Meta atingida, o cadastro do Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS foi devidamente mantido.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.

Aparelhamento do Conselho Municipal de Saúde	30.400,00	0040	0,00	X	X	X
Viabilizar a participação de conselheiros municipais de saúde em eventos de capacitação de curta, média duração, bem como em eventos (congressos e afins) na área e temas das Políticas de Saúde: gestão, planejamento, regionalização, financiamento, educação na saúde, regulação.	69.600,00	0040	0,00	X	X	X
Recepcionar profissionais (Federal, Estadual, Municipal ou organismos relacionados a saúde) para o apoio da qualificação da atuação de conselheiro de saúde	15.000,00	0040	0,00	X	X	X
TOTAL GERAL:	115.000,00	-				

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016

FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0040	Corrente	33.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	40.000,00	0,00
0040	Corrente	33.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física	24.600,00	0,00
0040	Corrente	33.90.14	Diárias - Pessoal Civil	10.000,00	0,00
0040	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiro - Pessoa Jurídica	10.000,00	0,00
0040	Capital	44.90.52	Equipamento e Material Permanente	30.400,00	0,00
Subtotal da Ação				115.000,00	0,00
TOTAL DA AÇÃO:				115.000,00	0,00

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

As atividades para manutenção do CMS foram executadas em parcerias com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, de modo que não gerou dispêndio do recurso previsto para esta ação. Destacamos o trabalho de contínuo acompanhamento das ações e serviços de saúde, bem como dos repasses financeiros e sua execução. Não houve execução financeira, em razão que as ações foram mantidas pela ação de Manutenção de Apoio Administrativo e parcerias com outros órgãos.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo PMS e PAS, em razão que é de suma importância o fortalecimento do controle social, transparência na execução dos gastos públicos.

AÇÃO: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO MUNICÍPIO

Nº da ação na LOA: 4293	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 125	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 0,00

Responsável pela ação: Assessora Técnica e de Planejamento

Metas de Objetivo da PAS	Propostas 2016	Execução em 2016
1.Número de auditorias ordinárias realizadas anualmente nas empresas prestadoras de serviço.	6	10
2.Número de auditorias ordinárias realizadas anualmente nas unidades de saúde da família.	8	8
3.Realizar 100% do monitoramento e a avaliação quadrimestral dos instrumentos de gestão do SUS e orçamentários.	100%	100%
4.Encaminhar e apresentar junto ao Conselho Municipal 100% dos instrumentos de gestão do SUS;	100%	100%
Alimentar no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão – SARGUSUS – 100% dos dados do relatório de gestão;	100%	100%
5.Acompanhar e alimentar 100% do Sistema de Monitoramento de Obras – SISMOB e Sistema Fundo a Fundo do Ministério da Saúde nos projetos desenvolvidos pela gestão	100%	100%

6. Realizar a elaboração e a revisão de 100% dos instrumentos de gestão do SUS e orçamentários	100%	100%
7. Manter 100% dos trabalhadores que atendem ao SUS na esfera pública municipal com vínculos protegidos	100%	100%
8. Manter anualmente a Ouvidoria	1	1
9. Manter anualmente a Auditoria estruturada	1	1
10. Responder anualmente 100% das auditorias extraordinárias	100%	100%
11. Ampliar o índice de execução de metas físicas do PPA de 71% para 78% até 2017	75%	99%

Análise dos Resultados das Metas

1. Do total de 6 prestadores credenciados foram auditadas 10 empresas credenciadas totalizando 166,6%, sendo ultrapassado a meta
2. Do total de 8 unidades de saúde foram auditadas 08 unidades de saúde totalizando 100%, sendo atingida a meta.
3. Os instrumentos previstos foram devidamente apresentados e aprovados junto ao Conselho Municipal de Saúde.
4. Meta alcançada no 1º quadrimestre/2016, com a alimentação do Relatório Anual de Gestão - 2015, nos termos da Lei Complementar nº 141/2012.
5. Acompanhamento e alimentação do SISMOB é contínuo, a fim de evitar atraso nos repasses por parte do Ministério da Saúde. É realizado pela Assessoria de Planejamento e Setor de Arquitetura.
6. Instrumentos de gestão do SUS e orçamentários revisados e elaborados.
7. A meta pactuada foi alcançada, pois todos os profissionais públicos cadastrados no CNES possuem vínculos protegidos (estatutário, contrato, comissionados).
8. Ouvidoria mantida.
9. Auditoria estruturada.
10. Do total de 7 auditorias extraordinárias iniciadas foi finalizada 7 auditorias, totalizando 100%
11. As metas físicas previstas foram 5.538 dívidas entre os objetivos da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Atenção Secundária (Especializada, Urgência e Emergência, Saúde Mental e Regulação, Controle e Avaliação) Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS e Gestão e Manutenção e as metas físicas executadas foram 5.506.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Apoiar a participação de servidores e colaboradores externos em eventos, cursos, seminários, encontros, reuniões, oficinas, simpósios, congressos, mostras, dentre outros eventos de importância para os serviços,	54.000,00	0408	0,00			

por meio do pagamento de diárias e passagens.						
Contratação de pesquisadores (pessoa física) para a realização de estudos e pesquisas na área da saúde e da elaboração dos instrumentos do SUS e Orçamentários; pagamento de instrutoria (hora-aula) a servidor para realização de cursos/oficinas de capacitação.	25.000,00	0408	0,00			
Aquisição de material de expediente limpeza.	45.000,00	0408	0,00			
Contratação de instituição de pesquisas para realização de estudos e pesquisas; contratação de serviços de publicidade, material gráficos; pagamento de inscrições de servidores em eventos, cursos, seminários e afins; pagamento de coffee-break	211.800,00	0408	0,00			
TOTAL GERAL.:	335.800,00	-	0,00			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0408	Corrente	33.90.30	Material de Consumo	45.000,00	0,00
0408	Corrente	33.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	25.000,00	0,00
0408	Corrente	33.90.14	Diárias	20.000,00	0,00
0408	Corrente	33.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	211.800,00	0,00
0408	Corrente	33.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	34.000,00	0,00
Subtotal da Ação				335.800,00	0,00
TOTAL GERAL.:				335.800,00	0,00

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

No ano de 2016 não ocorreu execução orçamentária financeira, devido ao Ministério da Saúde não haver efetuado repasse; o fortalecimento da política de gestão do SUS no município se deu da seguinte forma: as atividades de elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos Instrumentos de



Gestão do SUS (Revisão do Plano Municipal de Saúde, Elaboração do Relatório Quadrimestral Anterior, Programação Anual de Gestão, Relatório Anual de Gestão) e dos Governamentais (Monitoramento e Avaliação do PPA, Revisão do PPA, LDO, LOA); apresentação em audiência pública na Câmara Municipal de Palmas e no Conselho Municipal de Palmas; apresentação dos indicadores do SISPACTO; monitoramento do SISMOB. No período foi realizado acompanhamento contínuo da execução orçamentária financeira desta unidade gestora. A meta física alcançada deve-se ao fato de que muitas das atividades previstas são não orçamentárias.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo PMS e PAS, em razão que é de suma importância o fortalecimento da gestão do SUS;

AÇÃO: MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO EM SAÚDE

Nº da ação na LOA: 4209	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 125	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 632.124,00

Responsável pela ação: Diretor de Gestão e Finanças

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Contratação de serviços de gestão de operador logístico que ofereça um pacote completo de serviços de logística como: armazenamento, distribuição, rastreamento e controle; sistema de gestão da atenção básica, especializada, urgência e emergência, regulação, controle e avaliação e vigilância.	297.400,00	405	297.400,00	X	X	
	20.000,00	406	70.000,00	X	X	X
	682.600,00	410	264.724,00	X	X	X
TOTAL GERAL:	1.000.000,00	-	632.124,00			

--	--	--	--	--

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR PREVISTO : PAS – 2016 – R\$	VALOR EXECUTADO – R\$
0405	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiro - Pessoa Jurídica	297.400,00	297.400,00
Subtotal da Ação				297.400,00	297.400,00
0406	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiro - Pessoa Jurídica	20.000,00	70.000,00
Subtotal da Ação				20.000,00	70.000,00
0410	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiro - Pessoa Jurídica	682.600,00	264.724,00
Subtotal da Ação				682.600,00	264.724,00
TOTAL DA AÇÃO:				1.000.000,00	632.124,00

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

No ano de 2016 a gestão iniciou o trabalho de implantação de novos sistema E-sus e Prodata/Almoxarifado e CAF a fim de otimizar recursos e encerrar o contrato com a empresa responsável pelo sistema Assessor Público. O sistema E-sus é gratuito, fornecido pelo Ministério da Saúde, inclusive durante a 3ª revisão do PPA - 2014-2017 - exercício 2017, esta ação foi excluída.

AÇÃO: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Nº da ação na LOA: 4292	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 128	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 151.863,84

Responsável pela ação: Presidente da FESP

Metas de Objetivo da PAS	Proposta 2016	EXECUTADO EM 2016

Implantar em 2016, 01 (uma) sala de Vídeo Conferência do Núcleo de Telessaúde da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.	1	1
Criar 01 protocolo para avaliar, acompanhar, monitorar e analisar os resultados dos processos educacionais em saúde e de pesquisa em saúde, geridos pela gestão municipal do SUS	1	60%
Capacitar até 2017 4.600 trabalhadores do SUS	4.600	4.781

ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS METAS

Encontra-se em tramitação o processo de aquisição dos equipamentos.

Meta parcialmente atingida. Foram elaborados os formulários de monitoramento e avaliação.

Meta superada foi ampliada com a instituição do PMEPS e do Núcleo de Educação Popular.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Desenvolvimento das ações do PEP-AB, sendo necessário a aquisição de passagens aéreas, diárias, repografia, pagamento de locação de veículo, consumo de combustível, para a realização de oficinas, participação em comitês, articulação intersetorial, entre outros.	32.700,00	0408	3.745,13	X	X	X
Realização de atividades de promoção das políticas de educação permanente e educação popular em saúde (curso, oficina, seminário, etc) por meio de pagamento de passagens e hospedagem para palestrantes, fornecimento de coffe break, repografia, pagamento de instrutoria e consultoria, pagamento de locação de veículo e consumo de combustível.	70.000,00	0408	0,00			
	10.000,00	0405	88.840,13	X	X	X
Acompanhamento aos Núcleos de Educação Permanente em Saúde, sendo necessário o pagamento de locação de veículo, consumo de combustível e repografia.	12.500,00	0408	0,00			

Aquisição de material de consumo, sendo artigos de escritório, artigos de sala de aula, materiais de limpeza e higiene, material de expediente, etc..	1.351,00	0408	0,00			
Aquisição de material educativo e de apoio às ações educativas, por meio reprografia, aquisição de material pedagógico/educativo, material esportivo, entre outros.	10.000,00	0405	9.273,30	X	X	X
	105.165,00	0408	0,00			
Aquisição de livros, como exemplo, materiais bibliográficos físico e informatizado, para equipar uma biblioteca.	25.700,00	0010	0,00			
Aquisição de material gráfico, para viabilizar as atividades de promoção das políticas de educação permanente e popular, nas atividades educativas, nas exposições de trabalhos em atividades externas, acompanhamento e avaliação das ações.	100.000,00	0408	0,00			
	5.952,00	0405	21.991,28	X	X	X
Participação em eventos externos, sendo necessário a aquisição de passagens aéreas, diárias, inscrições em eventos e confecção de material gráfico.	11.006,00	0405	28.014,00		X	X
Aquisição de assinatura eletrônica de periódicos, fascículos, publicações e documentos científicos.	1.500,00	0405				
Acompanhamento e Avaliação das ações de educação permanente e educação popular, sendo necessário o pagamento de locação de veículo, consumo de combustível e reprografia.	10.000,00	0408	0,00			
TOTAL DA AÇÃO:	395.874,00			151.863,84		

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FUNTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR R\$: LOA - 2016	VALOR EXECUTADO – R\$
0405	Corrente	3.3.90.14	Diárias	13.238,00	28.014,00
0405	Corrente	3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	15.000,00	44.583,13
0405	Corrente	3.3.90.30	Material de Consumo	5.000,00	33.071,58
0405	Corrente	3.3.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	5.220,00	42.450,00
Subtotal da Ação				38.458,00	148.118,71
0408	Corrente	3.3.90.30	Material de Consumo	5.000,00	0,00
0408	Corrente	3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	30.000,00	3.745,13
0408	Corrente	3.3.90.16	Outras despesas variáveis pessoal civil	35.000,00	0,00
0408	Corrente	3.3.90.36	Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	71.000,00	0,00
0408	Corrente	3.3.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	190.716,00	0,00
Subtotal da Ação				331.716,00	3.745,13
0010	Capital	4.4.90.52	Aquisição de material permanente	25.700,00	0,00
Subtotal da Ação				25.700,00	0,00
TOTAL DA AÇÃO				395.874,00	151.863,84

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

A execução financeira ocorreu em sua maior parte na fonte 0405, em razão que não houve repasse financeira da fonte 0408, portanto, a previsão inicial desta fonte não correspondeu ao previsto, mesmo caso que se aplica a fonte 0010. Atribuímos como fator de sucesso desta ação a instituição e execução de



novos projetos de pesquisa nesse quadrimestre e com 100% de adesão. Repasse regular pelo Ministério da Saúde, quanto ao recurso previsto. Parcerias interinstitucionais na realização dos Projetos “Projeto VER-SUS Brasil”, “Selo Unicef – Semana do Bebê”, “Programa de Formação de Especialistas para o SUS”, “Pet-Saúde/GRADUASUS”, e do “Sistema Integrado Saúde Escola do SUS”. Fortalecimento do trabalho integrado com Atenção Primária e Vigilância em Saúde; Capilarização da Política Nacional de Humanização - PNH dentro dos serviços de saúde e fomento ao desenvolvimento da pesquisa e investigação científica vinculada às necessidades do serviço e da comunidade; Ampliação de acesso à plataforma moodle como ferramenta educacional. Publicação de vagas e início da Especialização em Saúde Pública, com parceria entre ETSUS/FESP/UFT.

O NuPoPs começou o processo de pesquisa por meio de visitas aos CSC referência de cada Território para detectar quais os maiores serviços demandados e quais as situações que necessitavam de transformação com intuito de melhorar a qualidade do ambiente onde estes serviços de saúde são ofertados bem como a humanização do atendimento pela rede pública de saúde de Palmas. Uma vez que foram elencadas as situações, o grupo começou a pensar em ações para dar início a introdução da arteterapia de fato. Primeiro produto apresentado aconteceu durante a aula inaugural do PMEPS – Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde que aconteceu no auditório Cuica da Universidade Federal do Tocantins, onde o novo desenho da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS) foi apresentada aos profissionais que atuam na rede pública municipal de saúde. O NuPoPS está produzindo o seu próprio catálogo de trabalho para que possa se integrar junto as demandas e ou projetos já existentes dentro dos calendários da Saúde Pública, os pesquisadores buscam sempre atender os objetivos instituídos pela Portaria publica no Diário Oficial do Município, bem como novos formatos de promoção à saúde por intermédio de modalidades artísticas e da educação popular.

Recomendações:

A ação de grande relevância para o fortalecimento da educação permanente no município.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DA FESP

Nº da Ação na LOA: 4350	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada:100	Função: 10	Subfunção: 125	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	---------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 134.342,01

Responsável pela ação: Presidente da FESP

Metas do Objetivo da PAS	Proposta 2016	Execução em 2016
Habilitar a Fundação Escola de Saúde Pública, junto à Rede Nacional de Pesquisa.	1	0
Realizar anualmente visita de monitoramento e avaliação em 80% dos campos de estágio e pesquisa regulados pela FESP-Palmas.	80%	80%
Realizar anualmente 6 reuniões ordinárias do Sistema Integrado Saúde Escola do SUS	6	4

ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS METAS
Meta atingida, a FESP já elaborou e protocolizou o processo para habilitação junto RNP, contudo, está a realização da plenária pelo Ministério da Ciência e Tecnologia para deliberação.
Meta atingida.
Meta parcialmente atingida. Apesar de não terem sido realizadas as reuniões ordinárias, foram realizadas diversas reuniões com instituição de ensino.

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de insumos, material de consumo, expediente, limpeza e higiene.	25.000,00	0405	32.917,91		X	X
Aquisição de mobiliário, para mobiliar a FESP e salas de aula.	80.000,00	0405	0,00			
Aquisição de materiais permanentes, com exemplo, notebook, datashow, leitora de código de barras, entre outros.	20.000,00	0405	0,00			
Contratação de empresa para manutenção Predial	8.000,00	0405	0,00			
Pagamento de energia, água, telefone e locação de veículo, entre outros.	8.642,00	0408	0,00			
	40.442,00	0405	94.130,31		X	X

Despesas de exercícios anteriores			7.293,79		X	
TOTAL DA AÇÃO:		182.084,00		134.342,01		

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016							
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR R\$: LOA - 2016	VALOR EXECUTADO – R\$		
0405	Corrente	3.3.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 39.800,00		127.048,22	
0405	Corrente	3.3.90.30	Material de Consumo	R\$ 25.000,00		0,00	
0408	Corrente	3.3.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 17.284,00		0,00	
0405	Corrente	3.3.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores			7.293,79	
Subtotal da Ação				82.084,00		134.342,01	
0405	Capital	4.4.90.92	Aquisição de material permanente	R\$ 1.000,00		0,00	
0405	Capital	4.4.90.52	Aquisição de material permanente	R\$ 99.000,00		0,00	
Subtotal da Ação				100.000,00		0,00	
TOTAL DA AÇÃO:				182.084,00		134.342,01	

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Em maio de 2016, houve a mudança da sede da Fundação Escola de Saúde Pública para o prédio do Instituto Vinte de Maio, possibilitando assim a melhoria da estrutura física da escola. Contudo, a mudança ensejou a alteração no planejamento da ação, visto que o espaço é compartilhado com a Escola de Gestão e Secretaria da Educação, necessitando de um planejamento para manutenção compartilhada dos espaços de uso comum.

A incorporação junto à Rede Nacional de Pesquisa aguarda parecer final do Comitê Nacional que, devido às mudanças ocorridas no Governo Federal, não teve reunião no segundo semestre de 2016.

Recomendações:

Recomendamos a permanência desta ação no PMS, por ser uma ação contínua e de relevância para os desenvolvimento das ações de educação permanente.

ACÇÃO: MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE BOLSAS DE ESTUDO E PESQUISA

Nº da ação na LOA: 4294	Meta Física Prevista: 160	Meta Física Executada: 270	Função: 10	Subfunção: 128	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 14.899.954,14

Responsável pela ação: Presidente da FESP

Metas de Objetivo da PAS	Proposta 2016	Execução em 2016
Manter 100% do Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para os Programas de Educação pelo Trabalho	100%	100%

ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS METAS

Meta atingida, o programa foi devidamente mantido com fomento a pesquisa por meio de participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais, fortalecimento da Política de Educação Permanente em Saúde com a implementação do Plano Municipal de Educação Permanente em saúde entre outros.

Atividades Previstas	Recurso	Fonte do	Recurso	Cronograma de Execução
----------------------	---------	----------	---------	------------------------

	Orçamentário (previsto)	Recurso	Orçamentário (executado)	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Financiamento de Projetos de Estudo e Pesquisa	600.000,00	0401	3.131.933,33	X	X	X
	16.159,00	0402	3.401.750,00	X	X	X
	908,00	0403	159.360,00	X	X	X
	1.435,00	0404	509.965,33	X	X	X
	1.257.780,00	0405	4.722.065,67	X	X	X
	79.500,00	0406	988.160,00	X	X	X
	1.000,00	0408	0,00	X	X	X
	100.000,00	0410	1.451.219,81	X	X	X
		0441	535.500,00			
TOTAL DA AÇÃO:	2.056.782,00			14.899.954,14		

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016							
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR R\$: LOA - 2016		VALOR EXECUTADO – R\$	
410	Corrente	3.3.90.18	Auxílio Financeiro Estudantes	a	100.000,00	509.948,99	
410	Corrente	3.3.90.20	Auxílio Financeiro Pesquisadores	a		941.270,82	
Subtotal da Ação					100.000,00	1.451.219,81	
0401	Corrente	3.3.90.18	Auxílio Financeiro Estudantes	a	600.000,00	2.722.483,33	
0401	Corrente	3.3.90.20	Auxílio Financeiro Pesquisadores	a		409.450,00	
Subtotal da Ação					600.000,00	3.131.933,33	

0405	Corrente	3.3.90.18	Auxílio Financeiro Estudantes	a	23.000,00	1.129.920,00
0405	Corrente	3.3.90.20	Auxílio Financeiro Pesquisadores	a	1.234.780,00	3.592.145,67
Subtotal da Ação					1.257.780,00	4.722.065,67
0406	Corrente	3.3.90.18	Auxílio Financeiro Estudantes	a	79.500,00	988.160,00
Subtotal da Ação					79.500,00	988.160,00
0408	Corrente	3.3.90.20	Auxílio Financeiro Pesquisadores	a	1.000,00	0,00
Subtotal da Ação					1.000,00	0,00
0402	Corrente	3.3.90.18	Auxílio Financeiro Estudantes	a	8.079,50	3.401.750,00
0402	Corrente	3.3.90.20	Auxílio Financeiro Pesquisadores	a	8.079,50	0,00
Subtotal da Ação					16.159,00	3.401.750,00
0403	Corrente	3.3.90.18	Auxílio Financeiro Estudantes	a	454,00	159.360,00
0403	Corrente	3.3.90.20	Auxílio Financeiro Pesquisadores	a	454,00	0,00
Subtotal da Ação					908,00	159.360,00
0404	Corrente	3.3.90.18	Auxílio Financeiro Estudantes	a	717,50	509.965,33
0404	Corrente	3.3.90.20	Auxílio Financeiro Pesquisadores	a	717,50	0,00
Subtotal da Ação					1.435,00	509.965,33
0441	Corrente	3.3.90.20	Auxílio Financeiro Pesquisadores	a		535.500,00
Subtotal da Ação						535.500,00

TOTAL GERAL DA AÇÃO:	2.056.782,00	14.899.954,14

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Com o objetivo de reorganizar a Rede de Atenção à Saúde sob gestão municipal do Sistema Único de Saúde, tendo em vista seus princípios e diretrizes e a necessidade da coordenação e integração do cuidado através de ações e serviços centrados nas pessoas, nas famílias e na comunidade, contínuos ao longo do tempo e por meio de diferentes níveis de atenção à saúde, a Secretaria Municipal da Saúde implantou a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde - RAVS.

A estruturação da RAVS está pautada na definição de territórios de saúde, entendidos como espaços de organização das ações e serviços de saúde orientados pela melhoria do acesso, da equidade, da maior satisfação dos usuários, da resolutividade e eficácia. A partir disso, faz-se necessário um profundo processo de territorialização que possa permitir que toda a rede de ações e serviços públicos de saúde possa estar desenhada e estruturada a níveis de eficiência capazes de responder as demandas reais da população, permitindo o respeito do princípio de economicidade e eficiência da gestão pública, evitando-se assim, a duplicidade de gastos, agilidade dos fluxos, a redução de tempo de espera e principalmente, gastos desnecessários.

A qualificação de profissionais de saúde passa a envolver assim, um processo que integra o ensino e o serviço, voltado à criação de novos valores e novas práticas de trabalho, focada na resolução conjunta das necessidades dos territórios de saúde, de forma pactuada, com contribuições simultâneas e integrada entre os diversos atores que compõem a rede de saúde.

A Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, cumprindo seus objetivos legais definidos pela Lei nº 2.014/2013, em conjunto com a Secretaria Municipal da Saúde, está construindo diferentes estratégias estruturantes e de qualificação do Sistema Único de Saúde, por meio da realização de pesquisas aplicadas ao SUS, desenvolvimento de tecnologias que favoreçam ao aprimoramento do trabalho em saúde, a qualificação das práticas em saúde e a integração, a eficiência e a economicidade no desenvolvimento das políticas públicas de seguridade social.

Nesse contexto, a partir da formulação do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, foi desenhado um grupo de ações e projetos de Formação, Extensão e Pesquisa Aplicada, sendo eles:

Plano de Formação e Iniciação Científica em Atenção Primária a Saúde, constitui-se numa estratégia de qualificação da atenção primária em saúde por meio do desenvolvimento de perfis de competência em gestão, educação e assistência dos profissionais em saúde. O objetivo é integrar as lógicas das Políticas



Nacionais de Promoção da Saúde, Educação Permanente, Humanização e Educação Popular em Saúde na implementação local da Política Nacional da Atenção Básica, compreendendo a execução integrada dos projetos de formação e iniciação, científica em atenção de saúde;

Plano de Formação e Iniciação Científica em Vigilância em Saúde, a vigilância deve estar cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção, o objetivo deste programa fundamenta-se no desenvolvimento de projetos a partir da observação de cada componente da vigilância em saúde, analisando a situação de saúde da população, bem como o conjunto de ações destinadas a controlar os determinantes, riscos e danos à saúde em cada território a ser trabalhado.

Plano de Formação e Iniciação Científica em Gestão das Redes de Atenção à Saúde, planejamento e gestão de redes, especialmente nas dimensões de diagnóstico e monitoramento de indicadores de saúde, desenho de estratégias de intervenção, discussão de modelos assistenciais, programação de ações e serviços, identificando possibilidades e oportunidades de melhoria e promovendo a qualificação das práticas tecnoassistenciais nos processos de gestão de rede de serviços;

Plano de Formação e Iniciação Científica MAC, tem como objetivo fortalecer através de estratégias educativas, a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio de acolhimento, do acompanhamento contínuo e de atenção às urgências ; Plano Integrado de Residências em Saúde (Residência da Saúde Família e Comunidade, Residência Multiprofissional (Saúde da Família e Comunidade, Saúde Coletiva e Saúde Mental);

Projeto Palmas Para Todos, atividades assistenciais nos diversos pontos de atenção a saúde assim como nos aparelhos sociais, equipamentos públicos e nos territórios de saúde de palmas; consultório na rua; ações de promoção e prevenção a saúde; desenvolvimento de pesquisa operacional e crítica; mapeamento e análise de situação de saúde de território e populações;

Pet SUS GNU/Livre, tem o objetivo de desenvolver soluções baseadas em tecnologias livres para ser utilizado no âmbito do SUS;

Núcleo Telessaúde;

“Núcleo de Estudos Jurídicos em Saúde” - NEJS: cujo objetivo é fortalecer e consolidar a prática da pesquisa jurídica em nível local, regional, nacional e internacional que tenha como foco as questões que envolvam o Sistema Único de Saúde, para acompanhamento e apoio às demandas relativas à saúde pública, no âmbito do Poder Executivo do Município de Palmas-TO;

Projeto “Mapa Diagnóstico Sócio-Territorial de Palmas” , identificação da carteira de serviços e equipamentos de saúde, hospitais, unidades de atenção primária e demais equipamentos do SUS, bem como sua localização; identificação das características das unidades hospitalares, especialmente ao que diz respeito ao número de leitos disponíveis existências e complexidade de serviços, perfil assistencial, capacidade da produção de serviços, dentre outros;

“Núcleo de Práticas de Arte-Terapia e Educação Popular em Saúde” – NuPOP’s, promover a integração dos saberes populares com as práticas de saúde; desenvolver por meio da arte e cultura ações que interrompam o processo de sofrimento nas populações sob cuidado de morbidade crônicas ou terminais dentre outros;

“Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas” - NuPEC: cujo objetivo é ampliar a resolutividade da Atenção Primária a Saúde, estimulando a prática clínica baseada em Evidências, a partir da regulação formativa e formação em serviço.

Informamos ainda que todos os dispositivos legais que tratam dos Programas de Educação Permanente bem como os editais de seleção/adesão e ou chamadas públicas estão disponibilizados na plataforma digital da Fundação Escola de Saúde Pública no endereço: <http://fesp.palmas.to.gov.br/moodle/mod/folder/view.php?id=39/>.

Recomendações;

A ação deverá permanecer no próximo PMS e PAS, em razão que é de suma importância o fortalecimento e qualificação da rede de atenção a saúde.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DO PROGRAMA INTEGRADO DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Nº da Ação na LOA: 4291	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada: 100	Função: 10	Subfunção: 125	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 33.465,57

Responsável pela ação: Presidente da FESP

Atividades Previstas	Recurso	Fonte do Recurso	Recurso	Cronograma de Execução
----------------------	---------	------------------	---------	------------------------

	Orçamentário (previsto)		Orçamentário (executado)	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Seleção Pública dos Residentes, sendo necessário repografia e a aquisição de licença de software para correção de provas e impressora de cartões.	11.000,00	0405	0,00			
Desenvolvimento das atividades práticas, teórica e teórico-práticas, sendo necessário a aquisição de material permanente, aquisição de passagens e despesas com locomoção, diárias, inscrições em eventos, confecção de material gráfico e repografia.	62.134,00	0405	8.675,47	X	X	X
Formação de Preceptores e Tutores, sendo necessário a aquisição de material de expediente, confecção de material gráfico e repografia.	20.000,00	0405	24.790,10	X	X	X
Realização do Encontro do Programa Integrado de Residências em Saúde, por meio de pagamento de passagens e hospedagem para palestrantes, fornecimento de coffee break, repografia, pagamento de instrutoria e consultoria, pagamento de locação de veículo e consumo de combustível, bem como, aquisição de material permanente.	68.828,00	0405	0,00			
TOTAL DA AÇÃO	161.962,00			33.465,57		

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016						
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR R\$: LOA - 2016	VALOR EXECUTADO – R\$	
0405	Corrente	3.3.90.14	Diárias	R\$ 15.624,00	918,00	
0405	Corrente	3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	R\$ 14.000,00	7.757,47	

0405	Corrente	3.3.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 27.538,00	24.790,10
0405	Corrente	3.3.90.36	Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	R\$ 4.800,00	0,00
Subtotal da Ação				61.962,00	33.465,57
0405	Capital	4.4.90.52	Aquisição de material permanente	R\$ 99.000,00	0,00
0405	Capital	4.4.90.92	Aquisição de material permanente	R\$ 1.000,00	0,00
Subtotal da Ação				100.000,00	0,00
TOTAL DA AÇÃO:				161.962,00	33.465,57

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Foram ampliadas os campos de prática, fortalecendo a gestão em saúde como campo de estágio para o Residente, contribuindo para a ampliação dos espaços profissionais e da formação para a atuação em equipe e prática da integralidade da atenção. Consolidação da metodologia implementada, fortalecendo a participação dos preceptores como atores ativos do processo de ensino-aprendizagem. Turmas da residência com adesão e frequência regular. Repasse regular pelo Ministério da Saúde, quanto ao recurso previsto. Não foi realizado a compra de material permanente.

No ano de 2016, o Plano Integrado de Residências em Saúde avançou no processo de formação de tutores e preceptores por meio da participação em oficinas e encontros de planejamento e de Educação Permanente voltados para reflexão de prática, qualificação profissional e suporte teórico metodológico ao desenvolvimento das atividades propostas pelo PIRS. Nesse sentido, instituiu-se parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês, mediante a oferta de curso de Especialização em Preceptoría para o SUS, bem como, Especialização em Preceptoría Médica. Nesse contexto, dos 14 tutores responsáveis pelos eixos teóricos e grupos tutoriais do PIRS, 04 concluíram o Curso de Especialização em Processos Educacionais em Saúde com ênfase em Aprendizagem Significativa e 07 concluíram o Curso de Especialização em Preceptoría para o SUS. Dentre os preceptores, de um universo de 47, 28 participaram do Curso de Especialização em Preceptoría para o SUS. Durante o período de 2 anos de curso da residência, são elaborados e desenvolvidos projetos aplicativos voltados às necessidades dos territórios de atuação, com proposta de mudança da realidade local. Tais produtos são apresentados aos serviços de saúde, às instituições de ensino e à comunidade durante os Encontros do PIRS, realizados anualmente. Em 2016, foram executados 8 projetos aplicativos, e elaborados 5 projetos, os quais serão executados no ano subsequente, bem como, 28 Trabalhos de Conclusão de Curso, os quais são submetidos

à publicação em revista científica. Além dos projetos aplicativos, os profissionais residentes em saúde, são estimulados a realizar projetos de pesquisa e publicações científicas aplicadas para o SUS, contribuindo para a articulação entre ensino, serviço e comunidade, bem como, para o fortalecimento da tecnologia, inovação e saúde. Em 2016, já se conta com 72 participações de residentes em eventos científicos, divulgando os trabalhos desenvolvidos na rede municipal de saúde de Palmas-TO.

No referido ano também avançou-se nos processos de ensino aprendizagem promovidos pelo PIRS, referentes a implantação de módulos optativos complementares, os quais visam a promoção do desenvolvimento de competências e habilidades que contemplem a auto-gestão e o protagonismo dos sujeitos favorecendo o fortalecimento da rede de serviços e o reconhecimento do vínculo SUS-comunidade. Os Módulos Optativos Complementares foram desenvolvidos durante o período letivo dos Programas de Residência em Saúde e contemplaram as vivências nas seguintes áreas: comunidades tradicionais e/ou vulneráveis; organizações da sociedade civil sem fins lucrativos; unidades de urgência e emergência e controle social, totalizando a realização de 26 projetos, contemplando 89 residentes (R1 e R2) da Residência Multiprofissional em Saúde. Assim como, promoveu-se uma nova proposta para o grupo tutorial da Preceptorial de Núcleo, no qual o preceptor assumiu o papel de facilitador do processo de ensino aprendizagem. A avaliação do referido processo culminou em uma nova proposta para 2017, que contemplará a implantação do método clínico, desenvolvido a partir dos grupos de reflexão da prática.

Nesse cenário, finalizou-se 2016 com 30 residentes 1 (R1) e 22 residentes 2 (R2) que compõem o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade; 14 R1 e 8 R2 inseridos no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade; 6 R1 e 6 R2 no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental; 15 R1 e 9 R2 no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, totalizando 110 residentes em processo de formação e atuação nos diversos cenários de práticas distribuídos na rede de atenção em saúde de Palmas.

11.9 Gestão e Manutenção

AÇÃO: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS

Nº da ação na LOA: 4002	Meta Física Prevista: 100	Meta Física Executada:100	Função: 10	Subfunção: 122	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	---------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 1.718.570,47

Responsável pela Ação: Diretor de Gestão e Finanças

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de passagens e despesas com locomoção e diárias para participação de servidores em eventos técnicos científicos, cursos e reuniões no âmbito nacional	35.000,00	0040	12.146,58	X	X	X
Locação de imóveis e obrigações tributárias e contributivas	1.145.000,00	0040	477.309,79	X	X	X
Aquisição de combustíveis	100.000,00	0040	120.154,32	X	X	X
Pagamentos de assinaturas de periódicos e anuidades, serviços técnicos profissionais, locação de imóveis, manutenção e conservação de bens imóveis, manutenção e conservação de veículos, multas indedutíveis, fornecimento de alimentação, serviços de energia, serviços de comunicação em geral, serviços de processamento de dados, serviços de telecomunicações, serviços gráficos e editoriais, seguros em geral, serviços bancários, serviços de cópias e reprodução de documentos, serviços de estagiários e serviços de locação de veículos.	1.292.508,30	0040	774.369,16	X	X	X
Pagamento de retenções de INSS	5.000,00	0040	-	-	-	-
Aquisição de gás de cozinha, gêneros alimentícios, material para manutenção de bens móveis, sementes, mudas de plantas e insumos e material para manutenção de veículos.	144.000,00	0040	28.158,63	X	X	X

Aquisição de equipamentos e material permanente para a sede da Secretária e Readequação física do Centro de Logística da Secretaria	510.000,00	0040	-	-	-
Sentenças judiciais	25.000,00		88.396,16	X	X
Locação de imóvel (pessoa física)	15.000,00		-	-	-
Despesas de exercício anterior	46.500,00	0040	218.035,83	X	X
TOTAL GERAL:	3.318.008,30	-	1.718.570,47		

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016					
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR R\$: LOA - 2016	VALOR EXECUTADO – R\$
0040	Corrente	33.90.14	Diárias	15.000,00	4.872,00
0040	Corrente	33.90.30	Material de consumo	244.000,00	148.312,95
0040	Corrente	33.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física	15.000,00	-
0040	Corrente	33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	20.000,00	7.274,58
0040	Corrente	33.90.39	Outros serviços de terceiro - Pessoa Jurídica	2.217.508,30	1.224.519,30
0040	Corrente	33.90.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	5.000,00	27.159,65
0040	Corrente	33.90.91	Sentenças Judiciais	25.000,00	88.396,16
0040	Corrente	33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	46.500,00	207.495,83
0040	Corrente	33.90.93	Indenizações e Restituições	220.000,00	-
0040	Capital	44.90.51	Obras e instalações	100.000,00	-
0040	Capital	44.90.52	Equipamentos e material permanente	410.000,00	-

0040	Capital	44.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores		10.540,00
Subtotal da Ação				3.318.008,30	1.718.570,47
TOTAL DA AÇÃO				3.318.008,30	1.718.570,47

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

A ação manutenção e gestão é de extrema relevância, pois trabalha de forma integrada com às áreas que compõem a Secretaria Municipal de Saúde, as ações finalísticas dependem da área meio para sua execução, e neste quadrimestre como nos anteriores este trabalho de intersetorialidade vem sendo mantido e fortalecido. Em análise a execução das despesas constatamos que a maior execução foi com as despesas oriundas de outros serviços de terceiros pessoa jurídica que correspondem ao custeio de energia, telefonia fixa e móvel, locação de veículos, seguro de veículos, tarifas bancárias sobre serviços de folha de pagamento e outros, combustível, link de dados, passagens aéreas, locação predial e outros. As demais despesas foram com diárias, material de consumo, sentenças judiciais, despesas de exercícios anteriores, portanto, somente com a manutenção dos serviços administrativos.

Recomendações:

A ação deverá permanecer no próximo PMS e PAS, em razão que é de suma importância o fortalecimento do controle social, transparência na execução dos gastos públicos.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE APOIO A GESTÃO DO SUS

Nº da ação na LOA: 4001	Meta Física Prevista: 297	Meta Física Executada: 236	Função: 10	Subfunção: 122	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	---------------------------	----------------------------	------------	----------------	-------------------------

Meta Orçamentária Total Executada: R\$ 8.312.429,50

Responsável pela ação: Gerência de Gestão de Pessoas

Metas do Objetivo da PAS.	Proposta 2016	Executadas 2016
----------------------------------	----------------------	------------------------



Manter anualmente os trabalhadores do SUS que atuam na Gestão do SUS	297	236
--	-----	-----

Meta -1	A meta física ficou abaixo da prevista, em razão que não havia disponibilidade orçamentária e financeira para a ampliação de recursos humanos, contudo, não houve prejuízo para a manutenção dos serviços ofertados à população
---------	---

Atividades Previstas	Recurso Orçamentário (previsto)	Fonte do Recurso	Recurso Orçamentário (executado)	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Coordenar todos os procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Humano. Sendo necessário: realizar dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos de gratificações via recurso financeiro SUS conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores, entre outros.	4.272.360,35	0010	267.443,17	X	X	X
	6.588.589,71	0040	7.746.020,33	X	X	X
	1.180.000,00	0405	230.516,00	X	X	X
		0408	68.450,00			
TOTAL GERAL:	12.040.950,06		8.312.429,50			

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS – 2016						
FONTE/NATUREZA DE DESPESAS				VALOR R\$: LOA - 2016	VALOR EXECUTADO – R\$	
0010	Corrente	31.90.04	Contratação por tempo determinado	149.532,60	145.742,30	
0010	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	3.631.506,31	46.600,87	
0010	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais	49.132,14		

0010	Corrente	31.90.16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	2.136,18	
0010	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais	243.524,54	
0010	Corrente	33.90.20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores		75.100,00
0010	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação	128.170,81	
0010	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte	64.085,41	
0010	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas	4.272,36	
Subtotal da Ação				4.272.360,35	267.443,17
0040	Corrente	33.90.04	Contratação por tempo determinado	230.600,64	
0040	Corrente	31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	5.272.785,27	5.702.671,93
0040	Corrente	31.90.13	Obrigações patronais	75.768,78	194.189,78
0040	Corrente	31.90.16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	3.294,29	
0040	Corrente	31.91.13	Obrigações patronais	375.549,60	611.403,02
0040	Corrente	33.90.46	Auxílio alimentação	197.657,69	160.326,65
0040	Corrente	33.90.49	Auxílio transporte	98.828,85	203.953,14
0040		33.90.91	Sentenças Judiciais		3.000,00
0040	Corrente	31.91.92	Despesas de execícios anteriores		572.666,50
0040	Corrente	31.90.94	Indenizações e restituições e trabalhistas	6.588,59	111.251,42
0040	Corrente	33.90.93	Indenizações e restituições e trabalhistas		63.146,22
0040	Corrente	33.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física	327.516,00	123.411,67
Subtotal da Ação				6.588.589,71	7.746.020,33

0405	Corrente	33.90.04	Contratação por tempo determinado	171.000,00	
0405	Corrente	33.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	1.009.000,00	230.516,00
Subtotal da Ação				1.180.000,00	230.516,00
0408	Corrente	33.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil		68.450,00
Subtotal da Ação					68.450,00
TOTAL DA AÇÃO				12.040.950,06	8.312.429,50

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

As ações de recursos humanos, neste quadrimestre, foram executadas dentro do previsto pelos instrumentos orçamentários e do SUS. A manutenção de recursos humanos de apoio à gestão é indispensável porque comporta os servidores que atuam diretamente com as todas as áreas finalísticas.

Recomendações:

A ação Manutenção de Recursos Humanos é uma ação contínua, devendo a mesma permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, detalhamento, plano operacional e metas financeiras.

12. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Artigo 6º, da Portaria nº 2.135/2013.

O Relatório Anual de Gestão 2016 apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde – PAS 2016. O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS e foi apresentado pelo gestor do SUS, em audiência pública na Casa Legislativa e no Conselho Municipal de Saúde, conforme preceitua a Lei nº 141/2012.

Os dados apresentados demonstram que os objetivos macros foram alcançados consideravelmente, conforme, descrevemos abaixo:

O objetivo de Fortalecer a Atenção Primária com prioridade na Estratégia Saúde da Família através do acompanhamento, avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas pelas equipes de acordo com os ciclos de vida: criança, adolescente, idoso, mulher e homem e das áreas técnicas da saúde escolar, prisional, alimentação especial e dos sistemas de informação, da organização e gestão do serviço e qualificação da prática clínica, garantindo melhoria no acesso e qualidade da assistência à saúde da população de Palmas – TO proposto no Plano Municipal de Saúde 2014/2017, o desenvolvimento das ações voltadas à Atenção Primária mostraram-se efetivas neste ano e permitiram alcançar o seu objetivo, garantindo a melhoria do acesso e a qualidade da assistência à saúde da população de Palmas-TO. De uma forma geral, as ações referentes a manutenção dos serviços, ao fortalecimento, a estruturação e a ampliação da Saúde da Família e Saúde Bucal foram executadas de forma satisfatória. As metas previstas e pactuadas pela Atenção Primária, no ano de 2016, foram trabalhadas de forma a atingir o objetivo proposto para o ano e, de uma forma geral, a avaliação foi positiva, considerando que, em sua maioria, foram atingidas e/ou superadas. Mantivemos o acolhimento da demanda espontânea nos Centros de Saúde da Comunidade, a capacitação e qualificação dos profissionais, o matriciamento das equipes por meio de apoio institucional, a articulação intra e intersetorial, o funcionamento de 100% das Equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal, NASF e Consultório na Rua, que foram ampliadas e/ou implementadas nos quadrimestres anteriores do ano de 2016 e mantidas, mesmo sem habilitação por parte do Ministério da Saúde, representando um grande esforço por parte da gestão para garantir e ampliar o acesso à saúde da população de Palmas-TO, realizamos a reorientação das práticas para o alcance de melhores resultados, garantimos o atendimento integral e de maneira oportuna aos serviços de saúde para população em situação de rua, por meio do

Consultório na Rua, finalizamos obras de ampliação no CSC Bela Vista e demos continuidade as obras do CSC Setor Sul e CSC 207 Sul, garantimos a manutenção corretiva de 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de enfermagem, adquirimos insumos e materiais para garantir a execução das atividades programadas, garantimos o trabalho em equipe, iniciamos os Grupos de Supervisão nos Territórios de Saúde como ferramenta de avaliação, suporte técnico às equipes e apoio institucional, realizamos o monitoramento e a avaliação contínua dos resultados obtidos para redirecionamento das atividades, dentre outras ações realizadas no período que permitiram alcançar o objetivo conforme o esperado.

O objetivo de Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde, de forma a propiciar a gestão em saúde, o conhecimento e detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do processo saúde doença, recomendando e implementando medidas de promoção e proteção da saúde da população, prevenção de doenças e outros agravos a saúde coletiva, conseguimos avançar conforme o planejado buscando cumprir o objetivo proposto no PMS e no PPA. Neste sentido, várias atividades foram executadas no período avaliado, seja por meio por meio da manutenção do serviço, com provisão de insumos, materiais de consumo e materiais permanentes; da contratação de serviços de terceiros necessários à manutenção das ações de Vigilância em Saúde; das ações voltadas ao fortalecimento da vigilância, como o monitoramento de 100% dos estabelecimentos de alto risco sujeitos à inspeção sanitária, do monitoramento de 100% de amostras de água para consumo humano, conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde, da realização de várias atividades de educação em saúde, do apoio à capacitação profissional, do monitoramento de 100% dos surtos notificados, da investigação de 100% dos óbitos maternos e infantis ocorridos no município, da produção e divulgação de informações epidemiológicas, da realização de ações em datas comemorativas da saúde como o Dia "D" de testagem rápida para HIV, Sífilis e Hepatites Virais, Dia Internacional do Enfrentamento da Violência contra Pessoa Idosa, Dia da Qualidade de Vida e Dia Nacional de Combate ao Colesterol, da realização de ações de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites virais nas populações vulneráveis, da execução de projetos especiais como o Projeto Vida no Trânsito, dentre outras atividades realizadas. Alguns resultados já podem ser mensurados, como por exemplo a redução no número de casos de sífilis congênita, passando de 9,7, em 2015, para 6,1, em 2016, resultado de um longo trabalho de conscientização dos profissionais da Atenção Primária; e no número de óbitos por doenças transmitidas por vetores, como dengue e leishmaniose, sem nenhum registro de óbitos por estas causas durante o ano de 2016, o que pode ser atribuído a uma vigilância ativa e ao manejo clínico adequado dos casos confirmados; o aumento no número de casos confirmados de hanseníase, passando de 194, em 2015, para 800, em 2016, bem como da avaliação dos contatos, passando de 610, em 2015, para 1.816, em 2016, proporcionando tratamento e acompanhamento aos pacientes diagnosticados; a ampliação da testagem rápida para HIV, Sífilis e



Hepatites Virais em 69,45%, em 2016, em relação ao ano anterior; bem como a queda progressiva na taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais DCNT's, desde o ano de 2014, representando 9,5% , resultado considerado satisfatório, considerando a meta de redução de 2% ao ano, o que nos permite concluir que as ações de saúde contempladas nos planos de trabalho para o controle das DCNT's e prevenção dos fatores de risco, adotadas no município, tem sido efetivas, mesmo com resultados que só podem ser mensurados, de forma mais precisa, a longo prazo.

O objetivo de Fortalecer a Atenção Especializada, ampliando o acesso da população aos serviços ambulatoriais de média e alta complexidade, sob a gestão municipal, foi alcançado com ampliação do acesso aos Centros Macrorregionais de Atenção à Saúde e Centros de Referência, possui os serviços próprios, com o objetivo de atender a demanda de consultas e exames especializados contando também com serviços credenciados através da prestação de serviços. Visa atuar na organização das redes assistenciais para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão em complementação à Atenção Primária .

O objetivo de Implementar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o atendimento a adultos, idosos, crianças e adolescentes com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, foi alcançado, durante ano de 2016 o CAPS II atendeu 3.916 usuários e foram realizadas 12.754 ações (oferece acolhimento diurno, ações de reabilitação psicossocial, oficinas terapêuticas individuais e grupais, oficinas de geração de renda, atividade física, praticas corporais, consulta médica psiquiátrica, visita e atendimento domiciliar, busca ativa, terapia em grupo e individual, atendimento familiar, passeios externos / atividades extra CAPS, atenção à situação de crise, ações de redução de danos, administração de medicamentos, ações de articulação na rede Intra e Intersetorial e matriciamento de equipes que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). CAPS AD III foram atendidos 4.676 usuários e 23.026 ações que são as mesmas descritas acima e acrescido o acolhimento noturno. Esse aumento deve-se ao fortalecimento da rede de atenção psicossocial, incluindo a integração dos CAPS com os NASF's e a execução do matriciamento, bem como a implantação do Consultório de Rua. Além disso, houve aprimoramentos em termos de estrutura física com a construção da sede própria do CAPS AD III que obteve avanços, estando com 99% da obra concluída. Na esfera da qualificação de equipe, também ocorreram avanços, uma vez que profissionais do CAPS AD III participaram do VII Encontro Norte de Redução de Danos e I Seminário de Articulação e Direitos Humanos Regional Norte, ocorrido em Rio Branco - Ac, entre os dias 29 de junho e 1º de julho de 2016. Acerca do fortalecimento da rede de saúde, a saúde mental foi contemplada com a implantação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS), pois a lógica da atenção voltada ao território é prevista na Lei 101261/2001.

O objetivo de Garantir assistência farmacêutica integral a população através de atendimento humanizado, com ênfase na necessária segurança, eficácia, qualidade e promoção do uso racional de



medicamentos no âmbito do SUS foi alcançado a Secretaria Municipal de Saúde garantiu a manutenção dos serviços ofertados à população por meio da distribuição de medicamentos essenciais, constante na REMUME do Município, em todas as farmácias Municipais, com atendimento humanizado, ênfase na segurança, eficácia, qualidade e promoção do uso racional de medicamentos no âmbito do SUS, inclusive, as metas físicas foram alcançadas na sua totalidade, haviam medicamentos em estoques, os serviços foram devidamente mantidos tanto na zona urbana quanto rural. Ademais, estamos renovando todo o elenco de medicamentos da REMUME que são armazenados e distribuídos CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico. Vem sendo executado com êxito o cronograma de recebimento, armazenamento e distribuição de todos os medicamentos do Município que estão sendo dispensados pelo sistema Hórus, com o orientação e fiscalização mantendo assim o serviço disponibilizado pela Gerência aos Coordenadores tanto da Atenção Primária como da Atenção Secundária e Urgência e Emergência.

Garantir a regulação do acesso às consultas e exames de média e alta complexidade ambulatorial, sob a gestão municipal, observando a alternativa assistencial mais adequada às necessidades do cidadão, em tempo oportuno, aprimorando as atividades do efetivo controle e avaliação de serviços e da produção no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Do conjunto de 05 (cinco) metas, 03 (três) metas foram atingidas e 02 (duas) foram parcialmente atingidas. Todos os usuários que buscaram atendimento junto ao TFD foram atendimentos; servidores capacitados, participaram de cursos pelo UNA-SUS em Gestão Pública em Saúde, da Escola de Gestão Pública de Palmas (EGP) e no ano foram 34 servidores. 98% das demandas de ouvidoria foram respondidas dentro do prazo. Foi implantado o sistema SISREG do Ministério da Saúde, gratuito, para regulação de consultas e exames, existem 36 empresas credenciadas. Apesar de todos os avanços, é uma área que necessita de constante implementação, diante da demanda de consultas e exames solicitados.

O objetivo de fortalecer e implementar as ações de urgência e emergência, garantindo o acesso aos serviços através do atendimento de qualidade e humanizado nas Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul e no Serviço de Atendimento Móvel as Urgências – SAMU, foi alcançado, os casos de violência doméstica foram notificados e encaminhados para os órgãos competentes para providências. Em relação a ampliação dos municípios com cobertura da Central de Regulação do SAMU, a meta não foi alcançada pois depende de outros municípios que devem formalizar uma proposta junto ao Sistema de Apoio a Implantação de Políticas em Saúde - SAIPS para posterior emissão de Portaria e execução da mesma. O Núcleo de Educação em Urgência (NEU), realizou capacitação de 183 servidores, conforme exigência das legislações que regem o Serviço de Urgência e Emergência. Ademais, todos os usuários que necessitaram de uma unidade de urgência e emergência foram atendidos, triados pelos métodos de classificação de cores nas UPA's e pela Central de Regulação Médica no SAMU.



O objetivo de Fortalecer a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde, educação e promoção, gestão do trabalho, controle social e auditoria, contribuindo para a consolidação do Sistema, ressaltamos que a gestão estratégica e participativa no sistema único de saúde tem sido fortalecida de forma contínua, através de espaços intersetoriais de negociação e planejamento das ações de saúde; o trabalho de fiscalização do Conselho Municipal de Saúde, da elaboração e revisão dos instrumentos de Planejamento do SUS quer seja dos orçamentários: PMS, PAS, RAG, Relatórios Quadrimestrais; Prestações de Contas Quadrimestrais em Audiência Pública na Câmara Municipal de Palmas e no Conselho Municipal de Saúde, PPA, LDO e LOA, bem como do projeto de Educação Permanente que envolve toda a rede municipal de saúde, o que sem sombra de dúvida contribuiu a melhoria do acesso, do alcance de metas e indicadores e acima de tudo o fortalecimento do SUS, entre outros.

Este trabalho foi realizado em equipe, independente da hierarquia do cargo, todos executam as ações de saúde, e contribuem para o alcance de resultados.

É importante que as atividades aqui previstas foram elaboradas de acordo com o orçamento inicial previsto, posteriormente houve a inclusão do superávit (saldos em contas), excesso de arrecadação, bem como frustração de recursos financeiros, fatos que justificam o remanejamento orçamentário. Todos os dados aqui demonstrados foram coletados pelas áreas técnicas, as quais executam as ações. Os dados aqui dispostos estão contidos no Sistema de Informações sobre Orçamento da Saúde - SIOPS.

